



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



000083-11.00/10-9

DATA: 19/01/10.

REQUERENTE:

SPI 83-1100/10-9  
ORIGEM : SEDAC  
NOME : SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

LOCALIDADE

ASSUNTO : 0223 - TOMBEAMENTO  
TEATRO - TEATRO  
CEP 96230 - SANTA VITORIA DO PALMAR

ASSUNTO:

CINETEATRO INDEPENDENCIA



MEMO. IPHAE n.º 005/2010

DE: Maria Beatriz Medeiros Kother – Diretora IPHAE


PARA: Protocolo SEDAC

Em: 18/01/2010

Secretaria da Cultura	
Proc. n.º	83-11.00/10-9
Fls.	02
Rub.	8

Solicitamos a abertura de processo de tombamento do  
Theatro Independência, em Santa Vitória do Palmar.

Atenciosamente,

  
Maria Beatriz Medeiros Kother  
Diretora IPHAE



Santa Vitória do Palmar, 22 de dezembro de 2009.-

## OFICIO Nº 71/2009

Prezada Sra.

A Prefeitura Municipal de Santa Vitória do Palmar, aqui representada pelo Sr. Prefeito Municipal, Claudio Fernando Brayer Pereira, vem, mui respeitosamente, solicitar o tombamento estadual do Theatro Independência, localizado na rua Conde de Porto Alegre, nº 236, Centro, nesta cidade.

Trata-se de uma construção em estilo eclético, datada de 1930, completando, portanto, 80 anos em 2010, possuindo valor histórico, cultural e arquitetônico não só local, mas em nível Estadual, razão pela qual foi tombado pelo Município (Decreto nº 032 de 07 de abril de 2008), e reconhecido como bem integrante do Patrimônio histórico e cultural do Estado do Rio Grande do Sul, através da Lei Estadual nº 13.000 de 08 de julho de 2008.

O imóvel, de propriedade da Sociedade Theatro Independência foi transferido em regime de comodato por tempo indeterminado ao Município em 14 de junho de 1993, tendo este zelado por sua conservação nesse período e encaminhado projeto de restauro à Lei Rouanet, aprovado em 26 de dezembro de 2008.

Para tanto encaminhamos em anexo a documentação abaixo relacionada:

- Fotos antigas do prédio;
- Plantas atuais;
- Documentação gráfica;

- Certidão de registro do imóvel;
- Documento de propriedade (comodato);
- Documento do representante legal (ata de posse);
- Informações sobre o construtor;
- Recortes de jornais e publicações;
- Relatório da comissão pró - construção do Theatro;
- Decreto de tombamento Municipal;
- Cópia da Lei 13.000;
- Cópia do Diario Oficial da União;
- Síntese do projeto de restauro;
- Cópia do pedido de prorrogação do prazo de captação e execução;

Sem mais para o momento, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente

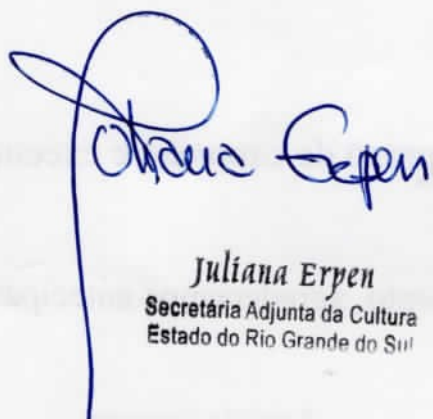


CLAUDIO FERNANDO BRAYER PEREIRA  
PREFEITO MUNICIPAL

ILMA SRA.  
MÔNICA LEAL  
M. D. SECRETÁRIA DO ESTADO DA CULTURA  
PORTO ALEGRE - RS

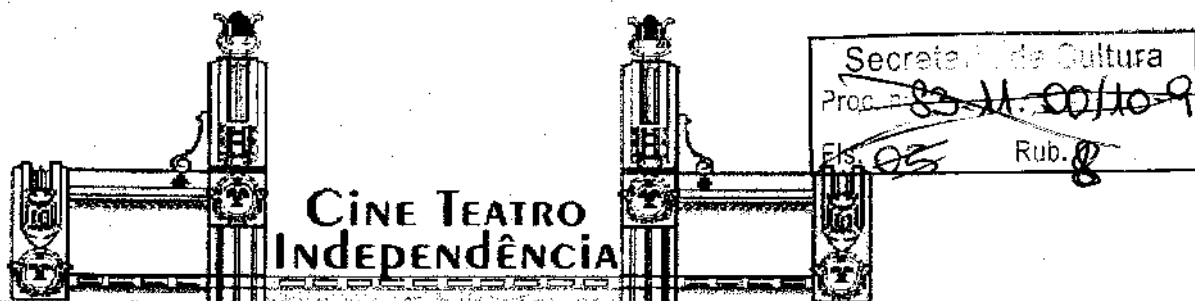
ENCAMINHE-SE AO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO  
HISTÓRICO E ARTÍSTICO  
DO ESTADO, PARA  
O INÍCIO DA INSTRUÇÃO  
PROFSSIONAL.

~~EM~~ 30.12.2009

  
Juliana Eryen  
Secretária Adjunta da Cultura  
Estado do Rio Grande do Sul

FL04-V

Proc: 0083-11.00/10-9

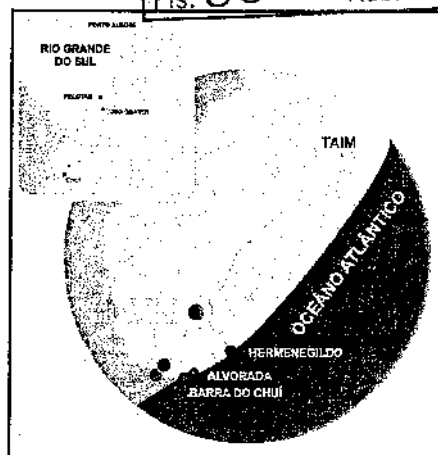


## Histórico do Município

Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83-1100/10-9  
Fls. 05 Rub. #9

Conforme Lísia Leoneti Lencina (LENCINA: 2003,44) a área de Santa Vitória do Palmar está situada nos "Campos Neutrais", desde 1777 até 1801, quando começa a ser integrada ao Brasil. A partir de 1828, quando o Uruguai torna-se independente, iniciam-se conflitos para estabelecimento das fronteiras entre os dois países.

A primeira povoação consolidada é a da Barra do Chuí, em 1852, quando também se deslocam para local do atual município autoridades uruguaias e o Marechal Soares de Andreia - representando o Brasil. Nesta ocasião os proprietários de terra solicitaram, em primeira mão, que fosse demarcada a povoação, o que se concretiza em 1855, quando retorna, e confirma a demarcação. Sugere a denominação do local de Santa Vitória (padroeira de sua família), o que foi acatado, acrescentando-se "Palmar", como alusão à abundância de palmares na região.



Em 1858, o povoado torna-se *freguesia* e, já em 1872 é elevado à vila de "Santa Vitória do Palmar de Lemos", com a demarcação dos seus limites. Em 1888, a vila é elevada à categoria de cidade.

No final do século XIX e início do Séc. XX aportam na cidade imigrantes portugueses, espanhóis, italianos e árabes, os quais se constituem em impulso marcante na consolidação do município, em níveis econômico, social e cultural.

Com a Proclamação da República instala-se em Santa Vitória a primeira Junta Republicana, sendo que em 1892 o município passa a ser administrado por Augusto Álvaro de Carvalho - coronel honorário - e primeiro intendente, que fica no cargo até 1893. A partir de então se sucedem vários intendentes.

Em 1909 assume pela primeira vez a intendência Manoel Vicente do Amaral, cuja visão de administrador, economista, tanto quanto de político, vislumbra (já em 1913) o cultivo do arroz como fonte de riqueza para o município. Promove a fundação da Sociedade Agrícola, Pastoral e Industrial de Santa Vitória do Palmar, bem como executa projetos para a construção do Porto.

Em 1928 é eleito José Bernardino de Souza Castro, último intendente da "República Velha". Em sua gestão prioriza estradas e educação. É quando acontece a fundação do Theatro Independência (1930).

Conforme Homero Suaya Vasques Rodrigues, o município, pela sua localização estratégica, durante a 2ª Guerra Mundial (1939-1945) recebeu agentes da inteligência militar, bem como teve "pracinhas" conterrâneos como heróis desta guerra, e que posteriormente, recebem homenagem na praça Gal. Andréa, onde foi construído um monumento com uma placa. Após a Segunda Guerra Mundial acontecem as primeiras iniciativas do plantio da cultura orizícola, sendo que em 1947 implanta-se a primeira



agência do Banco do Brasil na cidade, visando fomentar os negócios de lavoura, especialmente do arroz.

É da década de 50, no governo do Dr. Francisco Anselmi, entre outras obras urbanas, pontes e renovação de parque rodoviário, o Museu Municipal e a Biblioteca Pública.

Em 1972, inaugura-se tardiamente a rodovia Taim-Chuí, já que teve sua terraplanagem iniciada em 1948. Representa a otimização do escoamento de safras e inclusão da zona de Santa Vitória em roteiros de viagens na direção do Uruguai.

Nas últimas décadas do século XX, o município tem sua economia embasada, principalmente, na criação de gado bovino e cultivo de arroz. Mesmo com suas potencialidades naturais, mantêm-se com baixas taxas de crescimento econômico, o que pode ser considerado normal às cidades da metade sul do Rio Grande do Sul.

Cedeu pequena parte de sua área ao Chuí, município instalado em 1997.

Em 1978, no balneário marítimo de Santa Vitória do Palmar, a Praia do Hermenegildo, ocorreu o fenômeno ambiental descrito como "maré vermelha", atribuído a multiplicação anômala de algas, com efeitos tóxicos e mortandade de peixes e animais marinhos. Especulou-se também, na época, sobre um acidente com cargas tóxicas que teria ocorrido em águas uruguaias, como origem do fenômeno, mas nada ficou comprovado.

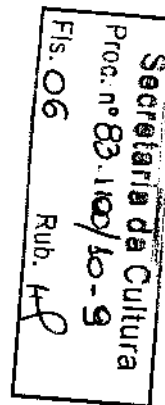
Atualmente, as atividades econômicas mais importantes no município, ao lado da arrozeira, são a pecuária bovina de corte e a ovina de lã.

Com a população total em torno de 35.000 habitantes, o advento da mecanização do meio rural tem provocado o crescimento da população urbana, em detrimento da rural, fator que acrescenta problemas sócio-econômicos para municipalidade, que recebe este setor da população na área urbana, sem, contudo, apresentar, em contrapartida, possibilidades de trabalho adequadas.

Atualmente vislumbra-se a inclusão de Santa Vitória do Palmar em políticas governamentais. Já o turismo, é um setor que pode reverter situação de estagnação econômica, potencializando o município para o desenvolvimento, especialmente devido aos seus aspectos especiais, como: a vocação paleontológica e arqueológica, a localização privilegiada entre lagoa e mar, a existência de praias, a proximidade com a fronteira uruguaia e de seu acervo arquitetônico constituído por um contexto significativo de prédios no estilo português e eclético, construídos em sua maioria nas últimas décadas do século XIX até as primeiras décadas do século XX.

Santa Vitória do Palmar, ao longo de sua história foi marcada por grandes acontecimentos importantes que contribuíram para o seu desenvolvimento. Obras e ações relevantes foram destaque e um exemplo de uma delas foi a construção do Porto de Santa Vitória, muito importante para a época e que hoje ressurgem num projeto arrojado que prevê a sua revitalização.

Mas sem dúvida, no momento atual, um dos acontecimentos que marcará a história do município é a chegada da Universidade Aberta do Brasil (UAB) - Pólo Extremo Meridional.





Secretaria de Cultura  
Proc. n.º ~~83-1100/10-9~~  
Fls. 07 Rub. 8

Esforços do governo municipal visando a reativação de canal entre o Porto de Santa Vitória e outros (o que incrementaria o transporte orizícola fluvial), incentivos a investimentos na pecuária e agricultura, o aprimoramento do setor da educação, cultura e turismo, são fatores que podem alavancar progresso para o município em futuro próximo.

## HISTÓRICO DO CINE THEATRO INDEPENDÊNCIA

Secretaria da Cultura  
Proc. n.º 83-1100/10-9  
Fls. 07 Rub. 8

Conforme relatos do professor Homero Suaya Vasques Rodrigues, a situação geográfica com estradas em péssimo estado e ladeada pelo "intransponível" Taim, praticamente separava a cidade do restante do país. Se por um lado a ligação à cultura brasileira ficava dificultada, por outro, sugere a aproximação cultural do país vizinho, principalmente através de rádio, acrescentando características platinas à formação dos habitantes de Santa Vitória do Palmar.

Ainda segundo o autor, a arte cênica de Santa Vitória do Palmar teve como formador o insuperável Chico Almeida, quando criou o "Grupo Cênico Francisco Gomes de Almeida", o qual teve período áureo na década de 50, com várias apresentações anuais no palco do Cine Theatro Independência.

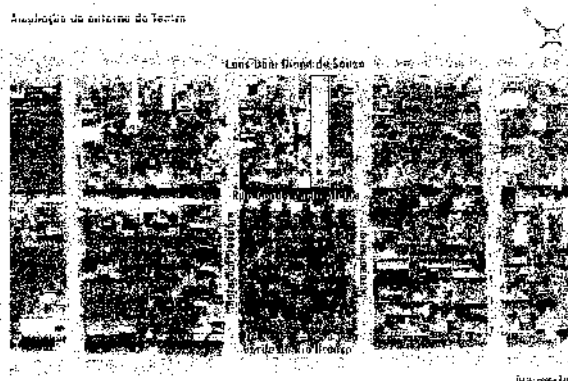
A manifestação oficial mais antiga do desejo de se construir um teatro em Santa Vitória do Palmar foi de Antonio Theodoro Alves Nunes, em 1904.

Logo após, em 1906, é fundada uma sociedade cultural com o nome de Sociedade Dramática Thália, um embrião para a vontade pública de constituir-se um teatro na cidade.

O **Cine Theatro Independência** é um exemplar de 1930, em estilo eclético, em dentro a estética do *pastiche compositivo*, por estar visível o emprego livre de modenaturas, ornamentos simplificados - "gravatas" e figuras geométricas, bem como adornos escultóricos que revelam o caráter teatral e musical do prédio. Faz parte de um grupo de construções existentes em cidades do Estado, com praticamente a mesma planta e estética. Podem-se apontar exemplares como: o Theatro Sete de Abril, em Pelotas, Cine Theatro Capitólio, em Bagé, entre outros.

Apesar da inexistência de registros gráficos anteriores do exemplar, observa-se que, o prédio mantém as suas características estéticas originais, em termos gerais.

As intervenções mais significativas no imóvel, e que destituem sua originalidade são: reforços estruturais propostos no hall de entrada, adaptação do prédio à função de cinema (nos anos 50) e a criação de conjunto de camarins (abaixo do nível do palco) na parte posterior do prédio.



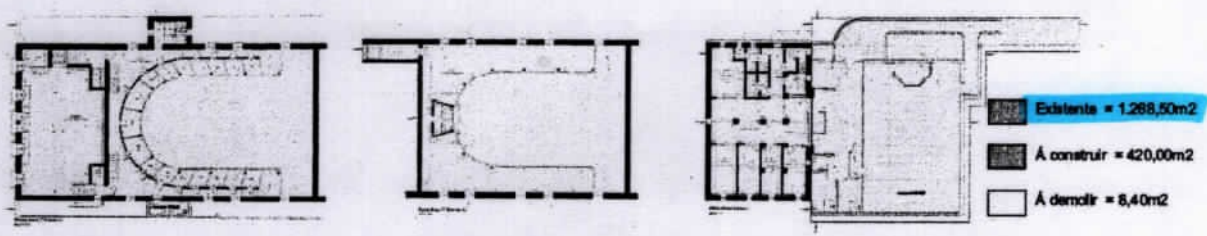
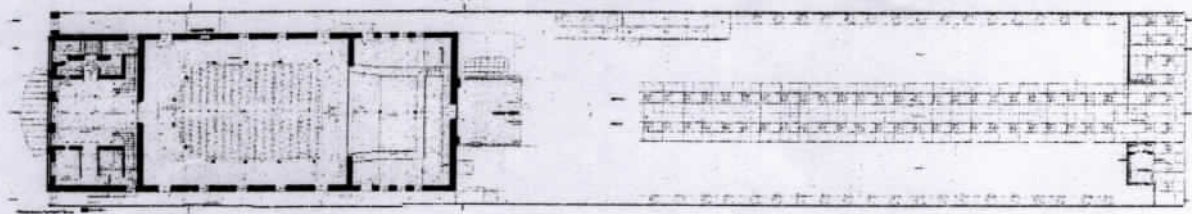


Secretaria da Cultura  
Proc. nº ~~03-110010-9~~  
Fls. 08 Rub. ~~4~~

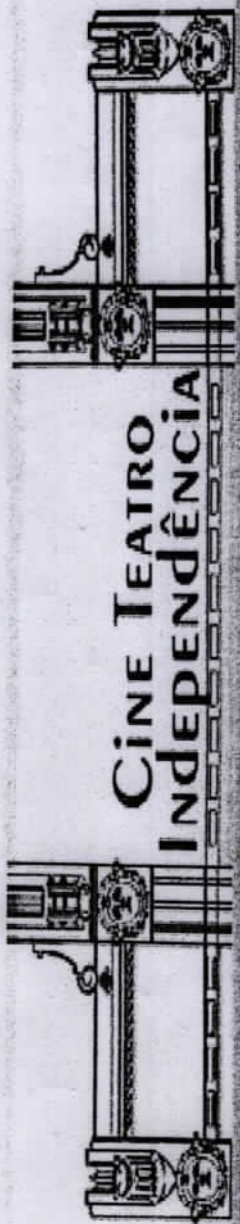
# CINE TEATRO INDEPENDÊNCIA

Planta Baixa  
Pavimento Inferior

Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83-110010-9  
Fls. 08 Rub. 4



Planta Baixa  
Pavimento Superior

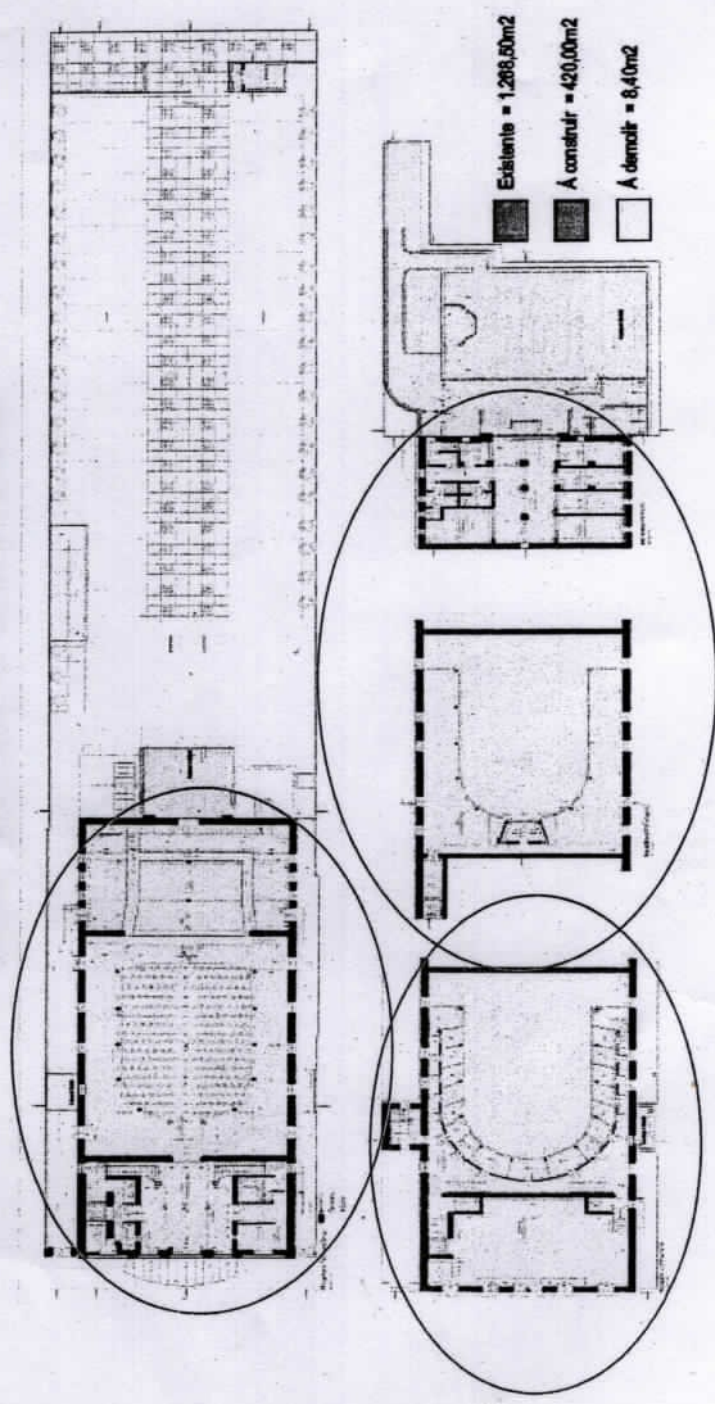


Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83-1100/10-9  
Fls. 09 Rub. 2

Secretaria da Cultura  
Proc. nº ~~83-1100/10-9~~  
Fls. 09 Rub. 2

1ª Etapa

### PLANTAS BAIXAS EXISTENTE E À CONSTRUIR



A 1ª Etapa será a restauração do Teatro já existente



1ª Etapa

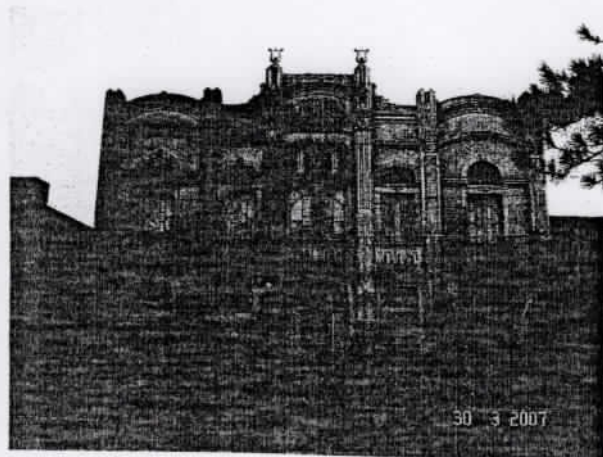
Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83-1100/10-9  
Fls. 10 Rub. 12

## OBJETIVOS

A proposta está constituída de algumas premissas:

- I. Restituir a originalidade do prédio;
- II. Manter tela do cinema, de forma a ser utilizada para projeções e rotunda;
- III. Adaptar o exemplar aos critérios de acessibilidade universal;
- IV. "Preservar" a função cinema, por considerar-se que "teatro e cinema" estão vinculados ao imaginário da população de Santa Vitória, desde os anos 50, quando o exemplar passa a ser denominado Cine Theatro Independência.
- V. Configurar pátio posterior, como um espaço de uso público e estacionamento

## IMAGENS



Atual



Fachada Principal

Depois

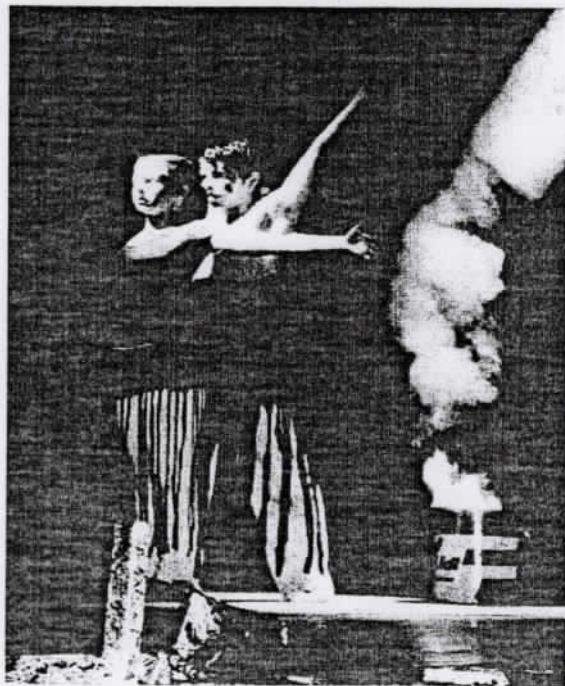


Secretaria da Cultura  
Proc. nº ~~83-11.00/10-9~~  
Fls. 11 Rub. 8

1ª Etapa

## ATIVIDADES TEATRAIS

Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83-1100/10-9  
Fls. 11 Rub. 49





~~Secretaria da Cultura~~  
~~Proc. nº 83-11.00/109~~  
Fls. 12 Rub. 8

1ª Etapa

Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83-1100/6-9  
Fls. 12 Rub. 49



Registro de Imóveis da Comarca de Santa Vitória do Palmar  
LIVRO N.º 2 — REGISTRO GERAL

25.854

MATRICULA



Santa Vitória do Palmar, 15 de Setembro de 1994

FLS.  
1

MATRICULA  
25.854  
43200

**IMÓVEL:** UM TERRENO, situado nesta cidade, com 19,08m de frente ao Sul, a rua Conde de Pôrto Alegre, na Praça General Andrea; com fundos ao norte de quadra inteira, ou sejam 110m a rua Barão do Triunfo hoje rua D. Diogo de Souza e, confronta ao leste, com a casa e terreno do Dr. Mario Teixeira de Melo e, ao Oeste, com predio e terreno da suc. Zeferino S. Pereira.-

**BENFEITORIAS:** Edificio e suas dependências.-

**PROPRIETÁRIO:** TEATRO INDEPENDENCIA, nesta cidade.-

**REGISTRO ANTERIOR:** L03-K, fls117, nº6.667 (antigo)

**INDICADOR REAL:** L06-G, fls86, nº7.241

**OFICIAL AJUDANTE:** *João Rufus*

Justiça Gratuita

Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83-1100/10-9  
Fls. 33 Rub. *4*

R.1/25.854, em 15 de Setembro de 1.994.-

PROTOCOLO Nº47.594, fls098, do L01-E. Em 13.09.1.994.

Nos termos do Mandado de Penhora, extraído por Ademir Porciuncula Machado, Auxiliar Judiciário e, Adelaide Rodrigues Parada, Diretora de Secretaria, em 24 de Agosto de 1.994, assinado por Ana Ilca Saalfeld Bartz, Juiza do Trabalho, da Junta de Conciliação e Julgamento da Comarca de Rio Grande, o imóvel constante da matrícula, fica penhorado em favor do credor OSVALDO DIONISIO BARBOSA, CPF.100.648.000/59, residente e domiciliado a Av. Getulio Vargas, s/nº, Santa Vitoria do Palmar-RS, e, devedor SOCIEDADE TEATRO INDEPENDENCIA estabelecida a rua Conde de Pôrto Alegre, 236, Santa Vitoria do Palmar-RS, CGCMF.96016183/0001-02; valor da divida CR\$359.691,11 (Trezentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e noventa e um cruzeiros reais e onze centavos), valor atualizado ate 31.10.93; sem condições.-

Oficial Ajudante: *João Rufus*

Justiça Gratuita.

AV.2/25.854, em 07 de Abril de 1.995.-

PROTOCOLO Nº48.686, fls120v, do L01-E. -Em 06.04.1.995.

CERTIFICO que, mediante Oficio nº171/95 da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento da Comarca de Rio Grande, assinado pela Dr. Angela Rosi Almeida Chapper, Juiza de Trabalho, digo, Juiza de Trabalho, em 30.03.1.995, fica cancelada a penhora constante do R.1/25.854.- Dou fé.

Substituta: *João Rufus*

R\$5,90

CONTINUA A FOLHAS

SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS  
DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR - RS  
Rua Dom Diogo de Souza 316  
CEP 96230 000  
fone (053) 263.2300  
fax (053) 267.5580

SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS  
**CERTIDÃO**  
CERTIFICO que a presente é cópia de documento original, constante do arquivo deste SERVIÇO. Dou fé  
Sta. Vitória do Palmar, 22 de 12 2000

*João Rufus*

GUIDO ASTOR LIESENFELD  
Oficial

JOICE BOTH LIESENFELD  
Oficial Substituta

MATEUS A. R. GRODERS  
Escrevente Autorizado

MAPIA CANDIDA SOARES DA COSTA  
Escrevente Autorizada

BIANCA GONZALES OLIVEIRA DOROW  
Escrevente Autorizada

R.1/25.854, em 15 de Setembro de 1.994.-

PROTOCOLO Nº47.594, fls098, do Lº1-E. Em 13.09.1.994.

Nos termos do Mandado de Penhora, extraído por Ademir Porciuncula Machado, Auxiliar Judiciário e, Adelaide Rodrigues Parada, Diretora de Secretaria, em 24 de Agosto de 1.994, assinado por Ana Ilca Saalfeld Bartz, Juíza do Trabalho, da Junta de Conciliação e Julgamento da Comarca de Rio Grande, o imóvel constante da matrícula, fica penhorado em favor do credor OSVALDO DIONISIO BARBOSA, CPF.100.648.000/59, residente e domiciliado a Av.Getulio Vargas, s/nº, Santa Vitoria do Palmar-RS, e, devedor SOCIEDADE TEATRO INDEPENDÊNCIA estabelecida a rua Conde de Pôrto Alegre, 236, Santa Vitoria do Palmar-RS, CGCMF.96016183/0001-02; valor da dívida CR\$359.691,11 (Trezentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e noventa e um cruzeiros reais e onze centavos), valor atualizado ate 31.10.93; sem condições.-

Oficial Ajudante: *J. Rodrigues*

Justiça Gratuita.

Fl. 13-V

AV.2/25.854, em 07 de Abril de 1.995.-

PROTOCOLO Nº48.686, fls120v, do Lº1-E. -Em 06.04.1.995.

CERTIFICO que, mediante Ofício nº171/95 da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento da Comarca de Rio Grande, assinado pela Dr. Angela Rosi Almeida Chapper, Juíza de Trabalho, digo, Juíza de Trabalho, em 30.03.1.995, fica cancelada a penhora constante do R.1/25.854.- Dou fé.

Substituta: *J. Rodrigues*

R\$5,90

CONTINUA A FOLHAS

SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS  
DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR - RS  
Rua Dom Diogo de Souza 316  
CEP 96230 000  
Fone (053) 263-2300  
Fax - 1052-9755680

*BIANCA GONZALES OLIVEIRA DOROW*  
Escrevente Autorizada  
01.0900003.07257  
01.0900003.07258

SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS  
**CERTIDÃO**  
CERTIFICO que a presente é cópia de documento original, constante do arquivo deste SERVIÇO. Dou Fé  
Sta. Vitoria do Palmar 22 de 12 de 2000

*J. Rodrigues*

<input type="checkbox"/>	GUIDO ASTOR LIESENFELD Oficial
<input type="checkbox"/>	JOICE BOTH LIESENFELD Oficial Substituta
<input type="checkbox"/>	MATEUSA R. GRODERS Escrevente Autorizado
<input type="checkbox"/>	MARIA CANDIDA SOARES DA COSTA Escrevente Autorizada
<input checked="" type="checkbox"/>	BIANCA GONZALES OLIVEIRA DOROW Escrevente Autorizada

159,60

Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83-1100/10-9  
Fls. 14 Rub. HP

HP



Of. IPHAE n.º 031/2010

Porto Alegre, 09 de fevereiro de 2010.

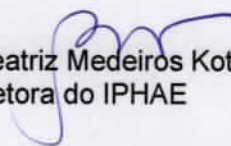
Prezado Senhor:

Ao cumprimentá-lo, em resposta ao seu Ofício N.º 71/2009, encaminhamos a Info. IPHAE N.º 020/10, referente à solicitação de tombamento do Teatro Independência de Santa Vitória do Palmar.

Informamos também que foi aberto o processo de tombamento do Teatro sob n.º 83-1100/10-9.

No aguardo das informações solicitadas, nos despedimos.

Atenciosamente,

  
Maria Beatriz Medeiros Kother  
Diretora do IPHAE

Exmo. Sr.  
Cláudio Fernando Brayer Pereira  
Prefeito Municipal de  
Santa Vitória do Palmar/RS

INFO IPHAE Nº. 20 /10

Porto Alegre, 3 de fevereiro de 2010.

Senhora Diretora:

Em relação ao Processo SPI 83-1100/10-9, que trata do Tombamento do Teatro Independência, em Santa Vitória do Palmar, informamos a seguir.

1. A documentação que integra o processo não está conforme àquela elencada no ofício nº. 71/2009, encaminhada pelo Sr. Prefeito Municipal, solicitando o Tombamento.

2. Anexada ao processo, além do Memo IPHAE nº. 005/2010 e do ofício acima referido, consta, em 2 vias, apenas a seguinte documentação:

- cópia do histórico do Município e do Teatro;
- plantas-baixas dos 2 pavimentos de projeto arquitetônico – em cópia reduzida, e sem selo de identificação;
- plantas-baixas – em cópia reduzida, sem selo de identificação, com a indicação: *antes e depois*;
- uma página, contendo *objetivos*, e *imagem* com cópias de fotos pouco legíveis da fachada principal, subscritas com: *antes e depois*;
- cópias de fotos de atividades teatrais;
- cópia de orçamento físico-financeiro;
- cópia de resumo de fontes de financiamento e resumo geral de orçamento;

- foi ainda enviada uma cópia da escritura do terreno com a edificação e demais benfeitorias, para ser anexada ao processo.

3. Para que se possa proceder à prévia avaliação sobre a significância do Bem, seria necessária a complementação da documentação, conforme orientação adotada pelo IPHAE, quanto aos seguintes aspectos:

- **Identificação**
  - . se possível, identificação da autoria do projeto original, construtores, responsável técnico, etc.
  - . Decreto do Tombamento Municipal

- **Pesquisa Histórica**
  - . registrar a evolução da edificação, demonstrando a cronologia de intervenções já realizadas e/ou alterações ocorridas, através de fotos, plantas, fachadas, ou outros documentos gráficos, de forma a permitir a clara leitura dos seus componentes e elementos originais, acréscimos, etc.

*pe*  
*MT*

7/10

**- Descrição e análise da edificação**

- . sistema construtivo e materiais empregados
- . descrição de elementos significativos a serem preservados
- . estado de conservação: situação atual dos elementos estruturais, de vedação, pisos, forros, coberturas e redes de infra-estrutura

**- Levantamento fotográfico**

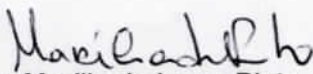
É imprescindível a apresentação de levantamento fotográfico onde seja legível:

- . interior e exterior, elementos decorativos, bens integrados, mobiliário, detalhes significativos sobre o estado de conservação.


Deve também acompanhar a solicitação de Tombamento, um projeto de sustentabilidade claramente definido.

Informações complementares poderão ser solicitadas, e, se necessário, visita de técnicos do IPHAE ao local.

Atenciosamente,

  
Arq. Marília de Lavra Pinto  
CREA 34 789

De acordo em 09/01/2010

  
Maria Beatriz Medeiros Kother - Diretora do IPHAE



Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83.1100/10-9  
Fls. 17 Rub. #9

Santa Vitória do Palmar, 05 de abril de 2010.-

## OFICIO Nº 14/2010

Prezada Sra.

Em atenção ao ofício IPHAE, nº 031/2010, no qual é encaminhado a INFO. IPHAE nº 020/10, referente a solicitação de tombamento do Theatro Independência de Santa Vitória do Palmar, processo nº 83-1100/10-9, encaminhamos em anexo a seguinte documentação:

- 1º - **Cópia de documentos históricos, identificando a autoria do projeto original;**
- 2º - **Decreto de tombamento Municipal;**
- 3º - **Projeto global, digitalizado, incluindo pesquisa histórica, descrição e análise da edificação e levantamento fotográfico.**

Quanto à sustentabilidade do imóvel em questão, esta se dá através das rubricas orçamentárias da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo (Departamento de Cultura), ao qual está ligado o bem, como também, o quadro de pessoal necessário ao funcionamento do mesmo. A outra forma é através da locação do mesmo para eventos culturais, palestras, seminários e formaturas conforme estabelece o decreto Nº 066 de 31 de março de 2009.

Sem mais para o momento, aguardamos deferimento.

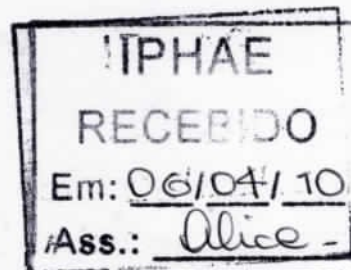
Atenciosamente

Cláudio Fernando Brayer Pereira

Prefeito Municipal

ILMA SRA.

Maria Beatriz Medeiros Kother  
M. D. DIRETORA DO IPHAE  
PORTO ALEGRE - RS





## DECRETO Nº. 066, DE 31 DE MARÇO DE 2009.

### ALTERA EM PARTE O DECRETO Nº 048, DE 06 DE MAIO DE 2003, QUE ESTABELECE VALORES PARA O USO DO THEATRO INDEPENDÊNCIA.

O Prefeito Municipal de Santa Vitória do Palmar, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o inciso VI do artigo 66 da Lei Orgânica Municipal,

### DECRETA:

**Art. 1º** – Altera em parte o Decreto nº 048, de 06 de maio de 2003, que estabeleceu os valores para uso do Theatro Independência:

I – De segunda a quinta-feira.....	R\$ 230,00
II – De sexta a sábado.....	R\$ 280,00
III – Domingos e feriados.....	R\$ 280,00
IV – Formaturas.....	R\$ 280,00

**Parágrafo Único** – Em casos de espetáculos culturais (dança, teatro ou música), poderá o locador optar pelo pagamento através de recolhimento à tesouraria da Prefeitura, de 10% da bilheteria. Neste caso deverá ser feito um borderô e o depósito se dará após o evento.

**Art. 2º** - A taxa será paga antecipadamente na Tesouraria da Prefeitura Municipal.

**Art. 3º** - Deverá ser feita reserva com antecedência, para realização de promoções e as mesmas deverão ter autorização prévia da SECTUR.

**Art. 4º** - Os equipamentos de som e luz, bem como o camarote nº 01, não estão disponíveis para aluguel ou empréstimo, sendo de uso exclusivo da Administração Municipal.

**Art. 5º** - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR, DE 31 DE MARÇO DE 2009.

CLÁUDIO FERNANDO BRAYER PEREIRA  
PREFEITO MUNICIPAL

Registre-se e Publique-se

PAULO RENATO SAMPAIO  
SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO



Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83-1100/40-9

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## DECRETO Nº 032, DE 07 DE ABRIL DE 2008.

FICA TOMBADO O PRÉDIO MUNICIPAL  
DENOMINADO THEATRO INDEPENDÊNCIA.

O Prefeito de Santa Vitória do Palmar, no uso de suas atribuições legais, baseado na Constituição Federal Brasileira, usando como referência o Decreto Lei 25/37 em conformidade com o inciso VI do artigo 66 da Lei Orgânica Municipal e ainda:

- considerando que o prédio foi inaugurado em 07 de setembro de 1930 em homenagem a independência do Brasil;
- considerando que o Theatro Municipal tem colaborado desde a sua fundação de maneira ativa e singular para a formação cultural da população do extremo sul;
- considerando que o prédio cuja arquitetura em estilo eclético tem destacado conceito entre as maiores expressões das artes cênicas de todo o estado e do país;
- considerando que o prédio faz parte de um grupo de construções do gênero, existentes em cidades do Estado, com praticamente a mesma planta estética;
- considerando que o mesmo integra o centro histórico do Município, no entorno da Praça General Andréa.

### DECRETA

**Art. 1.º** Fica tombado o prédio municipal denominado Theatro Independência, **localizado na Rua Conde de Porto Alegre, 236.**

**Art. 2.º** Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR, 07 DE ABRIL DE 2008.

CLAUDIO FERNANDO BRAYER PEREIRA  
PREFEITO MUNICIPAL

Registre-se e publique-se

PAULO RENATO SAMPAIO  
SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO

*Handwritten signature/initials*



MG - Uberlândia  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 08 1133 - Luz  
 Larissa Adami Produções Artísticas Ltda ME  
 CNPJ/CPF: 08.595.009/0001-02  
 BA - Salvador  
 Período de captação: 15/01/2010 a 31/12/2010  
 08 3456 - Jekyll & Hyde o Médico e o Monstro  
 Kabuki Produções Artísticas Ltda.  
 CNPJ/CPF: 08.541.572/0001-90  
 SP - São Paulo  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 08 1509 - Entre Quatro Paredeas  
 Haubli Produções Artísticas Ltda.  
 CNPJ/CPF: 07.792.249/0001-26  
 SP - São Paulo  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 08 5827 - Comunidade em Cena  
 Rede Brasileira de Arqueadores - ABRA  
 CNPJ/CPF: 07.180.282/0001-03  
 SP - São Paulo  
 Período de captação: 01/01/2010 a 30/07/2010  
 07 8900 - Villa Lobos das Crianças  
 Fixação Marketing Cultural Ltda. ME  
 CNPJ/CPF: 06.016.008/0001-22  
 SP - São Paulo  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 08 6648 - Asana  
 Companhia Swasthya de Artes  
 CNPJ/CPF: 08.424.023/0001-35  
 PR - Curitiba  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 09 1434 - Pemas pro Ar  
 Rina Produções Artísticas Ltda  
 CNPJ/CPF: 29.272.887/0001-59  
 SP - São Paulo  
 Período de captação: 01/01/2010 a 30/06/2010  
 08 1303 - Gato que Pensava Ser um Rato (O)  
 Cooperativa Paulista de Teatro  
 CNPJ/CPF: 51.561.819/0001-69  
 SP - São Paulo  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 08 3491 - Carta a Temporada 2  
 Circo Velox Ltda.  
 CNPJ/CPF: 04.770.455/0001-47  
 SP - São Paulo  
 Período de captação: 15/01/2010 a 31/12/2010  
 08 6676 - Arte em Ação  
 Solução Cultural Consultoria em Projetos Culturais Ltda.  
 CNPJ/CPF: 07.481.398/0001-74  
 SP - São Paulo  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 08 8576 - Dançarie Teatro e Dança Contemporânea  
 Solução Cultural Consultoria em Projetos Culturais Ltda.  
 CNPJ/CPF: 07.481.398/0001-74  
 SP - São Paulo  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 07 1089 - Folhas Metafísicas - Um ano de Apresentações  
 Gratuitas  
 Lúcia Casual Arte Mídia Ltda  
 CNPJ/CPF: 06.948.280/0001-40  
 RJ - Rio de Janeiro  
 Período de captação: 15/01/2010 a 31/12/2010  
 09 3700 - Festival do Teatro Brasileiro: Cena Cearense,  
 etapas  
 Pernambuco, Minas Gerais e Espírito Santo  
 Alccim - Produções Artísticas Ltda.  
 CNPJ/CPF: 04.221.843/0001-79  
 DF - Brasília  
 Período de captação: 04/01/2010 a 31/12/2010  
 08 6784 - Mostra de Artes Cênicas na Semana Ticket e  
 Cultura  
 Entre Aíes Agência Cultural Ltda.  
 CNPJ/CPF: 08.668.639/0001-51  
 SP - São Paulo  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 AREA: 3 MUSICA INSTRUMENTAL-ERUDITA-  
 (ART. 18, § 1º)  
 07 4286 - Música no Belas  
 Adriana Almeida do Carmo  
 CNPJ/CPF: 036.051.826-58  
 MG - Belo Horizonte  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 09 1832 - Degustação Musical  
 Capital Cultural Ltda  
 CNPJ/CPF: 10.772.238/0001-99  
 MG - Belo Horizonte  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 08 1146 - Piano Brasil  
 Alexandre Dietrich  
 CNPJ/CPF: 024.749.949-80  
 SC - Florianópolis  
 Período de captação: 15/01/2010 a 31/12/2010  
 07 7618 - Clássicos em Cena 2008  
 Direção: Cultura Produções e Eventos Ltda.  
 CNPJ/CPF: 03.521.377/0001-21  
 SP - Campinas  
 Período de captação: 01/01/2010 a 30/06/2010  
 08 6746 - Festival de Blues: Corneil Blues

Bruno Cunha Minafra  
 CNPJ/CPF: 061.009.056-98  
 MG - Coronel Fabriciano  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 08 6524 - Piano Brasil V  
 Carlos Branco e Cia Ltda.  
 CNPJ/CPF: 05.060.696/0001-65  
 RS - Porto Alegre  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 06 10330 - Concertos pedagógicos da orquestra sinfônica  
 de  
 São Joaquim  
 Cristóvão Francisco Bettoni  
 CNPJ/CPF: 145.215.399-04  
 SC - São Joaquim  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 09 1615 - Sensation  
 Proson Propaganda, Representação, Planejamento e  
 Marketing Ltda.  
 CNPJ/CPF: 30.434.187/0001-00  
 RJ - Barra Mansa  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 08 2916 - Projeto Umários  
 Associação Beneficente Molinari Amigos do Lobato  
 CNPJ/CPF: 08.701.231/0001-34  
 BA - Salvador  
 Período de captação: 14/01/2010 a 31/12/2010  
 07 8270 - Jazz Festival Brasil - Belo Horizonte  
 Soltz Produção e Organização de Eventos Ltda.  
 CNPJ/CPF: 07.680.958/0001-10  
 MG - Belo Horizonte  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 09 0165 - Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás  
 Gaia Produções Artísticas e Culturais Ltda  
 CNPJ/CPF: 40.186.140/0001-10  
 RJ - Rio de Janeiro  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 07 8158 - Temporada da Orquestra de Sopros de Novo  
 Hamburgo  
 Associação dos Profissionais de Artes Técnicas e Afins -  
 Aprata  
 CNPJ/CPF: 02.313.296/0001-26  
 RS - Novo Hamburgo  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 08 0671 - Programa de Circulação e Difusão Musical 2008  
 Associação Filarmônica Camerata Florianópolis  
 CNPJ/CPF: 01.962.610/0001-39  
 SC - Florianópolis  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 AREA: 4 ARTES VISUAIS - (ART. 18)  
 08 4938 - Décio Vieira - um pioneiro da arte construtiva  
 no  
 Brasil  
 Arquivo Produção Cultural Ltda.  
 CNPJ/CPF: 00.619.231/0001-88  
 RJ - Rio de Janeiro  
 Período de captação: 14/01/2010 a 31/12/2010  
 06 2969 - Você Está Aqui?  
 Estevão Machado Gontijo  
 CNPJ/CPF: 455.410.006-53  
 MG - Belo Horizonte  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/03/2010  
 08 0794 - Arte Superando Barreiras  
 Ivana Andrés Ribeiro  
 CNPJ/CPF: 176.316.886-72  
 MG - Belo Horizonte  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 08 4448 - Pioneiros & Empreendedores - A Sagn do  
 desenvolvimento no Brasil  
 EXPOMUS - Exposições Muscus Projetos Culturais Ltda.  
 CNPJ/CPF: 46.874.756/0001-60  
 SP - São Paulo  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 08 1364 - Plumária do Brasil Indígena (A)  
 EXPOMUS - Exposições Muscus Projetos Culturais Ltda.  
 CNPJ/CPF: 46.874.756/0001-60  
 SP - São Paulo  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 08 4870 - Manabu Mabe - Livro e Exposição  
 Pinakothek São Paulo Ltda.  
 CNPJ/CPF: 05.314.066/0001-70  
 SP - São Paulo  
 Período de captação: 14/01/2010 a 31/12/2010  
 08 0847 - Alumínio Escultura e Design pelo Artista Paulo  
 Bordin - Exposição Itinerante  
 Paulo Roberto Bordin  
 CNPJ/CPF: 362.456.660-15  
 SP - São Paulo  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 07 10245 - Território Ocupado 40 Anos do AI-5  
 Art Unlimited Produções Artísticas e Culturais Ltda.  
 CNPJ/CPF: 08.262.392/0001-79  
 SP - São Paulo  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 ÁREA: 5 PATRIMÔNIO CULTURAL - (ART. 18)  
 07 5588 - V&M Brasil Centro de Cultura - Fase II  
 Fundação Sidertube  
 CNPJ/CPF: 17.213.901/0001-64

MG - Belo Horizonte  
 Período de captação: 01/01/2010 a 30/06/2010  
 07 3502 - Memorial Rural de Pernambuco  
 Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacio  
 nal  
 - FADURPE  
 CNPJ/CPF: 08.961.997/0001-58  
 PE - Recife  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 06 8803 - Inventário do Acervo do Instituto Cultural Luiza  
 de Azevedo Meyer  
 Instituto Cultural Luiza de Azevedo Meyer  
 CNPJ/CPF: 05.346.906/0001-86  
 MG - Belo Horizonte  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/07/2010  
 08 5498 - Cine Teatro Independência-1ª Etapa  
 Agência de Desenvolvimento do Turismo na Costa Doce  
 CNPJ/CPF: 07.650.014/0001-08  
 RS - São Lourenço do Sul  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 AREA: 6 HUMANIDADES - LIVROS DE VALOR  
 ARTÍSTICO, LITERÁRIO OU HUMANÍSTICO  
 (ART. 18)  
 08 6725 - Botequins da Belle Époque Ponta-Grossense  
 (Os)  
 Robson Vinícius Rumbelsperger  
 CNPJ/CPF: 926.697.609-10  
 PR - Ponta Grossa  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 07 8375 - Design-artesano: O caminho Brasileiro  
 Borges Comunicação Ltda  
 CNPJ/CPF: 05.864.797/0001-99  
 SP - São Paulo  
 Período de captação: 15/01/2010 a 31/12/2010  
 07 8935 - Design e a Madeira do Brasil (O)  
 Borges Comunicação Ltda  
 CNPJ/CPF: 05.864.797/0001-99  
 SP - São Paulo  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 08 3706 - Ser Nobre e Ter Identidade  
 Alzira Agostini Haldad  
 CNPJ/CPF: 513.754.356-04  
 MG - São João del Rei  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 08 3861 - Rio Imperial  
 Barleu Edições Ltda.  
 CNPJ/CPF: 05.246.975/0001-18  
 RJ - Rio de Janeiro  
 Período de captação: 14/01/2010 a 31/12/2010  
 08 3419 - Jole de Freitas - Obra Reunida  
 Barleu Edições Ltda.  
 CNPJ/CPF: 05.246.975/0001-18  
 RJ - Rio de Janeiro  
 Período de captação: 14/01/2010 a 31/12/2010  
 08 8591 - Geração 80  
 Barleu Edições Ltda.  
 CNPJ/CPF: 05.246.975/0001-18  
 RJ - Rio de Janeiro  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 07 10493 - Livro 3ª Voz  
 Daniel de Alcântara Lopes  
 CNPJ/CPF: 054.348.886-18  
 MG - Itauna  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 06 8384 - Paisagens Urbanas - Cenas Gaúchas  
 Sals e Sals Ltda ME  
 CNPJ/CPF: 03.703.989/0001-98  
 RS - Porto Alegre  
 Período de captação: 04/01/2010 a 31/12/2010  
 09 0594 - HISTÓRIA DOS RALLYES NO RIO GRANDE  
 DO SUL  
 Gilberto Menegaz ME  
 CNPJ/CPF: 00.537.331/0001-65  
 RS - Porto Alegre  
 Período de captação: 15/01/2010 a 31/12/2010  
 09 0219 - SOBRADO DOS AZULEJOS  
 Gilberto Menegaz ME  
 CNPJ/CPF: 00.537.331/0001-65  
 RS - Porto Alegre  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 08 6774 - Dedo mágico do meu avô (O)  
 Cult Assessoria e Projetos Culturais Ltda.  
 CNPJ/CPF: 00.612.755/0001-47  
 RS - Porto Alegre  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 08 6675 - História para Contar  
 Indian Naria Hoewell  
 CNPJ/CPF: 371.457.200-78  
 SC - Florianópolis  
 Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
 08 1587 - Projeto Sapucaí  
 Isabel Silvana de Moraes - ME (Anua Editora)  
 CNPJ/CPF: 04.095.739/0001-85

Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
06 8803 - Inventário do Acervo do Instituto Cultural Luiza  
de Azevedo Meyer  
Instituto Cultural Luiza de Azevedo Meyer  
CNPJ/CPF 05.346.906/0001-86  
MG - Belo Horizonte

Período de captação: 01/01/2010 a 31/07/2010

**08 5498 - Cine Theatro Independência-1ª Etapa**  
**Agência de Desenvolvimento do Turismo na Costa Doce.**  
**CNPJ/CPF: 07.650.014/0001-08**

**RS - São Lourenço do Sul**

**Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010**

AREA 6 HUMANIDADES - LIVROS DE VALOR  
ARTÍSTICO, LITERÁRIO OU HUMANÍSTICO  
(ART. 18)

08 6725 - Botequins da Belle Époque Ponta-Grossense  
(Os)

Robson Vinicius Rumbelsperger  
CNPJ/CPF 926.697.609-10  
PR - Ponta Grossa

Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
07 8375 - Design+artesanato: O caminho Brasileiro  
Borges Comunicação Ltda  
CNPJ/CPF 05.864.797/0001-99  
SP - São Paulo

Período de captação: 15/01/2010 a 31/12/2010  
07 8935 - Design e a Madeira do Brasil (O)  
Borges Comunicação Ltda  
CNPJ/CPF 05.864.797/0001-99  
SP - São Paulo

Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
08 3706 - Ser Nobre é Ter Identidade  
Alzira Agostini Haddad  
CNPJ/CPF 513.754.356-04  
MG - São João del Rei

Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
08 3861 - Rio Imperial  
Barleu Edições Ltda  
CNPJ/CPF 05.246.975/0001-18  
RJ - Rio de Janeiro

Período de captação: 14/01/2010 a 31/12/2010  
08 3419 - Iole de Freitas - Obra Reunida  
Barleu Edições Ltda  
CNPJ/CPF 05.246.975/0001-18  
RJ - Rio de Janeiro

Período de captação: 14/01/2010 a 31/12/2010  
08 8591 - Geração 80  
Barleu Edições Ltda  
CNPJ/CPF 05.246.975/0001-18  
RJ - Rio de Janeiro

Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
07 10493 - Livro 3ª Voz  
Daniel de Alcântara Lopes  
CNPJ/CPF 054.348.886-18  
MG - Itauna

Período de captação: 01/01/2010 a 31/12/2010  
06 8384 - Paisagens Urbanas - Cenas Gúchas  
Salis e Salis Ltda ME  
CNPJ/CPF 03.703.989/0001-98  
RS - Porto Alegre

Período de captação: 04/01/2010 a 31/12/2010  
09 0594 - HISTÓRIA DOS RALLYES NO RIO GRANDE  
DO SUL  
Gilberto Menegaz ME  
CNPJ/CPF 00.537.331/0001-65  
RS - Porto Alegre

Período de captação: 15/01/2010 a 31/12/2010  
09 0219 - SOBRADO DOS AZULEJOS

# TEATRO INDEPENDENCIA

## RELATORIO

— DA —

COMISSÃO PRÓ-CONSTRUÇÃO TEATRO

apresentado á  
Assemblêa Geral  
em 25 Novembro  
de 1931.



1931  
Ofic. SUL DO ESTADO  
Santa Vitoria

# TEATRO INDEPENDENCIA

## RELATORIO

— DA —

COMISSÃO PRÓ-CONSTRUÇÃO TEATRO

apresentado á  
Assemblêa Geral  
em 25 de Novem-  
bro de 1931.



1931  
Ofic. SUL DO ESTADO  
Santa Vitoria

Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83-1100/10-9  
Fls. 22 Rub. 4f

*Handwritten signature*

Srs. acionistas :

Concluído que está o nōsso mandato, de conformidade com o art. 39 dos nōsso estatutos, vimos relatar-vos, sucintamente, o que de mais importante ocorreu durante a nōssa gestão.

Relativamente aos primórdios da Sociedade, como seja organização de projetos e orçamentos para o edificio do Teatro, escolhas de plantas, etc., etc., dispensamo-nos falar-vos novamente, por isso que sobre tais assuntos já se manifestou, oportunamente, a Assembléa Geral, consoante consta do Livro de Atas.

**Situação economico-financeira**

Inicialmente, conseguimos reunir 243 acionistas representando 1.216 ações, tudo na importância de Rs. 243:200\$000.

Encerradas as chamadas, apenas 178 acionistas responderam a todas as chamadas integralmente; 25 corresponderam em parte e 40 a nenhuma chamada.

Esses 178 acionistas que acorreram às

chamadas estatutárias representam 969 ações na importância total de Rs. 193:800\$000.

Os 25 acionistas que atenderam em parte às chamadas subscreveram 130 ações e pagaram somente a importância de Rs. 13.250\$000, da qual podemos integralisar apenas 59 ações na importância de 11:800\$000.

A diferença resultante entre aquela e esta quantia, ou seja, a importância de Rs. 1:450\$000, ficou a favor da Sociedade, como de lei, e mesmo porque, a soma paga por cada subscritor não atingia a uma ação completa.

Resumindo os dados acima, temos :

Ações integralizadas 969 representando	Rs.	193:800\$000
Ações integralizadas posteriormente 59 representando	Rs.	11:800\$000
Total 1.028 ações	Rs.	205:600\$000

Essas 1.028 foram subscritas por 202 acionistas.

Além da importância de Rs. 205:600\$000, representativa do Capital Social, recebemos mais a importância de Rs. 17:548\$800, assim proveniente :

Do sr. major José Lopes Arnoni, depositario de um fundo para o Teatro Vitoria a importância de Rs. 2:257\$200, pertencentes á Sucessão de João Francisco Ferreira.

Dessa importância, 2:200\$000 foram transformados em 11 ações, ficando o saldo de Rs. 57\$200 em beneficio do Sociedade, por se tra-

tar de uma fração de ação; do extinto Teatro Talia o fundo existente no Banco Pelotense de Rs. 15:291\$600.

Desta ultima importancia retiramos Rs..... 5:550\$000 para atender ao resgate de 65 ações do referido Teatro, conforme os termos da Ata Nº 2 de 20 de Julho de 1925 de Assembléa Geral dos acionistas do aludido Teatro.

#### Capital Social

Recapitulando os dados acima, temos que o nosso capital social é de 207:800\$000, representado por 1.039 ações pertencentes a 203 acionistas, sendo que 1.028 ações foram subscritas nas listas abertas para subscrição do Capital e as restantes 11 ações emitidas para pagamento da importancia de Rs. 2:200\$000 que foi transferida pelo depositario dos fundos do extinto Teatro Vitoria.

#### Patrimonio

O nosso patrimonio é atualmente de Rs. 274:596\$460 assim discriminado:

**Edificio** Com todas as suas instalações higienicas, bancadas, cabine para maquina cinematografica, camarins, muros novos e portões

Rs. 248:970\$000  
Terreno Valôr Rs. 5:386\$360

**Mobiliario** 366 poltronas na platéa e 132 cadeiras para os cama

— 5 —

rotes	Rs.	10:966\$300
<b>Instalação Electrica</b>	Custo	
de toda a instalação	Rs.	8:073\$800
<b>Para-raio</b> —	Custo de 1 para-raio	
	Rs.	1:200\$000
	Total	Rs. 274:596\$460

#### Edificio

Conforme contrato assinado em 23 de Outubro de 1926 e existente em nosso arquivo, com os srs. Joaquim Lino de Souza e Adolfo Lino de Souza, a construção do edificio foi ajustada pelo preço de Rs. 245:000\$000 tudo de conformidade com a planta previamente aprovada pela Comissão.

No decorrer dos trabalhos, diversas modificações, tais como a construção de cimento armado e não de madeira, das escadarias que conduzem aos camarotes e galerias, se impuzeram á nossa consideração, de modo que, modificado nesse e noutros pequenos detalhes, o plano primitivo, tivemos um apreciavel aumento no custo geral:

Assim, por exemplo, fomos forçados a fazer mais as seguintes despesas não previstas no orçamento:

Escadarias nos camarotes e	Rs.	1:370\$000
galerias	Rs.	350\$000
Decoração do hall	Rs.	
Construção da cabine para o	Rs.	900\$000
cinema		

— 6 —

fl. 22

Construção de um muro nos fundos do terreno e respectivo portão e 2 pequenos muros também com portões

Rs. 1:350\$000  
Total Rs. 8:970\$000

A construção das escadarias de cimento armado se impoz pela manifesta inconveniencia da madeirã em caso de incendio.—Forçosa também era a construção da cabine, por isso que sem essa dependencia não poderia funcionar o cinema no Teatro. Resumindo, temos que o custo total do edificio acrecido das bemfeitorias a que vimos de aludir, é de Rs. 248:970\$000.

### Iluminação

Para a instalação da luz electrica em todo o edificio contratamos um tecnico na cidade de Rocha, o sr. Erástostenes Farias, que se propoz construi-la pelo preço de Rs. 8:073\$800, nela incluindo todos os materiais necessarios como setim, quadros de distribuições, lustres, lampadas, etc., etc.

Esses trabalhos foram levados a efeito sobre a imediata fiscalisação de um tecnico indicado pela Comissão, sr. Max Deick.

Com o mesmo profissional contratamos a compra e instalação de um para-raio, dada a sua indispensavel necessidade. Essa obra orçou em Rs. 1:200\$000.

### Mobiliario

Com os srs. Pastro & Filhos, estabelecidos na Capital do Estado, com fabrica de moveis para teatros e especialista no assunto, contratamos a compra e instalação do mobiliario, constantes de 366 poltronas para a platéa e 132 cadeiras para os camarotes, tudo na importancia de Rs. 10:963\$200.

Para a instalação desse mobiliario, que tão bem se casa com o interior do edificio, pela sua elegancia, distincão e conforto, veio a esta cidade um profissional mandado por conta dos fornecedores.

### Ipotéca

Como é do dominio publico, as importancias arrecadadas não atingiram a quantia imprescindivelmente necessaria a conclusão das obras; motivo porque fomos obrigados a contrair um emprestimo no valor de Rs. 50:000\$000 com o sr. Ascacio Rocha, a cuja boa vontade, e amor ao progresso local, deixamos aqui consignados os nossos agradecimentos, que tornamos extensivos ao Sr. Serafim Pereira, por meio do qual nos foi possivel realizar essa operação financeira.

De conformidade com os especiais poderes que nos foram conferidos em sessão de Assembléa Geral, realisada em 19 de Dezembro de 1929, contraímos esse emprestimo ao juro anual de 12 o/o mediante garantia ipotecaria e pelo prazo de 4 anos.

Até a presente data pagamos os juros correspondentes ao primeiro ano vencido no valor de Rs. 6:000\$000.

Faculta-nos uma das clausulas contratuais a amortisação minima, por ano, de cinco contos de reis.

Infelizmente, não nos foi possível amortisar ainda esse emprestimo em virtude de termos de atender com o produto do arrendamento a compra do mobiliario. Provavelmente no decorrer do proximo ano social, quiçá possível seja faser-se alguma amortisação.

#### Arrendamento

Estatue o § 4º do Art. 19 das disposições vigentes, que o arrendamento do Teatro deverá ser feito por publica concurrencia não podendo porem o prazo ir alem do mandato da Directoria que o contratar.

Usando entretanto da faculdade que nos confere o § 6º do Art. 40 das Disposições Transitorias, fomos por circunstancias varias, de carater imperioso, obrigados a arrear-nos daquela disposição estatutaria como passamos a demonstrar: concluido o edificio, não dispunhamos do numerario preciso para aquisição do respectivo mobiliario. Na iminencia portanto, de fecharmos a casa, foi que resolveu a comissão procurar um arrendatario que se propusesse, mediante contrato a adeantar-nos a importância de que carecíamos no momento.

Apenas um interessado, o Sr. Pedro Venturini, aceitou a proposta que faziámos.

Em condições tais, a 22 de Agosto do ano passado, lavramos o respectivo contrato pelo prazo de 2 anos no valor de 20:000\$000

Atendendo ao pagamento antecipado dessa importância, concedemos ao arrendatario, o abatimento de 10 % anuais, o que redundna na dedução de Rs. 4:000\$000.

#### Inauguração

Finalmente a 21 de Agosto de 1930, podíamos todos nós, cheios do mais justificado orgulho e intenso jubilo, assistir á solene inauguração desta casa, como premio aos ingentês esforços que dispendera-mos.

Nesse dia, em memoravel sessão, teve lugar festivamente o ato inaugural, perante o mundo official, representantes de todas as classes sociais e da imprensa local e da capital do Estado e grande massa popular.

A 22, estréava esta Casa, em sessão de gala, a festejada Companhia Nacional de Comedias Jaime Costa, cuja atuação foi coroada do mais completo exito, dando azo a que Santa Vitoria do Palmar assistisse a noitadas de pura e verda deira arte.

Joaquim Lino de Souza

Em Junho de 1929, quando com aqueie

grande otimismo e entusiasmo comunicativo que o caracterisava, dirigia a construção deste edificio, veio a falecer na cidade de Pelotas o sr. Joaquim Lino de Souza, incontestavelmente a alma mater da realização desta obra, e dizemos alma mater porque jamais visou nesta construção proventos materiais, mas tão somente a realização de uma obra capaz de testemunhar do quanto era capaz a sua vontade férrea.

Rendemos a mais estrita justiça quando assim nos referimos, porque Joaquim Lino de Souza não tratou nunca de indagar se a comissão tinha ou não os fundos necessários para atender aos pagamentos nas datas prefixadas pelo contrato.

Muitas e muitas vezes foram estes feitos com regular atrazo, por não havermos ainda arrecadado a importancia necessaria ao fiel cumprimento de nossas obrigações contratuais.

Por isso, aqui deixamos consignadas as nossas sinceras homenagens a memoria desse nobre e devotado amigo desta Casa. Sua memoria, perpetuada em nossos corações, perpetuada também será nesta Casa na bronzea consagração de uma lapide.

#### Festival

Com o fito de pagar pequenos debitos realizamos no mês proximo transato um festival em beneficio dos nossos cofres, com o concurso de um distinto grupo de amadores e gentis senho-

— 11 —

ritas, ao qual mais uma vez externamos os nossos melhores agradecimentos.

Essa festa artistica, que tão grata recordação deixou no espirito da culta platéa conterranea, produziu uma renda bruta de Rs. 1:155\$000 conforme se vê do demonstrativo da Caixa.

#### Conclusão

Cumprida esta nossa missão. Em pos 6 anos de labor em pról do erguimento desta casa, conforta-nos a certeza de, como vitorienses e como membros de sua primeira Diretoria, haveremos cumprido o nosso dever. Dando-vos conta agora de nossa gestão, neste relatorio, queremos manifestar a nossa gratidão a todos quantos, acionistas ou não, concorreram, de qualquer forma, para o exito de nossa ardua tarefa.

O que realizamos, não nos envaidece porque é ele o produto, menos de nossos esforços e sacrificios, que o atestado eloquentissimo de espirito associativo e progressista do nosso povo.

Santa Vitoria do Palmar, 25 de Novembro de 1931.

#### A Comissão

Dr. Osmarino de Oliveira Terra  
Tulio Orlando Patella  
Humberto Amadeu Russomanno  
Attilio Patella

— 12 —

825

# Sul do Estado

do Rio Grande do Sul — Brazil  
PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

Gerente: Roderico Romeu — Redactores: Diversos

Redacção e officinas graphicas  
RUA COMDE DE PORTO ALEGRE N. 34

VIII

SANTA VICTORIA, 6 DE SETEMBRO DE 1927

N. 53

## menagem á memoria de um educacionista

### HERMA DE APOLLINARIO PORTO ALEGRE

do professor Apollina Alegre promovem signi- ficativas homenagens á memoria do educacionista, e que se das no dia 29 do cor- de seu natalicio.

missão directora está pelos dros. Manoel Vi Amaral; Alfredo Nasci- nardo Macedonia, An- tes Pires e Antonio Vi ito Netto.

ramma dessas homena assim organizado ; missa na Igreja do Se Passos, ás 8 e meia ho- nhá de 29, por alma do professor.

á o côro o cantor sa indo Petersen.

visita aos tumulos do estre e sua virtuosa es emiterio da Santa Casa, a missa.

los serão floridos por antigos alumnos.

gruacão da herma do ofessor, na praça da In- ia.

te dos alumnos fara o naufragal da herma, que entregué ao municipio, alumno do Instituto, e orador, desembargador do Ribas.

da inauguração serão aos presentes um car a photographia da her- exemplar da narrativa ano, da lavra de Porto

nnos de Apollinario Por que promoveram a ere- ma são os seguintes : moel Vicente do Amaral.

ares do Nascimento, As Azevedo, José Joaquim Antonio Augusto Si- s, Leonardo Macedonia ho Ahrons ; Augusto general Narciso Peixoto r, Plinio Jobim ; Diogo Brasil ; Evaristo Teixei- veira ; dros. Candido Fer e Jayme Soares do Nas- Pedro Dinarte Pinto, Assis, Alcibiades Oliveira e José Divino Irigues ; dr. Manoel Gon- meiro ; Christovam Go- andrade ; Dr. Pelagio Pe Almeida ; Eleutherio de- aujo ; dr. Joaquim Tibur Azevedo ; Julio Só ; dr. acifico Furtado ; dros. An- irta de Britto Netto, Dio- is Ferraz e Dario da Sil- s ; Armando Tavares ; Faria Corrêa ; dr. Moy a Vianna ; Pedro Perei s, Clarimundo José Pin- Acylino Palmeiro, Felicio de Freitas, João Manoel s, Augusto D. Leitão, los Santos Pinto, Eduar- de Oliveira e Jorge de- dr. Mario Barros ; Er-

nesto Barros, Arnaldo de Sá Bri- to, Dally Pereira Martins e José Candido Alvim ; dr. Eurico Pal- meiro ; general José de Assis Bra- sil ; João Carlos de Figueiredo ; dr. Amaro Baptista ; Manoel Ma- ria de Oliveira ; general Ernesto Dornelles ; José Luiz Paixão Cor- tes ; dr. Constantino Lila da Sil- veira ; Domingos Ramos Corrêa, Candido Rangel, Alfredo Lopes e Adolpho Gonçalves Carneiro ; des- embargador Gomerindo Ribas ; João Antonio da Silva Belico e Luiz Gonçalves Pires da Costa.

—Os dros. Leonardo Macêdonia e Antonio Augusto Simões Pires tiveram a deferencia de vir á nos- sa redacção convidar-nos para as justas e piedosas homenagens á memoria do extincto educacionis- ta e illustre rio-grandense.

«A Federação» se fará represen- tar em todos os actos.

— Em outro local desta folha publicamos um convite da com- missão organizadora das homena- gens.

Traços biographicos de Apollina- rio Porto Alegre

Apollinario José Gomes Porto Alegre, nasceu na cidade do Rio Grande, em 29 de Agosto de 1844, sendo filho de Antonio José Go- mes Porto Alegre e de d. Delphi- na Joaquina da Costa Gomes.

Em Outubro de 1859, transfe- riu-se para a capital, matriculan- do-se no Collegio Gomes, do re- putado professor Frederico Ferrei- ro Gomes.

Em 1861, Apollinario seguiu pa- ra S. Paulo, afim de matricular-se na Faculdade de Direito, não pro- seguindo seus estudos por haver fallecido seu pae e lhe escassea- rem recursos.

Voltando para esta cidade, dedi- cou-se ao magisterio, entrando pa- ra o corpo docente do collegio que aqui fundaram, em 1864, o dr. Cyro José Pedrosa e o padre Massa.

Em 1867, Apollinario fundou o collegio Porto Alegre, situado á rua Nova, esquina do Becco do Leite, com auxilio de seu irmão Achylles Porto Alegre.

Havendo este seguido o func- cionalismo publico, Apollinario continuou com o collegio até 1870, anno em que fundou com Vasco de Araujo e Silva e Appelles Porto Alegre o «Collegio Rio-Granden- se».

Em 1876, Apollinario passou á direcção do collegio a seu irmão Appelles, indo fundar com Hilario Ribeiro o «Instituto Brasileiro».

Na Republica, foi director da Instrucção Publica, ao tempo do «governo» quando no poder o general Barreto Leite.

Desde cedo, revelou Apollinario os seus pendores para a litteratura. Em uma pequena casa da rua

Santa Catharina, hoje Dr. Flores, havia um «atheneu» literario, de que fez parte, com Santos (do Arsenal de Guerra), Ignacio Ma- noel Domingues, Silva Valerio e outros.

De 1867 a 1868, a casa de Apol- linario foi um «centro» de activida- de litteraria e della surgiu o PAR- THENON LITTERARIO, de que faziam parte Affonso Marques, Antunes da Luz, Menezes Paredes, Vasco de Araujo, José Bernardino dos Santos, Hilario Ribeiro, A. Totta, Lucio, Achylles e Appelles Porto Alegre, F. Sá Brito, Aurelio Bit- tencout, Christiano Kraemer e ou- tros.

Iniciada a publicação da REVIS- TA DO PARTHENON LITTERARIO, ao primeiro numero Apollinario come- çou a publicação do romance his- torico PALMARES.

Na poesia publicou BROMEDIOS, deixou no prelo FLORES DA MORTE e ineditas LAMPYRIS, LYRA-PATRI- TICA e POESIAS.

Na prosa publicou uma serie de contos PAYSAGENS e a lenda rio-grandense GRIUOLO DO PASTO- RIO.

Na REVISTA publicou O VAQUEI- RO, FETIÇOS DE UNS BEIJOS e ou- tros trabalhos.

Escreveu os dramas : CHAM E JAPHET, SENSITIVA, LADROES DA HONRA, FILHOS DA DESORÇA, JO- VITA, de collaboração com Mene- zes Paredes e as comedias : BE- NEDICTO, EPIDEMIA POLITICA e MU- LHERES.

Sobre José de Alencar escreveu um longo estudo critico.

Deixou ineditas as seguintes obras :

O CANCIONEIRO RIO-GRANDENSE, HISTORIA RIO-GRANDENSE, POPULA- RISSIMO GAUCHO e VIAJENS A LA- GUNA.

O pseudonymo literario de Apol- linario era IRUENA.

Trabalhou activamente na im- prensa, mesmo no jornalismo po- litico, pois foi propagandista da Republica.

Collaborou no RIO-GRANDENSE, GAZETA DE PORTO ALEGRE, DEMO- CRACIA, IMPRENSA e outros.

Apollinario falleceu nesta capi- tal em 23 de Março de 1904.

(D'A FEDEEAÇÃO, de 26 de Agosto.)

## Cornel Leléu

O dia 8 do corrente assigna- la a passagem de mais um an- no de preciosa existencia do nosso distincto amigo e denoda- do correligionario, sr. col. Anto- nio Irineu Alves Nunes.

Castilista de tempera ; a ser- viço de cujas fidelas tem se ba- tido com destemor ; republica- no de firmes convicções, a sua actuação de todos conhecida no seio do Partido Republicano lo- cal, grangeou-lhe destacado e merecido relevo.

Ao registarmos a sua data natalicia, o «Sul do Estado» sen- te-se bem a gosto em antecipar a S. S. o testemunho de suas efu- sivas felicitações, ao mesmo tempo que faz, ardentes votos pela conservação de tão precio- sa quaõ util existencia.

## Theatro Independencia

### O 2º anno do lançamento da pedra fundamental—O estado das obras—Necessidade de uma cooperação mais eficiente

Falla-nos a respeito o cons- tructor snr. Joaquim Lino de Souza.

Transcorrendo, amanhã, o 2º an- niversario do lançamento da pedra fundamental do «Theatro Indepen- dencia», occorreu-nos a lembrança de registrar esse acontecimento, tal o valor que para a nossa so- ciedade representa esse magno em- preendimento, cuja execução vae sendo cumprida graças aos esfor- ços da Commissão que tomou a hombros a tão ingente tarefa.

Melhor commemoração não pu- deramos fazer que visitar o altero- so edificio em construção á Pra- ça General André e aqui reprodu- zir fielmente a impressão colhida.

Acompanhou-nos o conhecido constructor, sr. Joaquim Lino de Souza, cujo nome se acha estrei- tamente ligado a primorosas obras architectonicas daqui e de Jagua- rão, onde levantou, para gloria de seu nome, a famosa Igreja da Minervina, templo em que se não sabe que mais admirar : se o fer- vor religioso que a imaginou, se a exaltação profunda do artista que a concebeu e realizou !...

Chegados que fomos ao local, Joaquim Lino de Souza gentilmen- te mostrou-nos o grão de adéan- tamento das obras, prestando-nos, com aquella solicitude amavel de velho luzitano, todos os esclareci- mentos que a proposito lhe pedi- mos.

Encontramo-lo com o seu inde- fectivel creoulo á bocca a dirigir o trabalho dos operarios que ci- mentavam o arco central do fron- tispicio.

Viu-nos e não se conteve, ex- clamando sorridente e alegre : —Olá, como-bão !...

E extendeu-nos a mão num ges- to franco e cordeal de velhos co- nhecidos.

Como se sabe, o «Theatro In- dependencia» está sendo levanta- do na face norte da Praça Gene- ral André e consta de dois anda- res. No terreo, que se compõe do hall, bar, bilheterias, entrada para as galerias, etc., está também si- tuada a immensa platéa, pois esta comportará cerca de 450 poltronas, excluindo-se os corredores latera- es e central, respectivamente com a largura de 2 metros e 1,20 me- tro.

Na parte fronteira á platéa ha- gloriosa padroeira de Portugal, co- um espaço de 3 metros para a or- chestra em toda a sua largura.

No andar superior estão uma ordem de 23 camarotes e, acima, acha que o trabalho prosegue as galerias com uma lotação de 500 pessoas folgadoamente.

No seu interior, obedece, rigoro- samente, á disposição de ferradura : A fachada, que será sóbria, nem por isso terá a sua belleza preju- dicada. Sem pretensões a estylos classicos, obedecem as suas linhas á architectura moderna.

A frente com 10 aberturas, is- to é, 5 portas terreas e 5 janellas no andar superior, é occupada em toda a sua extensão por um espa- çoso salão de festas, mediando 15 metros de cumprimento por 8,50 de fundo.

Emfrentando á ordem dos cama- rotes e á platéa, um palco qual quer ficaria em flagrante deshar- monia, quebrando displicentemen- te as proporções symetricas do projecto. Assim é que o constru- tor deu-lhe, para harmoniza- cas, sendo 15 metros de largura por 10,70 metros de fundo e com uma bocca de scena de 8,20 me- tros. Lateralmente, ficam os cama- rins em numero de 6, todos elles com dimensões confortaveis.

Nessa construção de tamanho vulto—a maior da cidade—não foi como não pudera ser, descuidada a parte hygienica. Basta lembrar que a ventilação será abundante e continua, feita por 36 aberturas na platéa e 14 no palco.

Servindo os diferentes andares e o palco, haverá water-closes e mictorios com camaras asepticas e serviço de agua encanada.

De posse desses dados, não se deu a nossa bisbilhotice jornalísti- ca por satisfeita e assim passá- mos a perguntar a mestre Lino, sem mais delongas :

—Pelo estado actual da obra queira nos informar como será a sua cobertura ?

Cofiando, ou, melhor, trincando as extremidades do bigode arru- viscado, mestre Lino, cavalgand- geitosamente os oculos que alir- pára com um lenço largo de Alce- baça, respondeu-nos que na cobe- tura applicará madeira de lei e ti- las francezas.

—Ha quantos mezes vem em- pregando a sua actividade nesta construção ?

—Precisamente, a 8 de Dezem- bro do anno passado, dia da in- maculada N. S. da Conceição, a

mecei de assentar os primeiros ti- jollos.

—Com a sua longa pratica, acha que o trabalho prosegue com rapidez ?

—Se os srs. attenderem á dif-

Secretaria da Cultura  
Proc. n.º 83.100/40-9  
Fls. 28  
R. 11/2



**Dr. Renato Guimarães**  
CLÍNICA GERAL  
Expediente: Das 15 às 16 horas

ficuldade que temos com a aquisição de material e de pessoal facilmente observarão que as obras marcham com rapidez e já estas riam concluídas não fossem estas embaraços.

Acrescentem que a ideia de um teatro como este foi aqui varias vezes lançada, mas não passando infelizmente de boa vontade.

Ora, quando surgia a lembrança desta construção receiava-se para ella o mesmo fracasso. As sim foi que nem todos os subs criptores attenderam ás chamadas, havendo, portanto, certa mo rosidade na entrada de numero rio, acarretando natural desanimô á commissão e á mim mesmo.

— E agora ?  
— Agora, porem, a ideia está fructificando em esplendidos rebentos de victoria.

Eis o theatro em adiantado grado de construcção.  
Todos se reanimaram. Eu ex pectissimo igualmente esse enthusiasmo, tanto assim que convei mais operarios e encomendei já o material para assoalhos, forros e aberturas.

— Quer dizer que já está qui dando do acabamento da obra ?  
— Sim, senhores. O theatro é um facto. Põem-se preparar para dentro de um anno assisterem á sua inauguração.

— Acredita, então, que os subs criptores que, a principio se mostravam incredulos, diante do que está feito resolvam concorrer ?  
— Nem ha duvida nenhuma.

Não só porque o estado da obra lhes inspira fundada confiança como também porque são de primeira mão as assignaturas, ligurando nomes dos mais respeitaveis da terra. Note-se que seria uma lastima abandonar as obras no pé em que estão, vindo de-se a malbaratar todo o trabalho e o dinheiro dispendidos.

— E já foi muita a somma gastada !  
— Considero já uma somma elevada : — cerca de 90 contos.

Ora, se viesse a estacionar, seria comprometter 100 contos de reis, o que não creio aconteça.  
A commissão tem um contracto commigo e conta com os melhores elementos para levar a avante.

Diante da responsabilidade assumida de mim para com a commissão e da commissão para com o publico, todos os esforços ha vemos de enviar para nos sair mos com exito, o que podem affirmar no seu jornal que aconte ce á.

E, sungando as calças, rematou :  
— E' isto. Repito-lhes :  
— Preparem-se para daqui a um anno virem assistir á festa inaugural.

Estava finda a palestra, e mes tre Lino lá se foi a acudir a uma

## Grande redução de preços

Roupas feitas ao alcance de todos

Sobretudo grosso de	165\$	por	130\$
Gabardines de	180\$	por	155\$
Ternos roupas casra, preta esp. de	225\$	por	195\$
Ternos gabardine de	215\$	por	190\$
Ternos flanela de	150\$	por	125\$
Ternos casemira de	130\$	por	100\$
Costumes gabardine para montaria	250\$	por	200\$
Costumes casemira de	110\$	por	90\$
Ternos de roupas de casemira de	100\$	por	85\$

Tem grande sortimento de casemiras nacionaes e estrangeiras, igualmente vendidas a preços reduzidissimos.

Completo sortimento de artigos para alfaiates. — Antes de qualquer compra, sim e se uma visita previa a

ALFAIATARIA JOVEN ITALIA de

**Victor Trillo Russomanno.**

consulta de um servente que o procura.

E, já no alto da escada que dá para a platibanda, como um triumphador romano, acenou-nos num gesto largo e theatral :

— Que tal, a coisa bai ou non bai ?

**RUGBY** o auto ideal para campanha e cidade. Motor «CON TINENTAL».

## Pelo fôro

Impronuncia

Pelo exmo. sr. dr. Celso Afonso Pereira, juiz de comarca, foi decretada, em longa e fundamentada sentença, pela qual reconhece a legitimidade da defesa propria, a impronuncia do réo Armando Mello Tinoco, de nunciado ha mezes pela Promotoria Publica por haver mata do a tiros de revolver, em Março do corrente anno, o chauffeur Affonso Dias.

Poi patrono do accusado o dr. Pelagio Pereira de Almeida.

— Pelo dr. Mario R. Anselmi, juiz districtal, foi mandado designar dia e hora para serem inquiridas no processo crime a que responde perante a Justiça Publica Leomar Nieves, de nunciado como incurso na sanção do art. 303 do Codigo Penal Republica, as testemunhas Gregorio Silva, Marianno Sena e Felicissimo Acosta.

Quando sentir-vos resfriado — ro comandamos a Emulsão de Scott, pela sua acção certa nas vias respiratorias.  
Chamamos attenção para o novo vidro grande que contém mais emulsão do que dois vidros pequenos e custa menos em proporção.

## Donativos

A Santa Casa de Caridade, fizeram donativos, por motivo de seus anniversarios natalicios, as seguintes pessoas :

Maria do Brasil e Vicen. Plastina, 10\$ cadr um e Azil da A. dos Santos, 5\$000.

Use **DUNLOP** o melhor pneu ginezi

## Loteria do Estado

Extração do dia 31			
11.419 (Bagé)	200:000\$		
2.568 (S. Gabriel)	20:000\$		
13.612	5:000\$		
10.561	2:000\$		

Extração do dia 5			
12.517 (Wurterberg)	200:000\$		
1.980 (Rio)	20:000\$		
1.163	5:000\$		
1.254	2:000\$		

## DR. GUIDO NASCIMENTO

Em transito para a vizinha Republica O. do Uruguay, esteve ha dias, nesta cidade, o nosso distincto amigo, sr. dr. Guido Corrêa do Nascimento.

## Foot-Ball

Conforme noticiamos, realizou-se, domingo ultimo, no campo do «Victoriense», o encontro entre os 1<sup>as</sup> e 2<sup>as</sup> equipes dos clubs «Vencedor» e «Santa Cruz», em disputa do campeonato local organizado pelo Tribunal Sportivo. O jogo, quer entre os 1<sup>os</sup>, quer entre os 2<sup>os</sup> quadros, esteve animado, entremetido de lances em polgantes, espaço a espaço applaudidos pela vultuosa assistencia que enchia o pavilhão e adjacencias da aprazivel chacara dos Eucalyptus.

Ambas as esquadras apresentaram-se apreciavelmente treinadas, mantendo-se o jogo equilibrado e indeciso até o final, em que culminou com os empates de 0 x 0 nos 2<sup>os</sup> e 1 x 1 nos 1<sup>os</sup> teams.

Os juizes, sr.s Chichi Rotta e Luiz Moreira, actuaram a contento geral.

Assistiu ás partidas, como membro do Tribunal, o sr. Germano Brayer Filho.

## Rio Branco X Victoriense

Amanhã, deverão enfrentar-se em match amistos, os dois tradicionais rivales «Rio Branco» e «Victoriense».

Essa noticia, como era natural, despertou o mais intenso entusiasmo nos arraiaes desportivos, pois, que, geral é a anciedade e indistigavel o desejo para uma definitiva aproximação entre os dois gloriosos expoentes do foot-ball victoriense.

Oxalá possamos, dentro em breve, ver confirmados esses pre nunciados de paz que tão promissora e esplendidamente vêm surgindo nos horizontes de um ambiente escoimado de niquices irritantes e sem razão de ser que o genuino amor desportivo deve soplar para a grandeza do proprio sport.

O préio de amanhã terá lugar no ground do «Rio Branco», est sendo os quadros assim constituídos :

- RIO BRANCO**  
Cabeira  
Titides e Germano  
Virillo, Corintho e Lezica  
Wolmer, Delbray, Nino, Trajano e Gaiola
  - VICTORIENSE**  
Vacy  
Mosquito e Indio  
Tapy, Russo e Maraboto  
Chaves, Joca, Pedro, Amador e Lulú
- Abrilhanará a festa a Philarmônica «Carlos Gomes».

# Banco da Provincia

- DO -

Rio Grande do Sul  
FUNDADO EM 1858

Capital . . . . . 50.000:000\$000  
Fundo de reserva . 27.500:000\$000

SÉDE EM PORTO ALEGRE

Filiaes ou Agencias em todas as praças importantes do Estado e no Rio de Janeiro

Correspondentes no Brasil e no Extranjeiro

Opera francamente em descontos de saques, notas promissórias e quaesquer outros titulos. Abre creditos em contas correntes em condições convencionaes. Forneco cartas de credito e sacca sobre todas as praças do Brasil e do Extranjeiro. Recebe dinheiro em deposito, pagando varias taxas, conforme as condições preferidas pelos depositantes.

## Secção de depositos populares

ESTA SECÇÃO, A PRIMEIRA E A MAIS ANTIGA DO SEU GENERO NO BRASIL, RECEBE DINHEIRO EM DEPOSITO DESDE RS. 20\$000 ATÉ RS. 5:000\$000 ABONANDO JUROS CAPITALIZADOS SEMESTRALMENTE.

Sta. Victoria do Palmar — Rua Barão do Triumpho 525

## PHILARMONICA «CARLOS GOMES»

## Tabella dos preços para as tocatas

Baile, até as 3 horas, com jazz-band	150\$000
Idem « « « sem « « «	110\$000
Cinema, tocar só na porta, antes do espectáculo	20\$000
Idem « durante o espectáculo	40\$000
Companhia dramatica, zarzuelas etc.	50\$000
Circo de cavallinhos, toureadas, etc.	80\$000
Foot-ball, em 2 quadros	60\$000
Idem « 1 »	40\$000
Te-Deum	50\$000
Proccissão (8 quadras)	60\$000
Idem (só em redor da praça)	40\$000
Enterro	150\$000

Os preços das tocatas que não se acham incluidos na presente tabella serão feitos de accordo com o inspector da banda, o sub-intendente do 1<sup>o</sup> districto.

## Edital

O dr. Mario Russomanno Anselmi, 1<sup>o</sup> supplente do juiz districtal da séde do termo em pleno exercicio, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem que, por parte do advog. do dr. Pelagio Pereira de Almeida, lhe enviou a dizer por sua petição que não lhe convindo continuar a exercer o mandato para negocios extrajudiciaes em geral, que foi autorgado por Claudio Manoel de Oliveira e contido em procuração passada nas notas do primeiro notario desta cidade, em 26 de maio de 1924, ao advogado Armando de Mello Tinoco e elle sub-tabelecionado em 19 de setembro do mesmo anno, queria renunciar os mesmos poderes para todos os effeitos de direito, de accordo com o artigo 1316, numero 1 de Codigo Civil, sendo da mesma referencia intimado o referido mandante e publicando-se edital para sciencia de quem possa interessar lavrando-se o devido termo judicial de renuncia de mandato.

E visto o seu requerimento, assim lhe deferi, tendo assignado em cartorio o termo, cujo teor é o seguinte : Termo de renuncia de mandato. Aos vinte e nove dias do mez de agosto do anno de mil novecentos vinte e sete, nesta cidade de Santa Victoria do Palmar, em cartorio, com pareceu o advogado dr. Pelagio Pereira de Almeida e disse que achando-se no effectivo exercicio por via de sub-tabeleciamento, no exercicio dos poderes para negocios extrajudiciaes em geral, com mo sejam : — arrendamentos, venda permu, hypotheca de pho-

bens, emissão de notas promissórias etc., mandato este autorgado em 26 de maio de 1924, em notas do primeiro notario desta cidade, por Claudio Manoel de Oliveira a favor do advogado Armando de Mello Tinoco e por este sub-tabelecionado ao requerente em 19 de setembro do mesmo anno, vem pelo presente termo e na melhor forma de direito renunciar como de facto renuncia, os ditos poderes, visto como os que foram concedidos para o fôro, estão definitivamente extintos pelo julgamento do processo de interdicção movida ao outorgante, tudo de conformidade com a petição rétro que quer fazer parte integrante deste termo, para todos os effeitos de direito.

E de como assim o disse e de clarou, este assigna com as testemuhas Ernesto Napparo e José Belmonte Pereira de Avila, comigo escrivão que de tudo dou fé. Eu Benjamin Gomes, escrivão o escrevi (assignados) Pelagio Pereira de Almeida, Ernesto Napparo, José Belmonte Pereira de Avila. O escrivão Benjamin Gomes.

E para constar, se passou o presente edital que será affixado ás portas do auditorio e reproduzido pela imprensa.

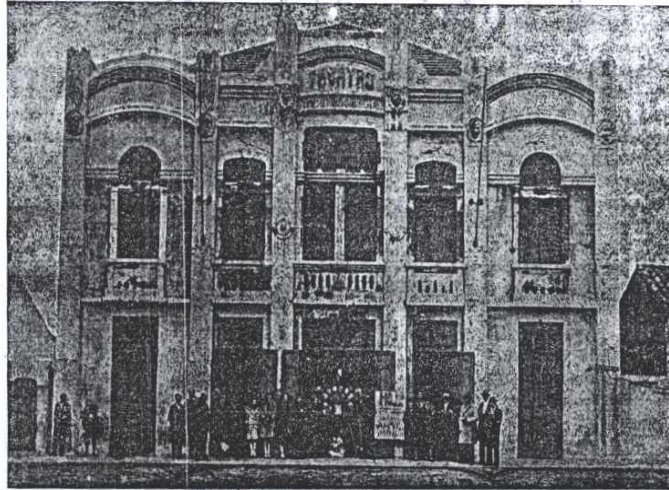
Dado e passado nesta cidade aos 31 de Agosto de 1927. Eu Benjamin Gomes, escrivão o escrevi. (assignado) Mario Russomanno Anselmi.

Conforme — O esc. Gomes.

Queréis comprar um chapéo elegante chic e barato ido a CASA MAR ZULLO — entre ao Telegra-

Proc. nº 83.100/16-8  
Secretaria da Cultura

# TEATRO INDEPENDENCIA



TEATRO INDEPENDENCIA

**JOAQUIM LINO DE SOUZA**  
 Construtor do Teatro, do Banco da  
 Provincia, da residencia do sr. Fran-  
 cisco Florio e reconstrutor do  
 Clube Commercial

O teatro nesta cidade foi, ha tempos atrás, um proble-  
 ma difficil de se resolver.

Havia o Cinema Ideal, um  
 grande galpão que era o  
 unico teatro da cidade, e  
 de propriedade do falecido  
 Ovidio Martins.

Tambem houve o Cinema  
 Ariel de Heitor Malmstem  
 e mais tarde de Pedro Ven-  
 turine.

Não passavam porem de  
 casas inadequadas.

Um grupo de filhos des-  
 ta terra, dotados de boa  
 vontade, formaram uma so-  
 ciedade para a construção  
 do Teatro Independencia,  
 que é um dos melhores exis-  
 tentes no Estado, como afir-  
 mou o grande astro brasilei-  
 ro, Jaime Costa, que, junta-  
 mente com Ligia Sarmento,  
 veiu fazer a inauguração do  
 mesmo teatro.

O Teatro Independencia  
 foi construido por Joaquim  
 Lino de Souza e por seu fi-  
 lho Adolfo Lino de Souza  
 que foi quem concluiu a  
 obra, devido ao falecimento  
 de seu pai.

... dignos de elogios que muito  
 tem feito por esta terra.

Neste ramo de atividade  
 são seus socios os srs. Ernes-  
 to Russomano e Giacomo  
 Frigerio, formando a fir-  
 ma Santos & Cia.

Atualmente é o sr. José  
 Santos, que introduziu na  
 quella casa de diversão, apa-  
 relhos sonoros modernos e  
 muito tem cooperado para  
 que boas peluculas sejam exi-  
 bidas nesta cidade.

O primeiro empresario do  
 Teatro foi o sr. Pedro Ven-  
 turine.

Mais tarde foi o sr. Mario  
 Martins.

O I O I O I O I O I O I O I O I O

## Impresiones de Santa Victoria

ASILO «MENINO JESUS  
 DE PRAGA»

*En el sublime apostolado  
 de proteger a la infancia des-  
 valida, este asilo pobre y  
 sencillo, de lineas modestas,  
 marca, en la ruta del viaje-  
 ro, una avanzada espiritual.*

*Es la obra iniciada por la  
 Srta. Delicia Bermúdez y  
 que sigue compenetrada de  
 las máximas del Evangelio  
 la Srta. Adelina Simonsini.*

*Jesús ha dicho en su Evan-  
 gelio «el que escandalizare  
 a uno solo de mis pequenue-  
 los, más le valdría atarse al  
 cuello una piedra de molino  
 y arrojarlo al mar».*

*Obra de hondo alcance es,  
 velar por los niños que no  
 tienen la dulce protección de  
 las alas maternias, y que  
 viven en la tristeza del ho-  
 gar común.*

*A mi paso por la ciudad  
 de Santa Victoria do Pal-  
 mar, inclinada a los ples  
 de la joven virgen y mártir,  
 elevo mi fervorosa plegaria  
 a Jesús de Nazareth, porque  
 muy pronto tenga esta ciu-  
 dad que yo llamaría «tacia  
 de plata brasileña», un asi-  
 lo amplio y cómodo, cálido  
 nido de la infancia desampa-  
 rada.*

Maria Rosaria Cipriota

## Orlando Rotta & Irmão

CASA FUNDADA EM 6 DE DEZEMBRO DE 1925

Socios da firma : **Orlando Rotta  
 e Rodolfo Rotta**

CASA COMERCIAL EM DUAS SECÇÕES  
 SECÇÃO DE FAZENDAS, ROUPAS FEITAS,  
 CALÇADOS, ARMARINHOS, ARTIGOS  
 DE LIVRARIA

Em tecidos pussue o que ha de melhor  
 SECÇÃO DE SECOS E MOLHADOS, FERRA-  
 GENS, ARTIGOS DE CERAMICA E DE  
 CORREARIA

ESTA CASA ESTÁ REPLETA DE ARTI-  
 GOS DE NOVIDADE EM TODOS OS  
 RAMOS DO SEU COMERCIO

Rua General Osorio, esquina Gene-  
 ral Camara

SANTA VITORIA DO PALMAR

d  
 d  
 tr  
 a  
 d

Secretaria da Cultura  
 Proc. nº 83-1100/20-9  
 Rub. 11  
 Fis. 30

# Sul do Estado

Estado do Rio Grande do Sul — Brazil  
PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

Gerente: Roderico Romeu — Redactores: Diversos

Redacção e officinas graphicas  
RUA CONDE DE PORTO ALEGRE N. 34

ANNO XXI

SANTA VICTORIA, 20 DE AGOSTO DE 1930

N. 51

## Theatro Independencia

SERÁ SOLEMNEMENTE INAUGURADO, AMANHÃ, O SEU ALTEROSO EDIFÍCIO, CUJA CONSTRUÇÃO É UM PADRÃO DE ORGULHO PARA A SOCIEDADE VICTORIENSE, COMO SURTIU A IDEIA DE SUA CONSTRUÇÃO.



O VALIOSO APOIO QUE LHE DEU A EXTINÇÃO DA D. P. THALIA — O GUSTO TCTAL DA OBRA ATINGIU A CERCA DE 300 CONTOS. VAB NELLE ESTREAR, DEPOIS DAMANHA, A COMPANHIA NACIONAL DE COMEDIAS JAY ME COSTA OUTRAS NOTAS.

Conspante convite que publicamos, noutro local desta folha, realizar-se-á, amanhã, ás 21 horas, a inauguração festiva e solmne do Theatro Independencia, recentemente construído á Praça General Andréa.

Na vespera de sua inauguração julgamos de interesse divulgar o modo por que surgiu a idéa de sua

je, na majestade de suas linhas architectonicas, o alteroso prédio do Independencia. Foi o Thalia — não ha negar — a pedra angular do Independencia. Em 20 de Julho de 1925, por deliberação unanime de seus accionistas, transferia o Thalia ao Independencia seu capital e o terreno já adquirido mediante as condições constantes da acta

cessidade de um theatro em Santa Victoria, pedia-se aos accionistas de seus esforços em prol do projecto tentamen, attendendo ao facto de serem estes accionistas os proprietarios do terreno situado á praça General Andréa e do capital depositado no Banco Pelotense, patrimonio, este reunido ha tempos com o fim da construcção de um theatro.

plés de cinco por cento ao anno, o que dá o seguinte resultado:

QUANTIAS DEPOSITADAS		
1913—Janeiro	22	9.400\$000
—	24	700\$000
—Junho	14	150\$000
1914—Maio	28	250\$000
1915—Março	18	510\$000
1916—	16	108\$000

ORDEM DO DIA  
O Sr. Presidente Benjamin Gomes fez detalhada exposição do assumpto que constituia a ordem do dia da reunião de accionistas,

ABATENDO SE  
Quantia retirada em

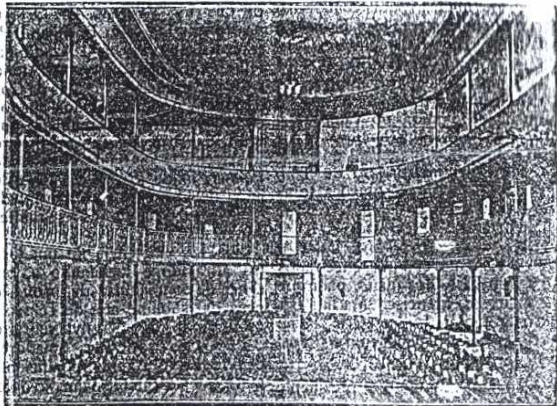


ALTEROSA FACHADA DO INDEPENDENCIA

A tentativa para a construção do prédio em que a Sociedade Dramatica Particular Thalia, tão meritória e patriótica como a do Victoria, que se lhe seguiu, chegou mesmo a obter aprivavel capital e a adquirir um terreno para a construção do projectado edificio, terreno esse magnificamente localisado á Praça General Andréa e no qual se ergue, ho-

que a seguir transcrevemos:  
**ACTA No. 2**  
Aos 20 dias do mez de Julho de 1925, em Santa Victoria do Palmar, nos local da sede da Sociedade Pastoril, Agricola e Industrial, ás 20 horas, presentes os srs. accionistas constantes de suas respectivas assignaturas a fls. 6 e 7 deste livro, foi aclamado o sr. Benjamin Gomes que, assumindo a presidencia, convidou para 1º e 2º secretarios a Francisco Martins da Costa Junior e Hugo de Oliveira Vasques, respectivamente.

Da «Sociedade Dramatica Particular Thalia», acreditando junto á assembléa a sua commissão representativa, composta dos srs. Joaquim Francisco Gomes de Almeida, presidente, Thomaz dos Santos Vianna, vice-presidente, José Victorio Torino, secretario, e Francisco Martics da Costa Junior, director-fiscal; e em todo a theze que a alludida com. defendenderia perante a assembléa os seguintes itens: 1º—Transfer. de uma sociedade de regular que se propoñha a construir um theatro nesta cidade, todo o seu patrimonio, desde que a mesma sociedade regular tenha sido formada por contribuição publica, possua idoneidade e tenha por escopo de seu programma social o progresso geral de Santa Victoria do Palmar;  
2º—Considerando que o deposito do Banco Pelotense rendeu juros, e que o terreno adquirido



VISTA INTERIOR DO INDEPENDENCIA

apreciando devidamente o expediente que fora lido, e terminando por opinar que se devia cerrar fileiras em torno da idéa de dotar esta cidade de um theatro, abriu a discussão sobre o magno assumpto.  
Usaram da palavra os srs. Hugo Vasques, Pedro Silveira, Antonio Estrella, Sobrinho, Joaquim Francisco Gomes, de Almeida, Gustavo Vasques, José Victorio Torino, Francisco Florio, Thomaz Vianna, Brasiliano Corrêa, José Izidro, Cardoso e Francisco Martins da Costa Junior, finda a discussão do assumpto em foco, desdobrado em suas diversas faces: o sr. presidente mandou proceder, por partes, a respectiva volação, que deu logar ás seguintes resoluções:

10 de Março de 1916 para a compra do terreno: 3.676\$000  
Dep. liquido: 7.442\$000  
**ACCRESCENTANDO-SE:**  
Juros contados pelo B. Pelotense até 31 de Junho de 1925: 6.246\$600  
Saldo em 30/6/25: 13.688\$600  
**ACCRESCENTANDO-SE MAIS:**  
Terreno situado á Praça General Andréa—valor em 10/3/916—3.676\$000;  
Juros simples de 5% ao anno sobre o valor do terreno, de 10 Março de 1916 até 30 de Junho de 1925—3.350 dias—1.710\$360;  
Valor do terreno em 30 de Junho de 1925—5.386\$360;  
Valor do patrimonio em 30 de Junho de 1925: Rs. 19.074\$960.



O SAUDOSO CONSTRUCTOR JOAQUIM LINO DE SOUZA

EXPEDIENTE  
O expediente constou dos seguintes officios:  
Da «Commissão pró-Theatro», representante dos elementos congregados actualmente com o fim da construcção de um theatro nesta cidade, e que, constituída ha menos de quinze dias, já conseguia obter a subscrição da importante quantia de cento e vinte contos de reis, dividida em accções de duzentos mil reis, sendo sua intenção reunir o capital de duzentos contos de reis. Neste officio, depois de demonstrar a ne-

em 1916, teve naturalmente valorisacão, tenham-se em vista estas circunstancias para que influam como acrescimo sobre as accções. A valorisacão do terreno será determinada por peritos, escolhidos de accordo com as partes interessadas;  
3º—Os accionistas do «Theatro Thalia», pela transferencia de seu patrimonio, receberão titulos de conformidade com suas contribuições, e acrescimo citado transformando-se em accionistas da sociedade que se fundar.

O sr. presidente apurou a volação das seguintes resoluções:  
1º—As accções do «Theatro Thalia» devem ter um agio constituido pelos juros do deposito effectuado no Banco Pelotense e pela valorisacão do terreno existente.  
Os juros do deposito seriam os contados pelo Banco até 30 de Junho do corrente anno, e a valorisacão do terreno seria determinada pelos juros que se contassem desde a data de sua acquisição (10 de Março de 1916) até 30 de Junho (transacto) á taxa sim-

3º—Fazer pela imprensa, com o prazo de sessenta dias, a chamada dos accionistas do «Theatro Thalia», para que provem que contribuirão com quotas para a formação do patrimonio existente.  
3º—Si os titulos de cada um dos accionistas que se apresentarem—acrescidos do agio que representa (71,56%) setenta e um e cincoenta e seis centesimos por cento do valor nominal dos mesmos titulos—atingirem a 200\$000) duzentos mil reis ou a

Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83.100/10-9  
Fol. 31  
Rub. 40

Dr. Joaquim Barros Coelho

PRÁTICA DOS HOSPITAIS DE PARIS
Vias urinarias—Partos—Cirurgia Geral

RÁTIOS X
Radioscópicas—Radiographias

Tratamento especial das hemorroidas e varizes, sem operação, e sem dor pelos processos de Bensaude, Roux Sicard

CONSULTÓRIO:
RUA 13 DE MAIO Nº. 376.
DAS 10 ÀS 11 E DAS 13 ÀS 17 HS.

ATTN. DE CHAMADOS PARA A CAMPANHA
TELEPHONE 188

mar pôde hoje orgulhar-se de posuir.

COMO SURTIU A IDEA DA CONSTRUÇÃO DO INDEPENDENCIA

Como é do dominio publico, o Club Recreativo, hoje Commercial, quando das radicadas e importatissimas réformas por que passou na gestão do sr. cap. Hugo O. Vasques, esteve temporariamente funcionando na séde da Sociedade Italiana de Benevolencia. Foi ahi, numa das mesinhas da copa, que surgiu a ideia de se construir um theatro. Teve-a o sr. Tulio Orlando Patella, em palestra com o sr. Humberto A. Russomanno, ambos actuaes membros da Commissão Directora do Independencia. Momentos após, a ella, adheriam, com enthusiasmo, os srs. dr. Osmarino O. Terra e Atílio Patella. No dia immediato, ainda por iniciativa do sr. Tulio Patella, eram iniciados os primeiros passos no sentido de obter-se a adhesion dos accionistas do Thalia, bem como de angariar-se subscriptores para o capital.

A 20 de Julho de 1925, reuniu-se em assembleia geral os accionistas do Thalia, conforme a acta que acima deixamos transcrita.

A PRIMEIRA REUNIÃO

A primeira reunião para se tratar da construção do theatro, realizou-se no dia 5 de Julho de 1925 e della foi lavrada a seguinte acta:

ACTA Nº 1

Aos 5 de Julho de 1925, ás 20 horas, no predio onde funciona a séde da Sociedade Pastoral, Agricola e Industrial, presentes os srs. Tulio Patella, Pedro Silveira, Hugo de Oliveira Vasques, Dr. Osmarino Terra, Dr. Italo Brasileiro Patella, Jcá Silva, Osman Azambuja, Humberto Russomanno, Atílio Patella e Francisco Martins da Costa Junior, o primeiro dos citados expoz o motivo da reunião, que era a construção de um theatro nesta cidade de Santa Victoria do Palmar. Pelos presentes foi estuda devidamente esta alevantada ideia, chegando-se ás seguintes conclusões:

1. — A existencia de um theatro, atraindo e facilitando a presenca de companhias de profissionaes da sublimar arte de Talma, e provocando e desenvolvendo o cultivo dessa arte por amadores da localidade, concorre efficientemente para o aperfeicoamento intellectual do povo, posto que a arte theatral bem entendida, constitue uma escola que ensina delectando;

2. — O adiantamento material e social de Santa Victoria requer como seu complemento indispensavel, entre outras obras, de progresso, a creação deste centro de cultura e diversão;

3. — E' indeclinavel dever daquelle que amam o progresso e chegam a compreender as necessidades do torrão em que vivem, em pregar, os seus maiores esforços, para a realização de obras de interesse geral, como é o theatro.

Tendo em devida apreço a Verdade destas conclusões, os presentes á reunião unanime e calorosamente deliberaram, e entre si solenientemente se comprometteram a levar avante o bello tentamen, não se detendo em seus esforços emquanto não for uma concreta realidade a existencia de um theatro em Santa Victoria. Para isto passou-se a examinar em seus detalhes o projecto em fôco, e os recursos de que se precisaria dispor para a sua realização.

Desde logo veio á mente de todos a lembrança dos primeiros passos dados neste sentido, e que foram: Em 1913, por iniciativa da Sociedade Dramatica Particular Thalia, conseguiu-se reunir recursos actualmente representados por um valioso terreno situado na Praça General Andréa, e um deposito existente no Banco Pelotense que, com juros até 30 de Junho do corrente anno attinge á quantia de Rs. 13:088\$000. Em 1918,

um grupo de pessoas progressistas iniciou importante subscrição de accões, mas com se descuras se a respectiva cobrança, esta só alcançou a pequena quantia, relativamente ao capital então subscrito. A importancia recebida foi tambem depositada no Banco Pelotense, e, inclusive juros calcula do p. pdo. attinge a Rs. 2:246\$000. Ficaram, pois, constatados os elementos até hoje reunidos para a construção do Theatro, que são 15:835\$500, dois depositos existentes no Banco Pelotense, e mais o terreno na Praça General Andréa. Apesar de se não poder, de momento, dispor do parecer de um professional, calculou-se que mais 200:000\$000, mais ou menos seriam necessarios para o Theatro, e que a economia victoriense, bem poderia supprir esse capital, em tempo opportuno. Nestas condições, examinada que foi a questão em todas as suas faces, e após franca discussão dos amieiros, em pregar para a realização do tentamen proposto foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — Eleger uma commissão directora, composta de quatro membros, a que se chamará Commissão pró-Theatro;

b) — Confiar a mesma commissão o encargo de dirigir e praticar todos os actos tendentes a victoria do ideal que nos congrega neste momento;

c) — Obter a subscrição do capital necessario para a construção do Theatro, em accões de 200\$000;

d) — Mandar confeccionar o estatuto para a sociedade que será formado pelos accionistas do Theatro;

e) — Entrar em accordo com os subscriptores dos fundos já reunidos com o fim de construir-se um Theatro, representados pelos citados depositos do Banco Pelotense e terreno da Praça General Andréa, de modo a reunir esses fundos no local que agora se pretende angariar.

Como os presentes, estivessem alguns accionistas do Theatro Thalia, no este que fora da do a Sociedade, que se pretendeu fundar em 1913, a quem pertence o capital angariado naquelle epocha para um Theatro, os mesmos accionistas promptificaram-se a convocar para o dia 20 do corrente, ás 20 horas, neste mesmo local, os mais accionistas do Theatro Thalia, afim de com elles conferenciar-se sobre o assumpto vertente. Este alvitre foi aprovado pelos presentes. Procedeu-se, a seguir, a eleição da commissão pró-Theatro, que ficou assim constituida:

Directores — Tulio Patella e Dr. Osmarino O. Terra. Thesoureiro — Humberto A. Russomanno e Secretário Atílio Patella.

Havendo sido exgotado o assumpto, foram encerrados os trabalhos desta reunião da qual, para que constem, foi lavrada a presente acta por Francisco Martins da Costa Junior, secretario ad-hoc, que esta assigna com as mais proprias presentes.

Assim, Tulio Patella, Humberto A. Russomanno, Hugo Oliveira Vasques, Pedro Silveira, Dr. Osmarino O. Terra, Jcá T. da Silva, Brasileiro I. Patella, Osman Azambuja, Atílio Patella e Francisco Martins da Costa Junior, secretario ad-hoc.

120 CONTOS-EM-MENOS DE 15 DIAS

Tal foi o enthusiasmo e o interesse que entre nós despertou a ideia da fundação do theatro que a commissão incumbida de angariar subscriptores para o capital, dentro no brevisimo espaço de tempo de menos de 15 dias obthinha quantia superior a 120 contos de reis!... Subscripta que foi a quasi totalidade do capital necessario a um empreendimento de tal vulto, tratou-se logo de dar inicio ás obras.

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

A 7 de Setembro de 1925 era lançada a pedra fundamental do

Club Commercial

CONVITE

De ordem da Directoria, convido os senhores consocios e suas lxmzas. familias para a sessão solemne de posse da Directoria e baile, que deverá realizar-se na séde social, no proximo dia 1º de Setembro, ás 21 horas.

Chamo a attenção dos senhores consocios para o Art. 14, do Regulamento interno, que prohibe a frequencia de menos nestas solemnidades.

Traje preto.

Santa Victoria, 20 Agosto de 1930.

Ernesto O Russomanno

Secretario MU

MA OCORRERÁ... MODA... O EDIFICIO

O EDIFICIO

A superficie construida é de 680 metros quadrados. Para a sua construção foram empregados 300.000 tijollos e 300 barricas de cimento. O custo total da obra é de cerca de 300 contos de reis.

O ASSENTAMENTO DO PRIMEIRO TIJOLLO

O primeiro tijollo foi assentado pelo saudoso construtor sr. Joaquim Lino de Souza, ás 15 horas do dia 8 de Dezembro de 1926, presente a commissão directora do theatro.

JOAQUIM LINO DE SOUZA

Hoje, quando todos se regosiam pela realização dessa obra que por tantos e tantos annos preoccupou os espiritos progressistas da nossa terra, justo justissimo é que recordemos a figura do constructor Joaquim Lino de Souza, a cuja abnegação, operosidade, invulgar competencia e extraordinario desinteresse se deve, em sua maior parte, o magnifico predio do Independencia. Afim de perpetuar a sua memoria, o dr. Mario Anselmi propoz em assembleia geral realizada a 18 de Dezembro do anno passado, se mandasse confeccionar uma placa de bronze para ser collocada no «hall» do Theatro e na qual se lesse a seguinte inscrição: «Os accionistas do Theatro Independencia á memoria de seu constructor Joaquim Lino de Souza», proposta essa que foi aprovada por unanimidade de votos.

GESTO NOBRE

Dada a impontualidade de alguns subscriptores, brigandina, menos por desinteresse ou indiferença, que pela crise que se vem fazendo sentir com alarmante intensidade em todo o mundo, a commissão do Independencia, como quasi todas as obras dessa natureza, teve o seu momento de decisão, o seu período critico. Já nos ultimos mezes, viu-se a commissão encarregada de sua construção a braços com a falta de numerario para a conclusão do edificio. Foi então que, por intermediação do sr. Serafim Torquato Pereira, o sr. Ascácio Rocha promptificou-se a dar em emprestimo a quantia de 50 contos, importantissima essa com a qual foi possível levar a termo a construção do Theatro. Afim de solver esse compromisso, a commissão directora firmou já contracto de arrendamento com o empresario, sr. Pedro Venturini, pelo prazo de dois annos e mediante o pagamento adiantado de 10 contos annuaes. Com essa renda e mais alguma parte do capital subscripto que resta receber, espera a commissão saldar, em breve, esse emprestimo.

O EDIFICIO

A superficie construida é de 680 metros quadrados. Para a sua construção foram empregados 300.000 tijollos e 300 barricas de cimento. O custo total da obra é de cerca de 300 contos de reis.

A planta baixa do edificio é de autoria do saudoso construtor sr. Joaquim Lino de Souza e a da fachada dos constructores, srs. Dias & Reguão, de Pelotas.

Possue lotação para 796 pessoas, sendo 366 na platá, 130 nos camarotes e 300 nas galerias. Essa lotação, porém, poderá ser elevada para mais de 1.000 pessoas, por isso que a platá, em caso de necessidade comporta mais 250 poltronas.

Na parte terra tem cinco aberturas, sendo tres no «hall», uma na escada que dá accesso para as galerias e uma outra no bar. Na parte superior, possue tambem cinco aberturas com balçoes, de cimento armado, dando todas para um espaçoso salão de festa.

Na frente, em baixo, estão situados o «bar», «hall», secretaria e bilheteria. O «hall», em bellissimo estylo moderno, forro em caixotões e piso de mosaico typo americano, apresenta agradável aspecto, a par de uma delicada e sobria decoração. A direita, tem-se accesso para o bar e á esquerda para a secretaria, ambos pavimentados de bonitos mosaicos. Ao fundo, veem-se, de ambos os lados, duas artisticas escadas de cimento armado, revestidas de alvissimo marmore de Carrara as quaes conduzem aos camarotes. Sobre as columnas principaes de ambas as escadas repousam dous globos de delicado aspecto, que empastam ao «hall» uma illuminação multico-lorida. Mais ao fundo, e, iste uma ampla porta que communica com a platá.

A platá, que tem 21 metros de comprimento por 10 de largura, é fartamente ventilada, ventilação por 10 aberturas, sendo tres janelas e duas portas de cada lado, que dão para os corredores.

Os camarotes, em número de 23, repousam sobre columnas de ferro com artisticos capitels, ostentando um avarandado de ferro ricamente trabalhado em moderno estylo. Alem de espaçosos, impressionado, de logo, pela sua admiravel disposição, estão luxuosamente mobiliados e delicadamente decorados, predominando o tom grená. Illumina-se pequenos plafonniers condizentes com a sobriedade de suas linhas. Lateralmente dispõem de dous corredores em dous quaes leva a um moderno toilette privativo de senhoras.

Na parte superior dos camarotes, estão situadas as galerias que tambem repousam sobre columnas de ferro. Estão dotadas de com modas bancadas e são servidas por uma extensa escada de cimento armado, bem como ventiladas fartamente por cinco janelas de cada lado. De frente ao palco, vê-

um multiplo desta quantia, os accionistas receberão em resgate tantas accões da nova sociedade que se fundar para o theatro, quantas vezes a quantia de 200\$000 se contiver na importancia do valor real dos titulos apresentados.

Si não for exactamente divisivel por 200\$000, os possuidores das accões do Theatro Thalia deverão optar por receber — no primeiro caso, o resto, e no segundo a importancia toda — ou completar accões da nova sociedade do theatro, do valor de 200\$000 rs.

4.— Findo o prazo da chamada dos accionistas do «Theatro Thalia», a importancia não reclamada da nova sociedade do theatro, revertêrã para um fundo especial da nova sociedade do theatro.

Foi ainda deliberado officiar-se a «Commissão pró-theatro», informando-a das resoluções tomadas.

Ficou nomeada uma commissão composta dos srs. José Francisco Corrêa, Hugo de Oliveira Vasques e Francisco Martins da Costa Junior, com plenos poderes para effectuar a transferência de todo do patrimonio, no valor total de Rs. 19:074\$060, a nova sociedade do theatro, desde que esta assumo o compromisso de cumprir fielmente as resoluções tomadas por esta assembleia e que constam da presente acta.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente deu por encerrados os trabalhos, dos quaes, para que conste, eu, Francisco Martins da Costa Junior, 1º secretario, lavrei a presente acta que com o presidente assigno.

(AA) Benjamin Gomes, presidente Francisco M. da Costa Jor. >

A essa reunião que, como acima dissems, se effectou a 20 de Julho de 1925, estiveram presentes os seguintes accionistas do extinto «Theatro Thalia»: Cap. José Izidoro Cardoso, de Brum, Antonio Estrella Sobrinho, Gustavo de Oliveira Vasques, Hermogenes P. Estrella, Francisco Florio, José Victorio Torino, José Anselmi Sobrinho, Thomaz Vianna, Joaquim Francisco Gomes de Almeida, José Francisco Cardoso de Aguiar, Victor Russomanno, Joaquim M. Rocha Guimarães, José Francisco Corrêa, Brasiliano F. Corrêa, Nuno Guimarães, pela successão de Manoel M. Rocha Guimarães, Orestes Patella, por si, por sua mãe d. Francisca Nolfi Patella, e por d. Amelia Gonçalves d'Oliveira, Pedro Silveira, por si e por Walther Rotunr, Hugo O. Vasques, por si, por Raymundo Farias Vasques, coronel Antonio Irineu Alves Nunes, Francisco Cava e por Joaquim Torino, Francisco M. da Costa Jor., por si e pela «Sociedade Dramatica Particular Thalia», e Alexandre José Bacigaluppi, representado pelo sr. Joaquim M. R. Guimarães.

Com o deposito retirado do Banco Pelotense, adquiriu a Commissão Directora do Theatro Independencia os primeiros tijollos para a sua construção. Como se vê, esse valioso auxilio do extinto Thalia multissimo concorreu para a construção do bellissimo theatro que Santa Victoria do Pal

30

Secretaria da Cultura
Proc. nº 83-1100/30-3
Fis. 32
Rub. 10

se uma excelente cabine toda blindada para as projecções cinema topographicas.

O tecto, tambem em forma de ferradura, como a platéa, camarotes e galerias, é de estuque na parte cycloide e apresenta surpreendente aspecto, para o que muito concorre o seu fundo verde-claro. Ao centro, em alto relevo, destaca-se um bem trabalhado florão de gesso e do qual pende um luxuoso lustre de bronze com 50 lampadas que projectam abundantissima luz sobre a platéa.

Da platéa ao tecto mede 9 metros de altura.

O palco, que tem uma superficie de 16 metros por 11, mede 8,50 de bocca por 5 metros de altura. Dispõe o mesmo de 8 camarins, fartamente ventilados;

Ao todo possui o palco tres portas, sendo duas lateraes e uma ao fundo, alem de 10 janellas e dois oculos. Está elle montado com todo o material indispensavel e a sua altura permittie a ascensão dos scenarios sem enrolamento algum. Para o lado norte deita uma escada de cimento armado, que conduz á uzina, onde se acham installa dos dois optimos motores para o fornecimento de energia electrica. O terreno occupado pelo theatro prolonga-se ainda até a rua Barão do Triumpho, facilitando assim a entrada e sahida de vehiculos para o transporte de bagagens, scenarios, etc. Ahi se encontra o poço que fornece abundante agua ás installações sanitarias existentes nos camarotes, platéa, galerias e palco.

Esse predio, como se sabe, foi construido pela firma Joaquim Lino de Souza & Cia., constituida do inolvidavel constructor sr. Joaquim Lino de Souza e de seu filho sr. Adolpho Lino de Souza, que o concluiu.

O contracto para a sua construcção foi lavrado a 25 de Outubro de 1926 no 1º notario da comarca, sr. Osman Azambuja. Como unico e principal fiador dos constructores figurou o Dr. Manoel Vicente Amaral que tambem é o maior accionista do Independencia pois conta com 50 accções no valor de 10.000\$000 rs..

AGORA, E' PRESISO TRABALHAR

Taes foram as palavras que esse nosso venerando e benemerito confraterano dirigiu aos membros da Commissão pró-Theatro, quando assignava o contracto como unico e principal fiador da firma constructora.

E, effectivamente, esse e não outro foi o lemma que norteou essa pleiade de moços que, sem desfalecimentos ou tibezas quaesquer, ponde levar a seu termo a vultosa obra que hoje tanto honra e orgulha Santa Victoria do Palmar. Aos srs. Dr. Osmarino Terra, Tulio Patella, Humberto Russomanno e Antillio Patella, dignos e cansavese membros directores do Independencia, os nossos mais entusiasticos e calorosos applausos pela grandiosa obra que realizaram e pelo relevantissimo serviço que prestarão á nossa estremeada terra natal.

O ACTO INAUGURAL Amanhã, ás 21 horas, realizarse-á solemnemente, o acto inaugural do Independencia e para essa cerimonia a Commissão Directora convida, por nosso intermedio, os srs. accionistas e exmas. familias, as autoridades locais e o povo em geral.

Fará o discurso official o nosso illustre conterraneo sr. Dr. Brasilia no Italo Patella.

ESTREIA DA COMPANHIA NACIONAL DE COMEDIAS "JAYME COSTA"

Para depois damanhã, está marcada a estréa da excellente Companhia Nacional de Comedias Jayme Costa.

Subirá a scená a engraçadissima comedia em 3 actos "PROFESSOR CASTIDADE", adaptacão de Carlos Cintra.

Abrilhanará o espectáculo um

# THEATRO INDEPENDENCIA

## CONVITE

A commissão Directora do Theatro Independencia tem a honra de convidar os srs. accionistas e exmas. familias, as autoridades locais e o povo em geral para o acto inaugural que se realizará quinta-feira proxima, ás 21 horas, no edificio do Theatro.

Fará o discurso official o dr. Brasiliano I. Patella.

Santa Victoria, 15 de Agosto de 1930.

afinado conjunto orchestral sob a regencia do maestro José Bória, expressamente contractado em Petrolas, pelo emprezario sr. Pedro Venturini.

### Sentia as carnes roidas!

DECLARO: eu Jeronimo Elias da Silva, que soffredo ha mais de 12 annos de uma grande chaga na perna esquerda onde sentia as carnes como si fossem roidas, á conselho do sr. Joaquim Corrêa, usei o Elixir do Sr. Guerra do pharmaceutico clinico João da Silva Silveira e, apesar de ter durante quasi 12 annos usado de varios depurativos e muitos sem resultado, antes de terminar o segundo do vidro senti-me radicalmente curado, tendo-se despegado da ferida uma escara esponjosa.

Faço esta declaracão para bem dos que soffrerem e como um preito de gratidão á memoria do pharmaceutico sr. João da Silva Silveira. Monte Alegre, 8 de Julho de 1922. Jeronimo Elias da Silva.

O grande remedio brasileiro ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico sr. chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drograrias e Casas da Campanha e Serções do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

## Vida Desportiva

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE AMADORES

FOOT-BALL

BRASIL X RIO BRANCO

Conforme foi annunciado, realizou-se domingo ultimo no Ground do S. C. Rio Branco a 14ª partida de football, para a disputa do campeonato da cidade, entre as valorosas equipes do Gremio Sportivo Brasil e as do Sport. Clube Rio Branco.

A's 14 horas, entraram em campo os 2º quadros, os quaes depois de acuatrem com muito ardor, sahiram do mesmo em franca harmonia, levando a palma da victoria o Rio Branco, com o score de dois contra um.

Em seguida alinharam-se no field os primeiros quadros, desta forma: Brasil: Gamba-Julio-Billo-Darcy-Lima-Lolo-Manca-Cardel-Crespo-Henry e Aparicio. Rio Branco: Mulato-Legy-Saldanha(depois Lesica)-Germano-Virillia-Gaiola-Titides-Lesica(depois Saldanha)-Chino-Araujo e Rodrigues.

Tirado o toco, cabe ao Rio Branco a escolha de lados, escolhendo o lado Norte, movimentando o toco o Brasil que o faz por intermedio de Crespo, que passa a bola; Cardel, perdendo este para Virillia que passa a Araujo intermedio Darcy este passa a Manca que depois de annular Gaiola, atrai centro alto que Legy defende, indo a esphera cair nos pes de Rodrigues, que avança pela sua extrema e atrai em geral, defendendo, facilmente o keeper Gamba.

De ambos os lados ha outras ergas que não surtem effeito digno de nota. O Brasil avança por intermedio de Cardel que passa a Henry e este passa a Chaves que atrai em goal indo a esphera fora.

Avança o Rio Branco, por intermedio de Chino, que corta a esphera para Titides que choote violentamente em goal defendendo, em bella jogada o keeper Gamba.

Ainda outras ergas e o chronometrista apita dando por findo o primeiro tempo, com o seguinte resultado:

Rio Branco 0  
Brasil 0

Terminado o tempo regulamentar para o descanso tornam os jogadores as suas posições. Rio Branco actua agora a favor do vento, dá a sahida do jogo este Club, que o faz por intermedio de Chino que passa a Araujo, este põe em jogão Rodrigues que atrai centro alto aparando o back

Billo, que passa a Lima este assedia do por Araujo tenta passar a Cardel, porém seu passe mal feito é interceptado por Virillia, que tenta passar a Chino porém a esphera vai cair nos pes de Lolo, que adianta-se com a esphera pelo meio do gramado dando jogão a Aparicio, este, com a bola nas extremidades da linha e com violento tiro rasteiro marca para suas cores o primeiro goal da tarde, anulando o esforço do guardião Mulato para defendê-la.

Este feito é aclamado delirantemente pela torcida do Brasil. Volta a esphera novamente ao centro movimentando a Chino que passa a Araujo, perdendo este para Lima.

Ha ergas de ambos os contendedores que não dão resultado.

Ha um "goal kike" em que Gamba recebe a esphera e caminha batendo-o. Rodrigues, Igeiro corre e disputa-lhe o passe da mesma, no que é feliz, annulla a acção do keeper verde rubro e atrai em goal; Billo que achava-se dentro do mesmo tenta defender, mas, mal collocado, não pode, e a esphera aninha-se na rede. Estava feito deste modo o primeiro goal de empate do Rio Branco.

E' aclamado, por parte dos torcedores rio-branquistas, por uma salva de palmas, este feito do valoroso extremo esquerda.

Ha mais outras ergas e o chronometrista apita dando por finda a pugna com o empate.

Serviram de árbitros os primeiros e segundos quadros, srs. Felix Perdomo e Aldo Silva, que actuaram a contento. Representou a S. C. Rio Branco o representante do S. C. Santa Cruz senhor Amaro Martinho Netto. CALNEY

S. C. RIO BRANCO

TREINO

Realizarão amanhã, um puxado treino na Chacara das Acacias os 1º e 2º quadros do Rio Branco.

Após esse treino, que terá inicio ás 2 horas da tarde, será servido um succulento churrasco á gauche.

## Exportação de gados para o Uruguay

A PROPOSITO DA NOTICIA QUE, SOB A EPIGRAPHICA ACIMA, PUBLICAMOS EM NOSSA ULTIMA EDIÇÃO RECEBEMOS DO SR. CAP. JOSÉ LIZIDRO CARDOSO DE BRUM, DIGNO PRESIDENTE DA SOCIEDADE AGRICOLA, PASTORIL E INDUSTRIAL, A SEQUINTE CARTA:

SANTA VICTORIA, 16/8/930  
ILMO. SR. DR. REDACTOR DO "SUL DO ESTADO".

LENDO ESSE ORÇAO DE PUBLICIDADE EM SUA EDIÇÃO DE HOJE, NA 1ª COLUMNA DA 2ª PAGINA, DEPAROU-SE-ME UM MERCEDIO "LOUVOR A S. EXCIA." O SR. DR. PRESIDENTE DO ESTADO, PELA SUA SABIA ADMINISTRACÃO, DECRETANDO A ISENÇÃO DE IMPOSTO DE EXPORTACÃO PARA OS GADOS QUE SE DESTINEM AO URUGUAY, MEDIDA ESSA DE ALEVANTA DO ALCANCE ECONOMICO E QUE VI SA AUXILIAR OS FAZENDEIROS RIOGRANDENSES NA AFFLICTIVA SITUACÃO POR QUE ORA ATRAVESSA A INDUSTRIA PECUARIA EM NOSSO ESTADO.

DIGNO SERIA DE JOUAL LOUVOR S. S. O EDIL MUNICIPAL, MAJOR JOSÉ BERNARDINO DE SOUZA CASTRO, SE IMITASSE A S. EXCIA. O SR. DR. GETULIO VARGAS NA PATRIOTICA RESOLUCÃO, REVOGANDO A TAXA DE \$1000 POR CABECA DE BOVINO A EXPORTAR E QUE É COBRADA PE LA EXPEDICÃO DO ATTESTADO SANI

# ESCRITORIO DE ADVOCACIA

—DE—

## Pedro Americo Vasques

Rua General Camara 301—Telephone nº 46  
SANTA VICTORIA DO PALMAR

Trata-se de qualquer assumto judicial ou extra judicial, tanto nesta Republica como na Republica Oriental do Uruguay.

Encarrega-se, tambem, de minutas de testamentos e de qualquer contracto ou distracto; de examinar e legalizar titulos de propriedade; de fazer papeis de casamento; de mandar vir documentos do Archivo Público do Estado, do Bispo do e de qualquer outra Repartição, com sejam: escrituras, folhas de partilha, certidões de baptismo, nascimento, obito, casamento, etc. Encarrega-se ainda, de contractos e distractos so ciais; de registro de firmas e livros na Junta Commercial; de liquidações e dissoluções de sociedades; de cobranças de promissorias, contas, duplicatas; de collocar dinheiro, e juros, median te hypotheca; de legalizar e registrar gados, e sua produção na Mesa de Rendas Federaes; de registro de marcas e signaes; de licença para trabalhar campos; de qualquer assumto relativo aos impostos territorial, pecuario, sobre a renda e de cima urbana; de vender, comprar e arrendar bens immoveis.

### EXPEDIENTE:

TODOS OS DIAS UTEIS, das 8 ás 10 horas, e das 14 ás 16.

Attende-se tambem, fóra do expediente, mas com hora previamente combinada.

As consultas serão pagas no acto

TARIO, QUANDO CERTO É QUE ESSE tendo a evaporação attingida MESMO ATTESTADO ERA, NÃO HA MUITO, FORNECIDO GRATUITAMENTE, 1,7 m/m.

ACCRESCE NOTAR QUE ESSA ME

DIDA EM NADA ABSOLUTAMENTE AFFECTARIA AS FINANÇAS MUNICIPAES, POR ISSO QUE O FUNCIONARIO ENCARREGADO DA EXPEDICÃO DO AL LUDIDO ATTESTADO, SE BEM QUE NOMEADO PELO GOVERNO DO ESTADO, É PAGO PELOS COFRES DO MUNICIPIO.

SE S. S. O SR. MAJOR INTENDEN TE DECRETAR A MEDIDA QUE AQUI TOMO A LIBERDADE DE LEMBRAR, RECEBERÁ, MAIS UMA VEZ, OS APPLAUSOS DA COMMUNHÃO VICTORIENSE E, PARTICULARMENTE, DOS SEUS COLLEGAS FAZENDEIROS.

AGRADECENDO, SR. REDACTOR, A PUBLICACÃO DESTAS LINHAS SOU

DE V. S.

ATTO. CRDO. OBRDO.

(A.) JOSÉ LIZIDRO CARDOSO DE BRUM

## Conflicto

Devido á absoluta falta de espaço, somos obrigados a preterir para o proximo numero a circumsancada noticia de conflicto ocorrido domingo ultimo na cancha das corridas do sr. Innocencio Rocha e do qual resultou sair gravemente ferido o nosso correllionario sr. Flor Alvim Oliveira.

## Estação Meteorologica

Tempo occorrido (das 18 horas de hontem ás 9 horas de hoje)

O tempo que hontem ás 18 horas manteve-se frio e instavel; ás 21 horas por occasião da ultima observação ordinaria passou a bom, com queda de forte orvalho e frio intenso. O maximo Thermometrico foi registrado ás 14 horas, com 9,6 e o maximo as 4 horas, com 3,0 acima de zero.

O brilho solar teve uma du ração approximada de 7 horas, predominou os ventos do inter mediario Sudoeste a m, e a n, do quadrante Sul pm com a força de 12 metros por segundo

Esta manhã o tempo passou a instavel.

PREVISÃO PARA HOJE

A forma de nebulosidade em formação á Norte e á Noroeste e de origem de trovoadas. O vento que esta manhã soprava de Sueste ja ronda para Este e ameaça predominar durante o dia do quadrante Nordeste.

O dia conservar-se-á sujeito a nuvens variaveis que produzem anormalidades atmosféricas.

Sa. Victoria, 19/8/1930.  
Nelson Bambá Ricardo  
Observador

## CAMINHÃO

ROGERIO VIANNA FILHO AVISA A SUA DISTINTA FREQUEZIA E A QUEM MAIS NECESSITAR DE UM CAMINHÃO PARA CONDUÇÃO DE CAROAS QUE ATTENTE A QUALQUER HORA DO DIA OU DA NOITE, CHAMADOS PELO TELEPHONE: 42.

## Importante penca

No tiro de 475 metros pela parada de 2.000\$000 correrão na cancha Progresso de Euzébio Corrêa no dia 24 do corrente os seguintes parelhheiros: Ampola—S. Arriada 57 ks Mastubá—M. R. Lima 57 ks Lebre—R. R. Corrêa 57 ks Pode Ser—Gallo Pontes 57 ks

Os remates serão annunciados no dia no local pelo remador Candido A. Rodrigues

## Açougue Brasil

(ANTIGO AÇOUQUE GALDINO) VENDE-SE CARNE DE VACCA GORDA A \$1000 RS. O KILO. O PROPRIETARIO ESTANÁGILDO LIMA.

Peçam sempre os productos "SUPRA" são os melhores e não custam mais. Praça General Andréa (antiga casa da Pharmacia Popular)

Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83-11001/10-9  
Rub. 4

# Sul do Estado

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Estado do Rio Grande do Sul — Brasil

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Gerente: Roderico Romeu — Redactores: Diversos

Redação: officinas graphicas  
RUA CONDE DE PORTO ALEGRE N. 34

ANO XXI SANTA VICTORIA, 27 DE AGOSTO DE 1930 N. 53

## THEATRO INDEPENDENCIA

## SONETO

### Como decorreu a cerimonia de sua inauguração — A brilhante oração do dr. Brasiliano Patella — Outras notas

**(CONCLUSÃO)**  
Meus Senhores a esses homens — ab esforço admirável deses nobres — esse velho, congregado — o continuo e obediente labor de seu filho que parecia cumprir com um dever seguindo passo a passo o que seu velho genitor não pôde levar a cabo — a esses factores de indiscutível eficacia — dese hoje Santa Victoria Theatre Independencia.

trução desse Templo, chegaram ao ponto de desconhecer a sua utilidade ante a civilização dos povos, maduros e robustos. Quando os Cassores Messala e Cassio quiseram construir um edificio em todo o magnifico esplendor das exigencias da epocha — Publico Consul — se oppoz tenazmente porque temia que esta inauguração compromesse os costumes romanos...

intima essencia, ha sua mais util harmonia, sua concepção mystica de um Deus por entre as alterna lvas da vida — desde as plantas vestigios do passado até ao homem contemplador do futuro! Onde ressoam as harmonias dos canticos e os deuses e os gritos e soluços do peito dos mortaes! Onde a lagrima de Raggiacio vestida sobre a gargalhada estri dente de Colombina é um poema do eterno viver humano.

Theatro — esse Templo onde desle as mais remotas epochas a humanidade vem construindo esse monumento de grandezas intellectuaes, moraes, scientificas e artisticas.  
Theatro — sim — esse Templo que depois de todos os templos erantre os Gregos e os Romanos, o edificio publico de mais consideração.

Corromper os costumes romanos — oh! Senhores, o theatro — tecto onde, desde os tempos mais remotos, vem o genero humano se applicando a vida communitativa pregando a sua moral.  
O Theatro onde ressoa o echo vivificado da palavra ardolosa do poeta para os ensinamentos edificantes que conduzem o povo, ao bem para os fins nobres da Justiça.

Onde a plastica belleza de Butlerly, sobre a colina florida de seu jardim de amor — ante o altar de seu coração desesperado, pela angustia do desengano — estende seu olhar arido de caricias ante as margens onduladas de um mar de lagrimas em busca de seu amado que jamais voltou a seus braços voluptuosos numa curva de ardente desejo.  
Onde a palavra do dever — o grilo da revolta — e a supplica da justiça ensina ao povo — o que é a realidade da vida!

Alem de seu fim primordial, per dizer espectáculos publicos — os theatros tinham outro objecto em muitas povoações, pois se iam para reunir-se o povo quando era necessario tratar de certos assumptos publicos do Estado ou do povo.  
Começou o Theatro em suas umentados — em cabanas, abertas o ar livre — assim como tambem ambulantemente no reconhecido arro de Terpis.

Templo onde revoa o grilo ardoroso do homem offendido em defesa de seu nome ultrajado — onde Otello faz valer os seus direitos, e Cyrano os desejos ardentes de um amor jamais correspondido. Onde esvoaça como o arfar de um suspiro o anhelio supplicante de um beijo.  
Onde o genio universal de Shakespeare criou a figura tragica de Hamlet, a pagina philosophica mais potente que jamais possa fazer pensar ao semelhante. Onde o ser ou não ser, mysterioso que desde o berço a tumba deixou raios eternos de uma verdade eterna!

O theatro! Esse Templo hoje Santa Victoria o possui em toda a sua grandezza e na plenitude de sua manifestação — apresenta-se ante o povo desta terra como obra impositura, monumento sempre no — Altar sacrosanto que respeitaremos e do qual o filho deste torrão se orgulhará para sempre.  
As ultimas palavras do dr. Brasiliano Patella, cuja brilhante oração calou fundo no espirito dos presentes, foram abafadas por estrepitosos e prolongados applausos.

Depois veio Eschillo, que por sua scena a acção que até então ra reduzida a uma simples para eniação do drama foram os inventores do Theatro.  
Os romanos, porém, eram superiores aos Gregos, pelo terna palavra, na sublimidade do pensamento e esplendor de seus theatros.  
No entretanto, os romanos que lidavam sobre maneira — a consca da vida humana, na sua mais

Onde o grilo, o anhelio — a supplica clamorosa de Rigoletto, pe de pelas entranhas de seu corpo deforme, a belleza incomparavel de sua filha adorada.  
Onde Radamés, parte a conquista da Victoria, para trazer uma coroa de louros a sua invejavel Aida — e lançar-lhe aos pés, o precioso solares construíam cabanas de sua vida e da gloria de seu nome — seu coração palpitante de amor.  
Onde a genialidade universal — do vulto grandioso — a homérica grandezza — a genialidade sublime de Goethe — creou, para cimentar eteramente na grandiloquencia da palavra, na sublimidade do pensamento a personalidade phyllosophica de Fausto como figura classica da vida humana, na sua mais

A seguir, e como ninguém mais quizesse fazer uso, da palavra, o sr. dr. Osmarinho Terra declarou encerrada a reunião da qual foi lavrada a circumscripção da acta que depois de lida pelo secretario sr. Attilio Patella foi subscripta pelos presentes.  
**NO CLUB COMMERCIAL**  
Terminada a cerimonia da inauguração da comissão directora do Independencia, dirigiu-se ao Club Commercial, em que o copall offerceu uma taça de champagne a dr. Brasiliano Patella, orgão official da solemnidade, e ao sr. dr. Osmarinho Terra, secretario do redacção, e de dr. Mariano Cardoso, chefe da comissão de abastecimento. Além da comissão directora, mos

Um dia perguntar a bruta pedra informe: Po que nasceste assim a tudo indifferente? Não donheces a dor, o desconforto, ingente Que em cada coração silencioso dorme!  
Bebe, bebe, bebe, o sol, o tombe na serria enorme O mais caro trovão, domine a fera, enchente... Que a terra periclie, ante a força, inclemente! Que tudo faz girar num concerto disforme!  
Que importa! Erecia e só na verde cordilheira, Exposta ao temporal, soberana, altaheira, Zombo da vida humana impiedosa e fatua.  
Estolome de ti, sen orgulhoso e vil, Quando tentas erguer os golpes de buril Da minha fria carne a tua freda, estatua!  
21/8/30

RENATO FREITAS GUIMARÃES

## Noticias religiosas

CONFERENCIA DE S. VICENTE  
Quando nesta folha, publicamos que da banda do Rio Grande do Sul, do exemplo de quantos tres abissas do mundo, tinha a sua Conferencia de S. Vicente do Paulo, nos diziamos que duplex era o seu escopo: por exercer a caridade ensinada por Nosso Senhor Jesus Christo, e por trazer de proximo necessitado e ao mesmo tempo cuidar do proximo espiritual. Religioso dos seus membros, especialmente pelo muito bom exemplo e ao sr. José Victorio Torino, an e pela frequencia dos santos sacramento e gala de Thalia.

Quando nesta folha, publicamos que da banda do Rio Grande do Sul, do exemplo de quantos tres abissas do mundo, tinha a sua Conferencia de S. Vicente do Paulo, nos diziamos que duplex era o seu escopo: por exercer a caridade ensinada por Nosso Senhor Jesus Christo, e por trazer de proximo necessitado e ao mesmo tempo cuidar do proximo espiritual. Religioso dos seus membros, especialmente pelo muito bom exemplo e ao sr. José Victorio Torino, an e pela frequencia dos santos sacramento e gala de Thalia.

## O HERBENO DO INDEPENDENCIA

CONFERENCIA DE S. VICENTE  
Quando nesta folha, publicamos que da banda do Rio Grande do Sul, do exemplo de quantos tres abissas do mundo, tinha a sua Conferencia de S. Vicente do Paulo, nos diziamos que duplex era o seu escopo: por exercer a caridade ensinada por Nosso Senhor Jesus Christo, e por trazer de proximo necessitado e ao mesmo tempo cuidar do proximo espiritual. Religioso dos seus membros, especialmente pelo muito bom exemplo e ao sr. José Victorio Torino, an e pela frequencia dos santos sacramento e gala de Thalia.

Quando nesta folha, publicamos que da banda do Rio Grande do Sul, do exemplo de quantos tres abissas do mundo, tinha a sua Conferencia de S. Vicente do Paulo, nos diziamos que duplex era o seu escopo: por exercer a caridade ensinada por Nosso Senhor Jesus Christo, e por trazer de proximo necessitado e ao mesmo tempo cuidar do proximo espiritual. Religioso dos seus membros, especialmente pelo muito bom exemplo e ao sr. José Victorio Torino, an e pela frequencia dos santos sacramento e gala de Thalia.

## Vida Social

CONFERENCIA DE S. VICENTE  
Quando nesta folha, publicamos que da banda do Rio Grande do Sul, do exemplo de quantos tres abissas do mundo, tinha a sua Conferencia de S. Vicente do Paulo, nos diziamos que duplex era o seu escopo: por exercer a caridade ensinada por Nosso Senhor Jesus Christo, e por trazer de proximo necessitado e ao mesmo tempo cuidar do proximo espiritual. Religioso dos seus membros, especialmente pelo muito bom exemplo e ao sr. José Victorio Torino, an e pela frequencia dos santos sacramento e gala de Thalia.

Quando nesta folha, publicamos que da banda do Rio Grande do Sul, do exemplo de quantos tres abissas do mundo, tinha a sua Conferencia de S. Vicente do Paulo, nos diziamos que duplex era o seu escopo: por exercer a caridade ensinada por Nosso Senhor Jesus Christo, e por trazer de proximo necessitado e ao mesmo tempo cuidar do proximo espiritual. Religioso dos seus membros, especialmente pelo muito bom exemplo e ao sr. José Victorio Torino, an e pela frequencia dos santos sacramento e gala de Thalia.

Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83.1100/10-5  
Rub. 10

**Dr. Joaquim Barros Coelho**

PRÁTICA DOS HOSPITAIS DE PARIS  
 Vias urinarias—Partos—Cirurgia Geral

R 108 X  
 Radioscopias—Radiographias

Tratamento especial das hemorroidas e varizes, «sem operação», e sem dor pelos processos de Bensaude, Roux Sicard

CONSULTÓRIO:  
 RUA-13 DE MAIO Nº. 376.  
 DAS 10 ÀS 11 E DAS 13 ÀS 17 HS.  
 ATENDE CHAMADOS PARA A CAMPANHA  
 TELEPHONE 38

**Exportação de gados para o Uruguay**

Ainda a propósito da notícia que publicamos, há dias, sobre a epigraphe acima referida, sabdo do ultimo, do sr. major José Bernardino de Souza Castro, digno intendente do Municipio, a seguinte missiva, cuja publicação nos é solicitada:

«Santa Victoria, 23 de Agosto de 1930.

Illm. Sr. Dr. Mario Anselmi.  
 M. D. Redactor chefe do Sul do Estado.

N. C.  
 Não foi sem surpresa que li no jornal que, dignamente chefiada, de 20 do corrente, uma carta Vós di rigida pelo Sr. Capitão José Izidro Carosso de Brum D. presidente da Sociedade Pastoral e Agricola desta cidade, na qual se diz que seria de louvar o acto pelo qual o Intendente Municipal revogasse a exemplo do que acaba de ser feito pelo Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado, a taxa de mil reis por bovino a exportar para o Uruguay cobrada pela expedição do atestado sanitario.

Vejo-me obrigado, a bem da verdade, a pedir a publicação de estas linhas, declarar que o Municipio jamais cobrou essa taxa, posto que não existe acto algum pelo qual haja sido ella creada.

Coincide que seja encarregado, já ha muito tempo, da expedição dos attestados sanitarios acima referidos o funcionario que posteriormente foi nomeado pelo Estado para fiscalizar o matadouro Municipal. Isto, porém, faz esse funcionario em virtude de, não havendo, na localidade, veterinario federal, que é a quem compete executar esses trabalhos gratuitamente, terem sido pelas autoridades sanitarias do Uruguay, no intuito de facilitar a introdução dos nossos productos n'aquella Republica Vizinha, reconhecidos como officinaes os, certificados de sanidade por elle emitidos. E tanto assim é, que tendo sido apresentado certificado de outra origem, foi elle regeitado do Uruguay por quem de direito. Em se não tratando de trabalhos a que esteja obrigado, por força do cargo, o fiscal do Matadouro Municipal, é natural que elle seja remunerado, de qualquer serviço de sua clinica veterinaria particular, maximé nos casos da carta alludida, pelos quaes se presta um serviço aos criadores, visto como sem certificado seus gados não teriam sahida para o estrangeiro, enquanto não fossem acompanhados de tal documento fornecido por um veterinario federal.

Sem mais proveito a opportuidade para firmar-me.

O Alto. Cdo. Mto. Ogdo.

**O Theatro Independencia e a palavra insuspeita e autorizada de Jayme Costa**

Ha theatros espalhados pelo Brasil que não possuem as qualidades do Theatro Independencia.

Quazi todo o theatro novo, depois da sua inauguração, passa por uma reforma.

O Independencia de Santa Victoria, não precisa de reforma alguma porque está bem construido. Sua «caixa» possui commodidade, é ampla, tem camarins suficientes e bem resguardada ás correntes de ar que é sempre o pavor dos artistas; apenas nota-se pouco declive no palco, mas isso não chega a ser um defeito e não vale a pena qualquer modificação, porque nelle representa-se perfeitamente bem a comedia assim como se poderá representar outros qualquer genero de theatro. A sua «platéa» é bem lançada, muito comoda, ou vindo-se bem de qualquer localidade, isso como se vê perfeitamente todo o palco. Não se pode deixar de louvar a féda do constructor deixando os lateraes da platéa vagos, ali poderão ser collocadas frizas iguaes ás do Theatro Trianon do Rio de Janeiro, em poltronas, aumentando assim consideravelmente a lotação do theatro.

Conclusão: Dou parabens a todos que cooperaram para essa realização magnifica que é o Theatro Independencia e ao mesmo tempo a seu feliz arrendatario, senhor Pedro Venturini e finalmente a cidade e seu povo, que bem merecia uma casa de espectaculos, a altura do seu progresso e sua cultura como tenho verificado com a realização dos meus espectaculos, onde as coisas mais subteis não escapam a distincta platéa que todas as noites applaude a minha modesta arte e de meus companheiros.

Viva! Viva! Sta. Victoria do Palmar.

**Companhia Nacional de Comedias "JAYME COSTA"**

Conforme estava anunciado, realizou-se, sabado ultimo, a estréa da applaudida Companhia Nacional de Comedias Jayme Costa, com a representação da chistosa comédia em 3 actos «Professor Castidade».

Antes do espectáculo, Jayme Costa leu um breve discurso no qual teve oportunidade de resaltar o quanto de valioso representa para Santa Victoria a construcção de um theatro como o Independencia que preenche satisfatoriamente todas as exigencias de uma moderna casa desse genero.

Terminando, referiu-se com palavras repassadas de entusiasmo a distincção e á cultura do povo e da platéa victoriense.

A seguir, Jurema Magalhães e Zeca Ivo cantaram com muito sentimento lindas canções e tangos que mereceram fartos applausos.

A peça escolhida para a estréa teve cabal desempenho, sendo por rem de justiça destacar-se Jayme Costa, Lygia Sarmiento, Teixeira Pinto e Aristoteles Penna. Os demais artistas andaram muito bem, concorrendo todos, efficientemente, para o exito da representação.

A assistencia, que excedeu, em muito a lotação do Independencia, riu a bom rir, não regateando calorosos applausos ao magnifico conjunto que ora nos visita.

Domingo em vespéral é á noite, ante-hontem e hontem deu-nos a Companhia, excellentes espectaculos, levando á scena as peças «Modesto Philomeno», «Familia Kolossal», «Pequetita» e «Maluco da Avenida», as quaes, como a primeira, agradaram muitissimo.

A de hontem, é mistér que se



TEM TANTO APPLAUDIU EM «MALUCO DA AVENIDA»

Jayme Costa, o querido e sympathico actor, que todo o Brasil estima e admira, teve em «Maluco da Avenida», mais que um brilhante papel, uma verdadeira criação.

Ab lado de Lygia Sarmiento, Alvaro Costa, Córá Costa, Teixeira Pinto, Aristoteles Penna e demais companheiros de representação, deu-nos elle um primoroso trabalho que a platéa soube perfeitamente admirar e compreender, não lhe regateando fartos e insistentes applausos.

Querpena não ter sido «Maluco da Avenida» a peça de estréa... Hoje em 5a. recita de assignatura «Feiosa», outro successo da Companhia, original de João Canálli. Nos intervallos, haverá

**ESCRITORIO DE ADVOCACIA**

—DE—  
**Pedro Americo Vasques**  
 Rua General Camara 301—Telephone nº 46  
 SANTA VICTORIA DO PALMAR

Trata-se de qualquer assumto judicial ou extrajudicial, tanto nesta Republica como na Republica Oriental do Uruguay.

Encarrega-se, tambem, de minutas de testamentos e de qualquer contracto ou distracto; de examinar e legalizar titulos de propriedade; de fazer papeis de casamento; de mandar vir documentos do Archivo Público do Estado, do Bispa do e de qualquer outra Repartição, com sejam: escripturas, folhas de partilha, certidões de baptismo, nascimento, obito, casamento, etc.

Encarrega-se, ainda, de contractos e distractos so cieas; de registro de firmas e livros na Junta Commercial; de liquidações e dissoluções de sociedades; de cobranças de promissorias, contas e duplicatas; de collocar dinheiro, a juros, mediante hypotheca; de legalizar e registrar gados e sua produção na Mesa de Rendias Federaes; de registro de marcas e signaes; de licença para tapar campos; de qualquer assumto relativo aos impostos territorial, pecuario, sobre a renda e de cima urbana; de vender, comprar e arrendar bens immoveis.

**EXPEDIENTE:**  
 TODOS OS DIAS UTEIS, das 8 ás 10 horas, e das 14 ás 16.  
 Atende-se tambem, fóra do expediente, mas com hora previamente combinada.

As consultas serão pagas no acto

**Elixir de Turubi Composto**

Para SYPHILIS adquirida ou hereditaria

O Elixir de Turubi Composto, usado ha mais de vinte annos com resultados surprehendedentes, acaba de ser scientificamente corrigido de accordo com os novos methodos para o tratamento da syphilis e todas as impurezas do sangue.

E' empregado na cura de todas as molestias de origem syphilitica, como sejam: Bobas, Bubões, Cancros Venereos, Corrimento dos Ouidos, DARTHROS, Espinhas, Escrophulas, Fistulas, Flôres Brancas, Gonorrhéas, Inflammaciones do Utero, Impingens, Manchas da Pelle, Rheumatismo, Tumores, Ulceras e Sarnas.

O Elixir de Turubi Composto substitue com vantagem as injeções mercuriaes, de uso tão doloroso: com os primeiros vidros o doente experimenta grandes melhoras.

**E' um poderoso anti-syphilitico e anti-rheumatico**

**Não exige dieta nem resguardo**

Vende se em todas as PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito  
**DROGARIA SEQUEIRA**  
 Pelotas—R. G. Su!  
 Approvado e licenciado pela Saúde Publica do Rio de Janeiro.

Secretaria da Cultura  
 Proc. nº 83-100/10-9  
 Rub. 10

Winho do Caca Dhechatede

fls. 34



Of. IPHAE n.º 109/2010

Porto Alegre, 06 de maio de 2010.

Senhor Prefeito:

Ao cumprimentá-lo, acusamos o recebimento do volume contendo dados sobre o projeto de restauro do Cine Teatro Independência em Santa Vitória do Palmar, com vistas a instrução de processo de tombamento (n.º 83-11.00/10-9). Entretanto solicitamos:

1 – O material solicitado tem a finalidade de instruir o processo de tombamento e portanto, não há necessidade de encadernação, tendo em vista que será anexado a documentação do referido processo, conforme solicitado pela Vereadora Jussara Carpes.

2 – As fotos do projeto não possibilitam a descrição do bem para o parecer de tombamento. Foram selecionados aproximadamente 30 que iremos reimprimir a cores. Para complementar o material fotográfico necessitaríamos de **algumas imagens internas dos diferentes espaços do Teatro marcados em planta dando a visão do conjunto** de cada um deles. As imagens enviadas tem como finalidade o projeto de restauro e não dão uma real visão do conjunto.

3 – Em relação às plantas, solicitamos que o **levantamento cadastral enviado seja impresso em escala maior** onde possam serem lidas todas as cotas e demais informações que permitam a perfeita compreensão do bem. Salientamos que esta documentação. Também será anexada ao processo de tombamento.

Aguardamos a documentação solicitada para prosseguimento dos estudos.

Atenciosamente,

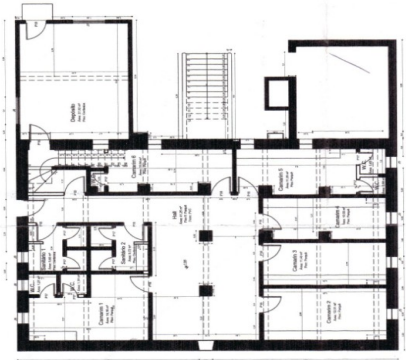
Maria Beatriz Medeiros Kother  
Diretora do IPHAE

Exmo Sr.  
Cláudio Pereira  
Prefeito Municipal de  
Santa Vitória do Palmar/RS

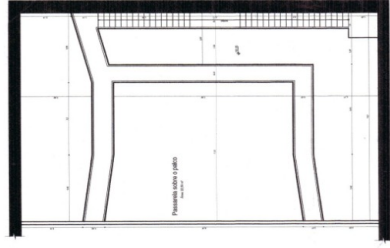
ORIGINAL ASSINADA

SECRETARIA DA CULTURA  
Proc. nº 83.140/09  
Fls. 37  
RUBR. 4P

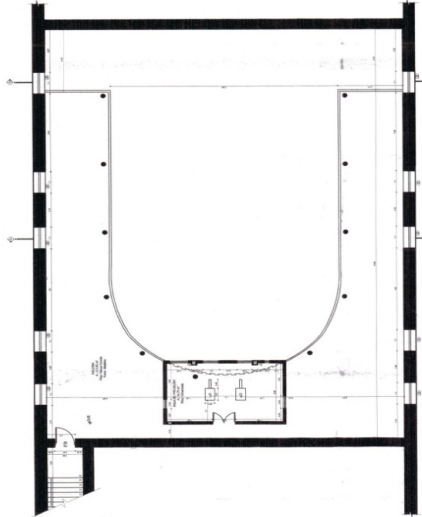
A37



Planta Sala Cinema  
Data: 1978  
FOTOS 11 A, B e C



Planta Sala Pensamento  
Data: 1978  
FOTOS 12 A, B e C



Planta Sala 3ª  
Pavimento  
Data: 1978

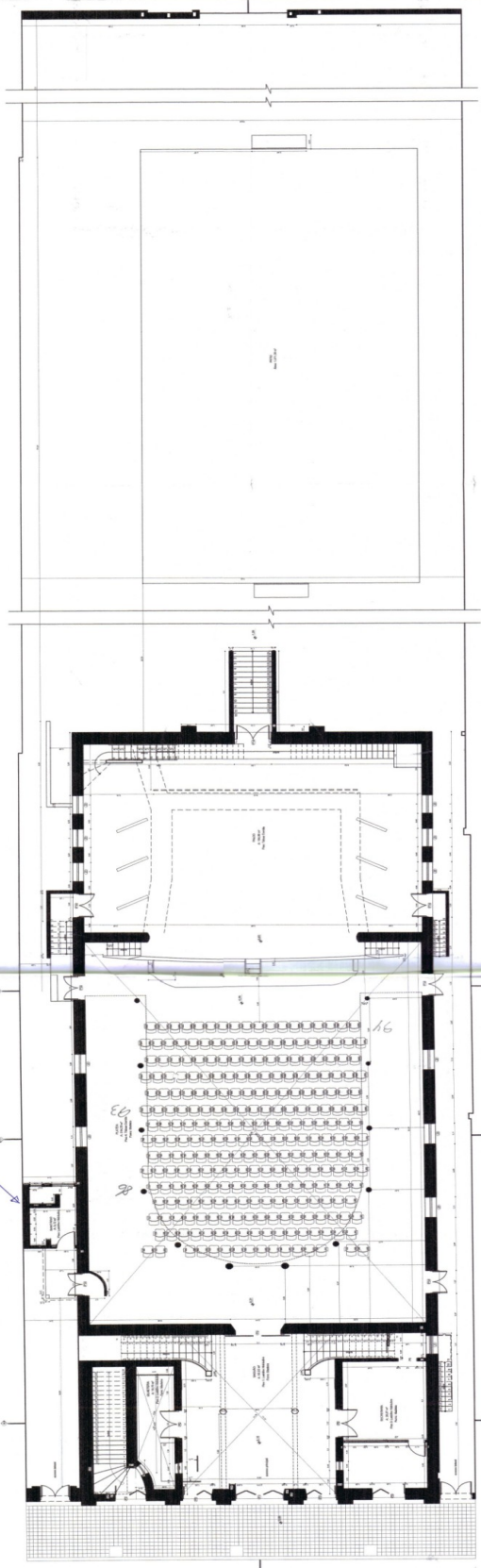


Planta Sala 2ª  
Pavimento  
Data: 1978

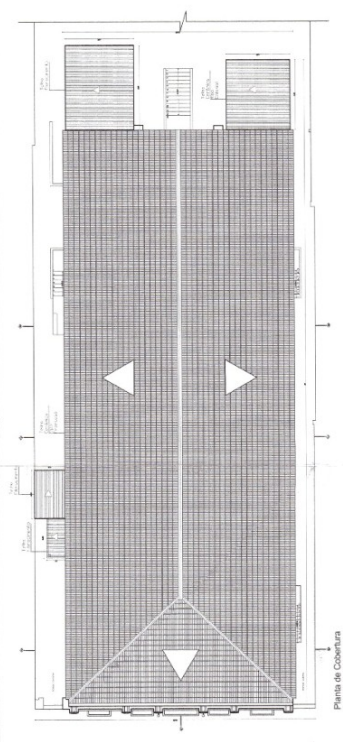
FOTO 09

FOTO 10

FOTO 05 A e B

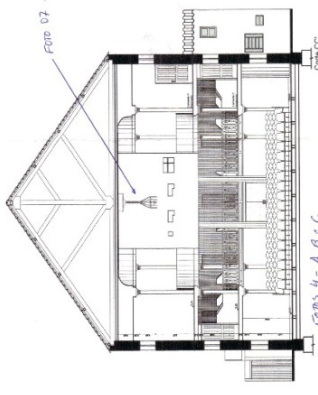


Planta Sala Pavimento Terço  
Data: 1978

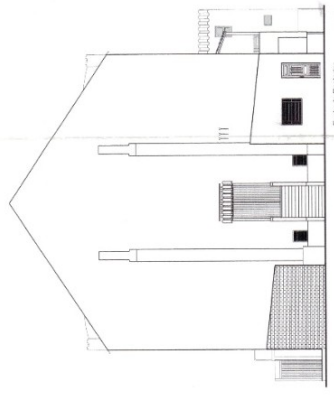


Estado de Cobertura

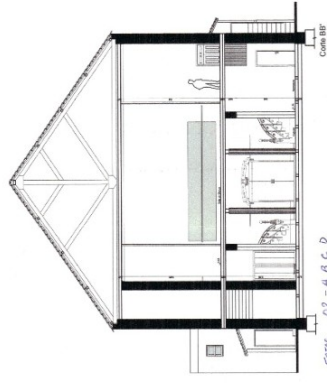
Foto 07 - LUGAR CENTRAL



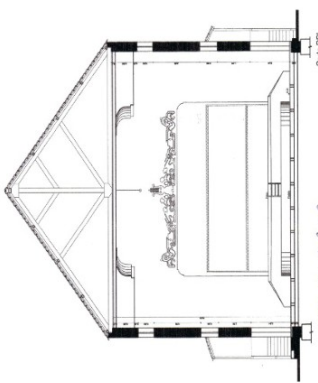
FOTOS 4 - A, B + C



Fachada Posterior



FOTOS 02 - A, B, C, D



FOTOS 05 - A, B + C

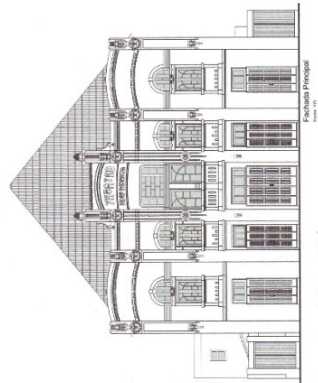
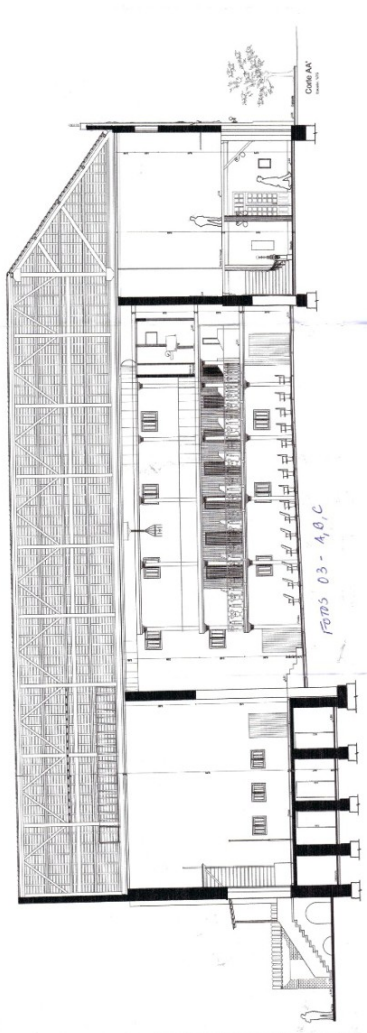


FOTO de A a 01 B



FOTOS 03 - A, B, C

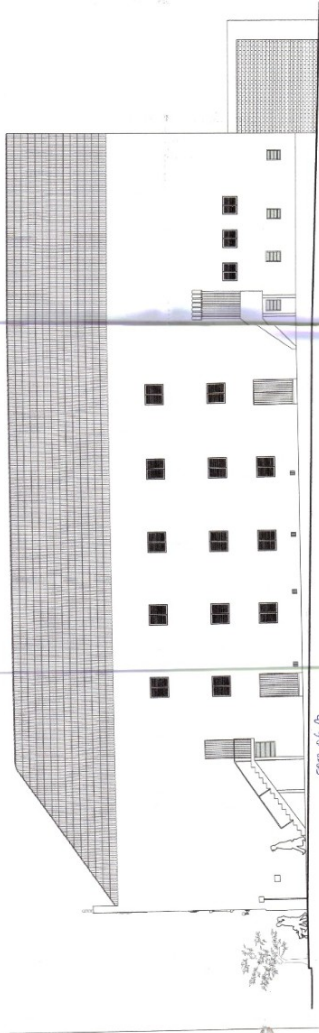


Foto 06 b

Fachada Lateral Esquina

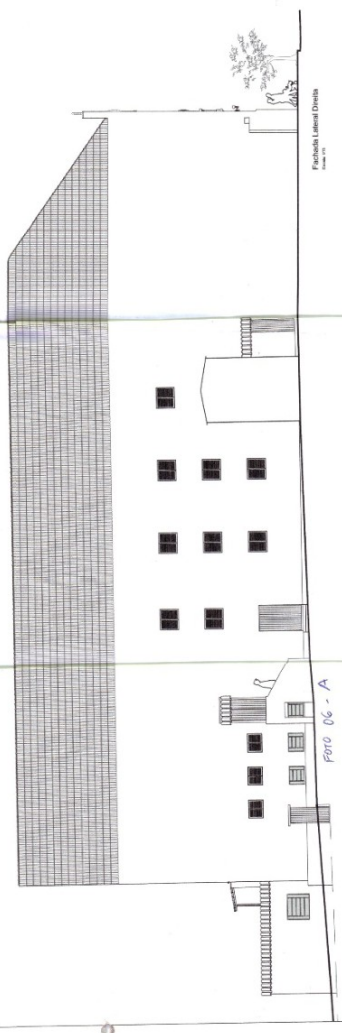


Foto 06 - A

Fachada Lateral Derecha

H-96  
 Secretaría de Cultura  
 Pres. n.º 63, 10016-9  
 P.O. Box 38  
 P.O. Box 38



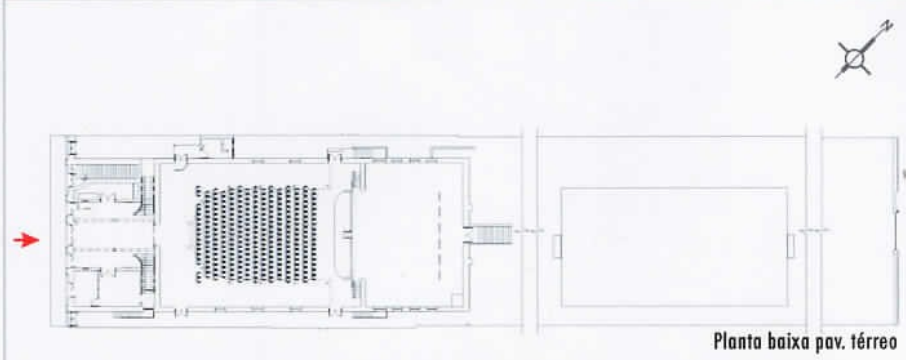
1027

## Levantamento Fotográfico



### Observações:

Vista da fachada frontal do prédio onde observa-se que as suas características estéticas originais foram mantidas. Apresenta manchas pretas (sujidade) devido à ação da poluição atmosférica. A parte direita da fachada apresenta uma coloração mais clara devido à lavagem da superfície realizada nesta área. Os elementos decorativos e o reboco, aparentemente original, encontram-se em bom estado.



Equipe Técnica:  
Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

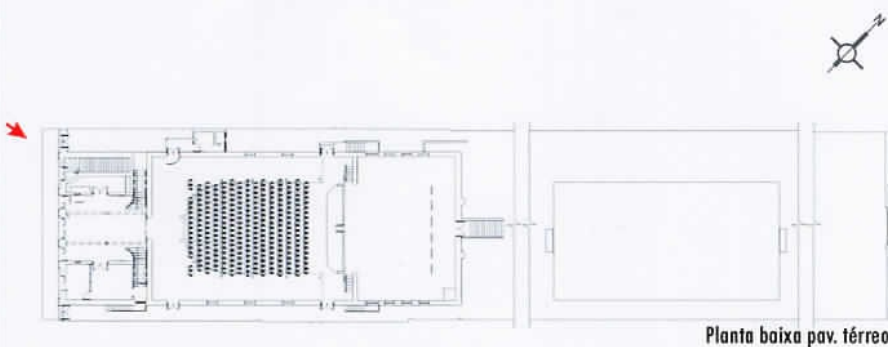
Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

## Levantamento Fotográfico



### Observações:

Vista parcial da fachada lateral esquerda. As fachadas laterais e posterior possuem reboco liso, não apresentando elementos decorativos. O reboco em geral apresenta-se em bom estado. Nota-se a presença de manchas pretas devido à poluição atmosférica e, esverdeadas devido à presença de umidade constante. A falta de calha para o escoamento das águas pluvias, nas fachadas laterais, contribui para o desenvolvimento das manifestações patológicas acima citadas.



Planta baixa pav. térreo

### Equipe Técnica:

Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

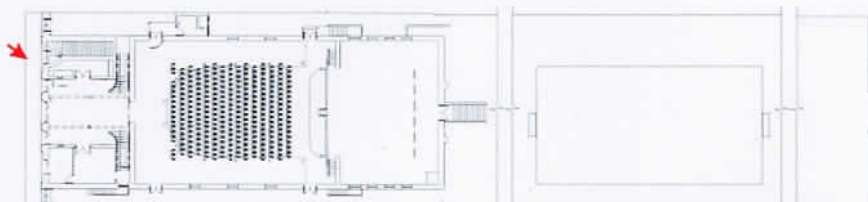
Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

## Levantamento Fotográfico



### Observações:

Detalhe de pilastra e máscara da fachada frontal. Nota-se a existência de manchas pretas e esverdeadas resultantes da poluição atmosférica e da presença de umidade constante. Aparerentemente, os ornatos apresentam bom estado de conservação, sem sinais de desagregação, desprendimento e rachaduras.



Planta baixa pav. térreo



### Equipe Técnica:

Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

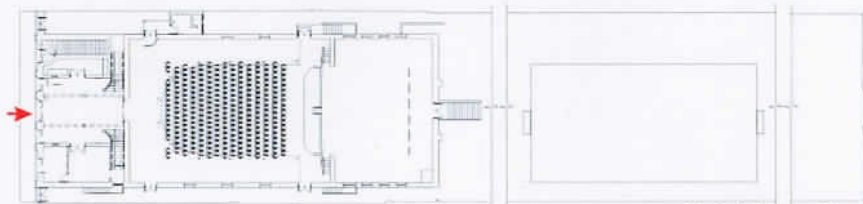
Alto

## Levantamento Fotográfico



### Observações:

Detalhe da parte central da platibanda da fachada frontal. Nota-se a existência de manchas pretas e esverdeadas resultantes da poluição atmosférica e da presença de umidade constante. Aparerentemente, os ornatos apresentam bom estado de conservação, sem sinais de desagregação, desprendimento e rachaduras.



Planta baixa pav. térreo



### Equipe Técnica:

Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

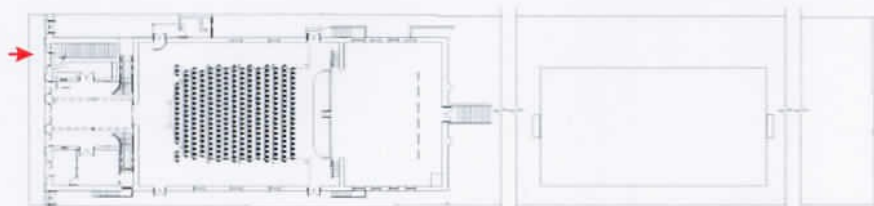
Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

## Levantamento Fotográfico



### Observações:

Vista da esquadria central do 2º pavimento. Esquadria em madeira, do tipo porta janela, com desenho original em regular estado de conservação. Possui vidros quebrados. Nota-se a diferença de tonalidade entre os ornamentos da direita (mais claros) e esquerda, em função da lavagem realizada na parte direita do prédio. Presença de manchas pretas e esverdeadas.



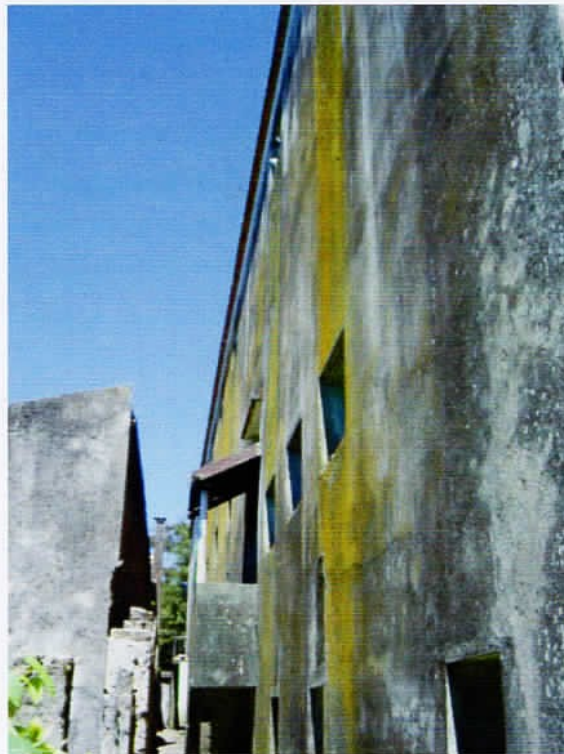
Planta baixa pav. térreo

### Equipe Técnica:

Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

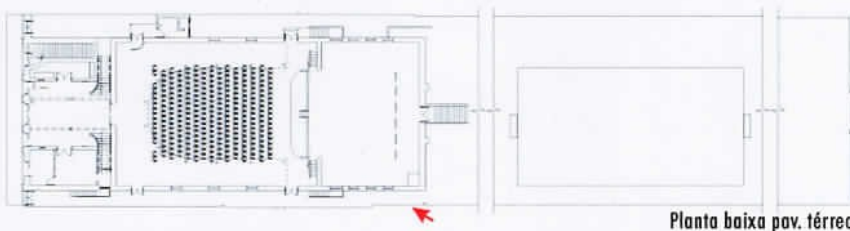
## Levantamento Fotográfico



### Observações:

Vista da parte posterior da fachada lateral direita. O reboco encontra-se em bom estado de conservação, não apresentando sinais de desagregação ou estufamento.

Nota-se a presença de manchas pretas devido à poluição atmosférica e, esverdeadas devido à presença de umidade constante resultado da falta de calhas e tubos de queda para o escoamento das águas pluvias do telhado.

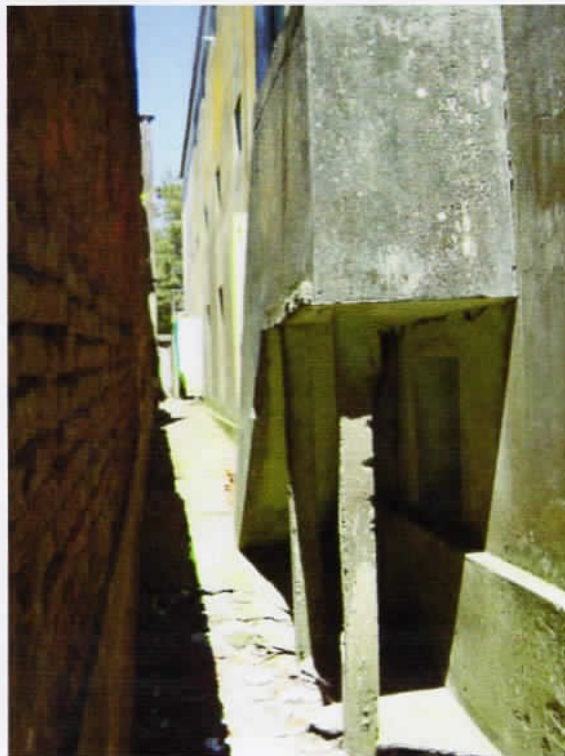


### Equipe Técnica:

Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

## Levantamento Fotográfico



### Observações:

Vista da parte posterior da escada da fachada lateral direita. O reboco apresenta-se totalmente manchado. Manchas escuras devido ao acúmulo de poluição atmosférica, poeira e sujidades. Manchas amarelo esverdeadas devido a presença constante de umidade. É possível observar a pequenas partes faltantes no reboco. Tais manifestações patológicas são resultado da falta de manutenção do prédio..



Planta baixa pav. térreo



### Equipe Técnica:

Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

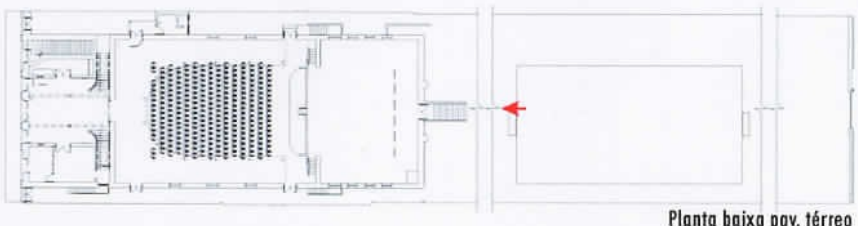
11/12

## Levantamento Fotográfico



### Observações:

Vista da fachada posterior com reboco liso em bom estado. Nota-se a presença de manchas pretas devido à poluição atmosférica e a falta de conservação do prédio. Na parte central porta em madeira com escada de tijolos cerâmicos rebocados, aparentemente original.



Equipe Técnica:  
Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

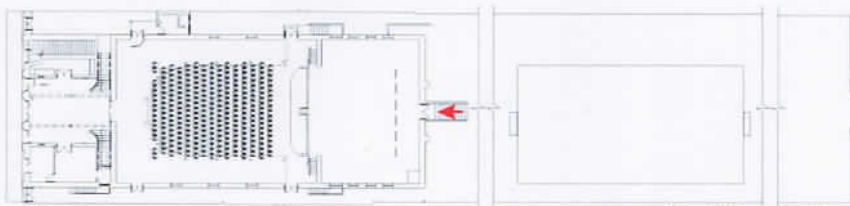
Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

## Levantamento Fotográfico



### Observações:

Vista da porta de acesso posterior ao Teatro. Esquadria de madeira com duas folhas de abrir e bandeira em madeira. Apresenta regular estado de conservação. Ferragens oxidadas. Cobertura com telha cerâmica francesa e estrutura em madeira em precário estado de conservação. Tanto os degraus quanto o guarda-corpo apresentam manchas resultantes da poluição atmosférica e da presença de umidade.



Planta baixa pav. térreo

### Equipe Técnica:

Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

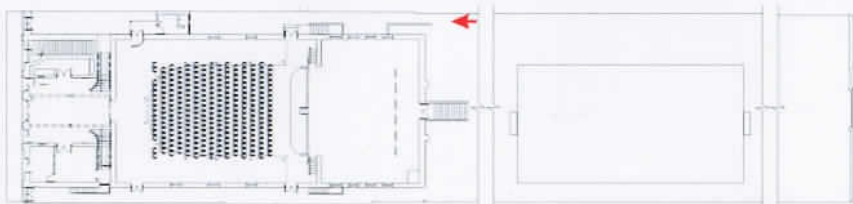
Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

## Levantamento Fotográfico



### Observações:

Vista da parte posterior da fachada lateral esquerda. Além do crescimento de vegetação na parte superior da fachada, nota-se a presença de manchas escuras devido à poluição atmosférica. Abaixo das esquadrias é possível observar a existência de manchas esverdeadas resultantes da presença de umidade.



Planta baixa pav. térreo

### Equipe Técnica:

Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

Handwritten signature or initials.

## Levantamento Fotográfico



### Observações:

Vista parcial do madeiramento da cobertura em regular estado de conservação. Nota-se a presença de excrementos de pombas e morcegos. Aparentemente, a existência de insetos xilófagos não foi percebida. As instalações elétricas estão aparentes carecendo de substituição.



Planta baixa pav. térreo

### Equipe Técnica:

Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

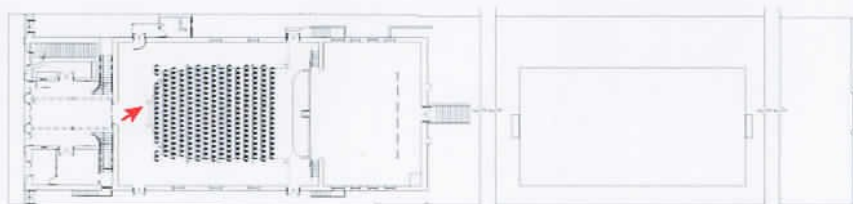
*7996*

## Levantamento Fotográfico



### Observações:

Detalhe do capitel metálico da estrutura original do prédio, em bom estado de conservação, sem sinais aparentes de oxidação. Apresenta várias camadas pictóricas em tons de bege e verde, sendo que a mais recente está descascando.



Planta baixa pav. térreo

### Equipe Técnica:

Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

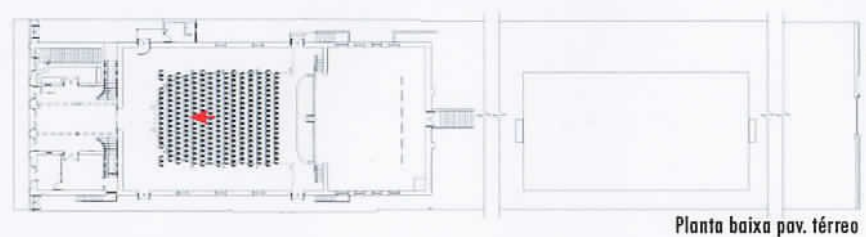
7/2007

## Levantamento Fotográfico



### Observações:

Vista da cabine de cinema. Intervenção de proporções e materiais totalmente incompatíveis com o bem.



Equipe Técnica:  
Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

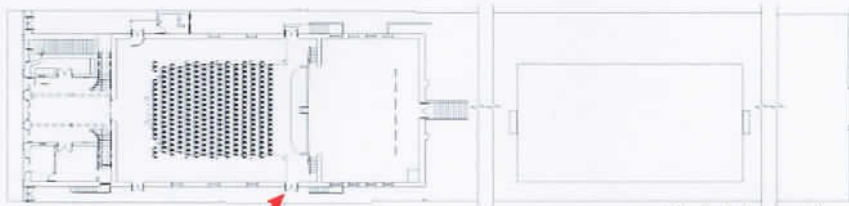
Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

## Levantamento Fotográfico



### Observações:

Parede e esquadria com manchas esverdeadas devido à presença constante de umidade.



Planta baixa pav. térreo

### Equipe Técnica:

Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

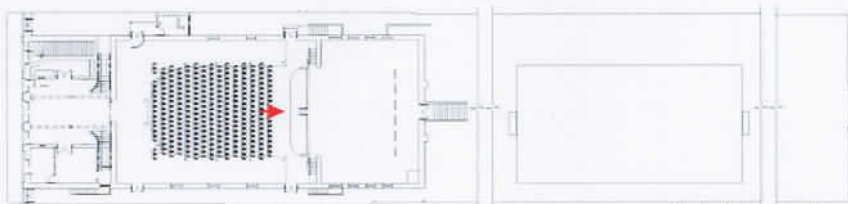
Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

## Levantamento Fotográfico



### Observações:

Vista dos ornatos da parte superior do palco em bom estado de conservação. Aparentemente não apresentam partes faltantes, rachaduras e descolamentos.



Planta baixa pav. térreo



### Equipe Técnica:

Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márton Lameira  
Arq. Simone Neutzling

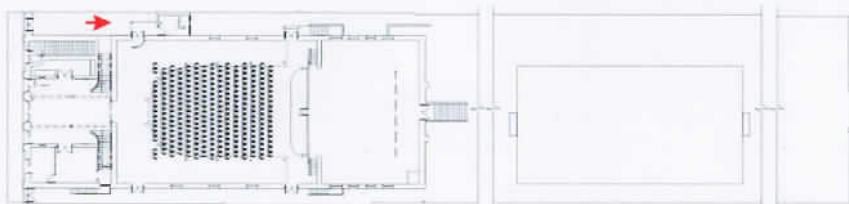
Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

## Levantamento Fotográfico



### Observações:

Vista do volume dos sanitários na fachada lateral esquerda. O reboco apresenta sinais de umidade em quase toda a sua superfície. Cobertura executada de forma improvisada, com materiais inadequados, descaracterizando o bem.



Planta baixa pav. térreo

### Equipe Técnica:

Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

## Levantamento Fotográfico



### Observações:

Vista interna do portão de madeira da lateral esquerda. A esquadria encontra-se em péssimo estado de conservação, com partes faltantes, sinais de umidade e trechos apodrecidos. O tipo de fechadura utilizada não oferece a segurança necessária para o prédio.



Planta baixa pav. térreo



### Equipe Técnica:

Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

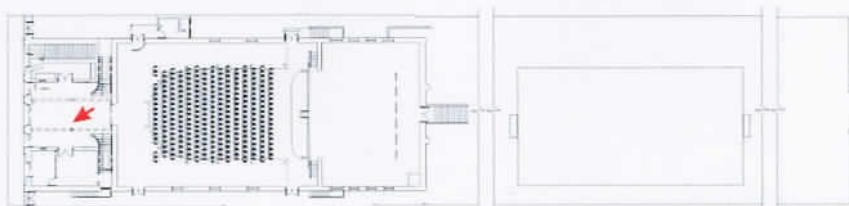
Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

## Levantamento Fotográfico



### Observações:

Forro em madeira do saguão, tipo macho-e-fêmea, com rodaforno também em madeira. Apresenta, aparentemente, bom estado de conservação. Além da tubulação elétrica aparente, é possível observar o reforço estrutural metálico executado em intervenção anterior.



Planta baixa pav. térreo

### Equipe Técnica:

Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

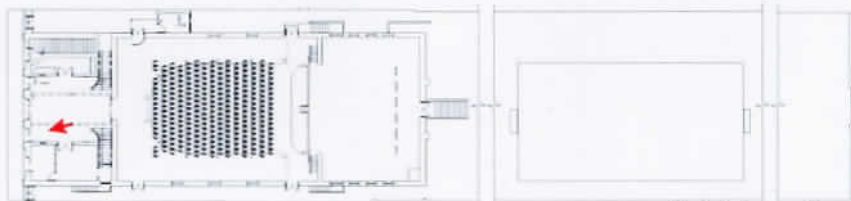
Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

## Levantamento Fotográfico



### Observações:

Detalhe da paginação do forro de madeira do saguão. A cimalha em madeira que contorna o ambiente apresenta bom estado de conservação. Tubulação elétrica aparente e sinais da falta de conservação podem ser notados pelo acúmulo de poeira na cimalha e esquadria.



### Equipe Técnica:

Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

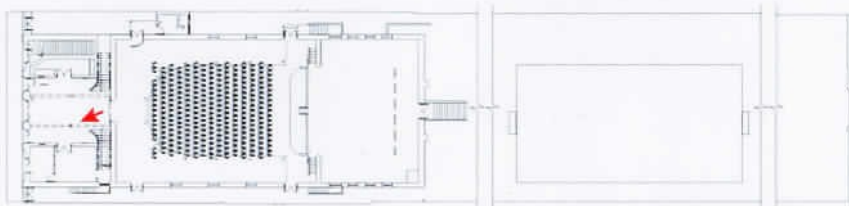
Planta baixa pav. térreo

## Levantamento Fotográfico



### Observações:

Coluna metálica de intervenção anterior, assentada sobre o piso de ladrilho hidráulico. A peça metálica apresenta sinais de oxidação na base.



Planta baixa pav. térreo



### Equipe Técnica:

Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

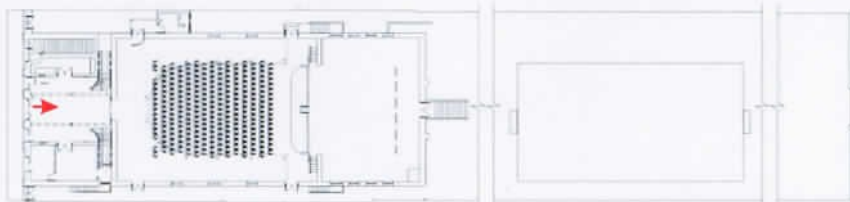
Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

## Levantamento Fotográfico



### Observações:

Vista geral do piso de ladrilho hidráulico do saguão, em duas cores com tapete central e borda com detalhes coloridos. O piso não apresenta falhas de assentamento ou partes faltantes.



Planta baixa pav. térreo

### Equipe Técnica:

Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

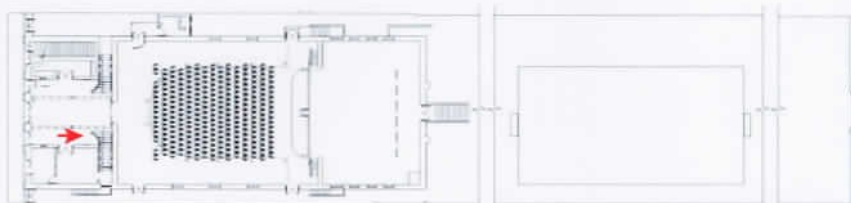
11/16

## Levantamento Fotográfico



### Observações:

Escada em bom estado de conservação, soleira em mármore branco sem peças quebradas ou faltantes, gradil metálico e luminária de pé sem problemas aparentes.



Planta baixa pav. térreo

### Equipe Técnica:

Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

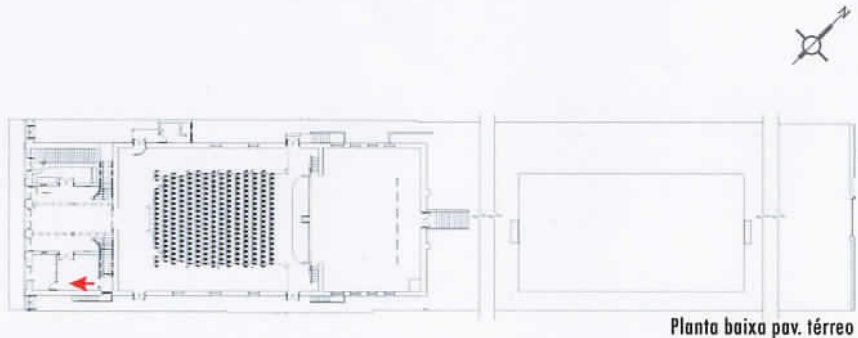
Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

## Levantamento Fotográfico



### Observações:

Piso de ladrilho hidráulico em regular estado de conservação, sem problemas de assentamento e partes faltantes. Apresenta sinais de desgaste pela ação do tempo e manchas avermelhadas devido, provavelmente, a colocação de móvel ou objeto metálico em processo de oxidação sobre a superfície.



Equipe Técnica:  
Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

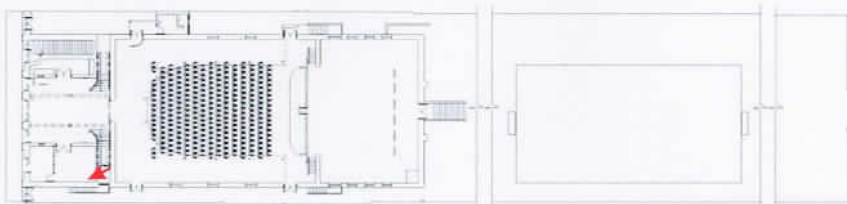
*100*

## Levantamento Fotográfico



### Observações:

Detalhe da borda de ladrilho hidráulico em regular estado de conservação. Apresenta manchas na cor cinza.



Planta baixa pav. térreo

### Equipe Técnica:

Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

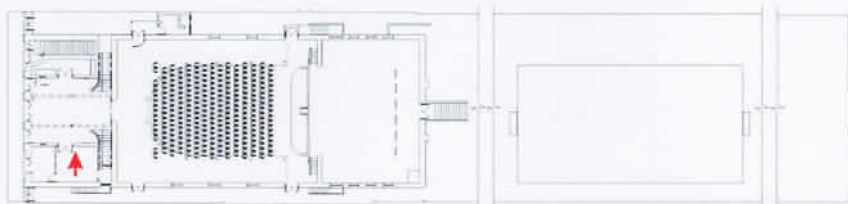
Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

## Levantamento Fotográfico



### Observações:

Reboco com partes faltantes e esfarelando em alguns locais devido à presença de umidade ascendente. Descascamento das várias camadas pictóricas em função da utilização de tintas incompatíveis com o reboco existente.



Planta baixa pav. térreo

### Equipe Técnica:

Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

1162

## Levantamento Fotográfico

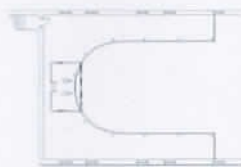


### Observações:

Parede da circulação dos camarotes com manchas escuras e tinta descascando devido à incompatibilidade de materiais aplicados em intervenções anteriores.



Planta baixa segundo pav.



Planta baixa terceiro pav.



### Equipe Técnica:

Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márton Lameira  
Arq. Simone Neutzling

Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

*f63*

## Levantamento Fotográfico

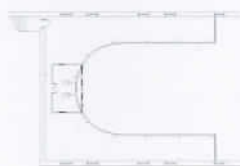


### Observações:

Gradil em ferro em bom estado de conservação. Não apresenta sinais aparentes de oxidação. O pega-mão em madeira possui partes faltantes.



Planta baixa segundo pav.



Planta baixa terceiro pav.



### Equipe Técnica:

Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

## Levantamento Fotográfico

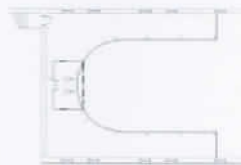


### Observações:

Ladrilho hidráulico com peças de tonalidades diferentes e áreas preenchidas com cimento alisado.



Planta baixa segundo pav.



Planta baixa terceiro pav.



### Equipe Técnica:

Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

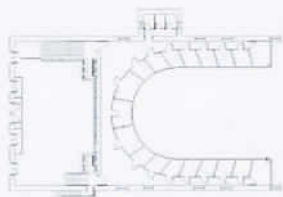
1053

## Levantamento Fotográfico

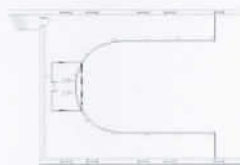


### Observações:

Tampo de madeira revestido de fórmica com partes apodrecidas em função da umidade.



Planta baixa segundo pav.



Planta baixa terceiro pav.



### Equipe Técnica:

Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

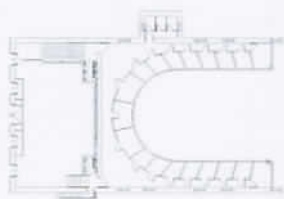
Fls. 68

## Levantamento Fotográfico

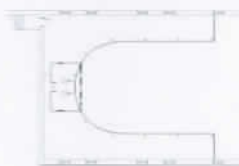


### Observações:

Falta de qualidade, acabamento e manutenção dos materiais utilizados na intervenção dos camarins.



Planta baixa segundo pav.



Planta baixa terceiro pav.



### Equipe Técnica:

Arq. Magali Gonçalves  
Arq. Márlon Lameira  
Arq. Simone Neutzling

Foto: Arq. Simone Neutzling  
Câmera: Sony DSC-P93  
Data: Novembro 2007

Governo do Estado  
do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Cultura

**IPhIAE**

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO  
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

PROCESSO DE TOMBAMENTO DO THEATRO INDEPENDÊNCIA  
(processo número 83-1100/10-9)  
SANTA VITÓRIA DO PALMAR- RS

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Local: Exterior

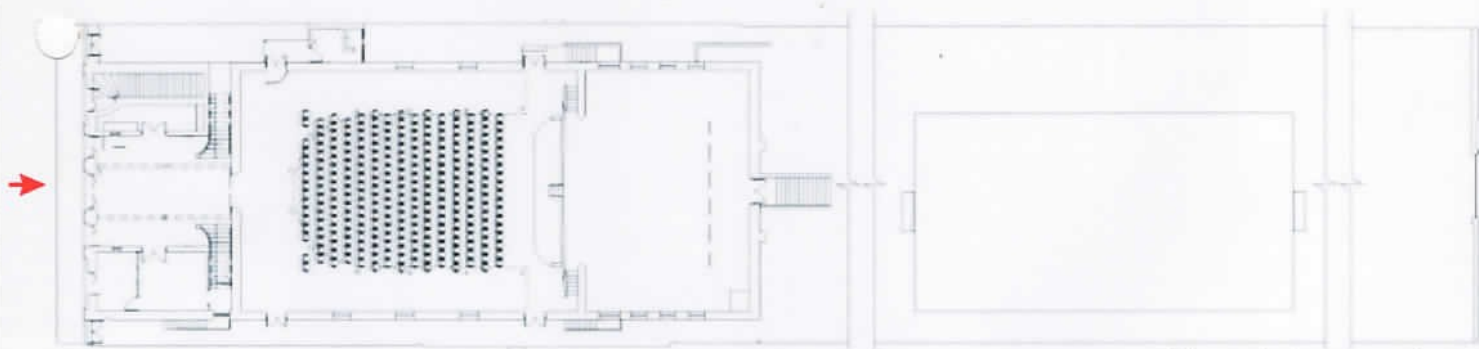
Data: Junho De 2010

Responsável: Arq. Angelo Braghioli

CREA 29221

Fonte: Arquivos Da Prefeitura Municipal

Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83-1100/10-9  
Fls. 69 Rub. *R*



Planta baixa pav. térreo



Observações:  
Fachada principal junto ao passeio público pela Rua Conde de Porto Alegre.

Governo do Estado  
do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Cultura

**IPHAE**

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO  
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

PROCESSO DE TOMBAMENTO DO THEATRO INDEPENDÊNCIA  
(processo número 83-1100/10-9)  
SANTA VITÓRIA DO PALMAR- RS

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Local: Exterior

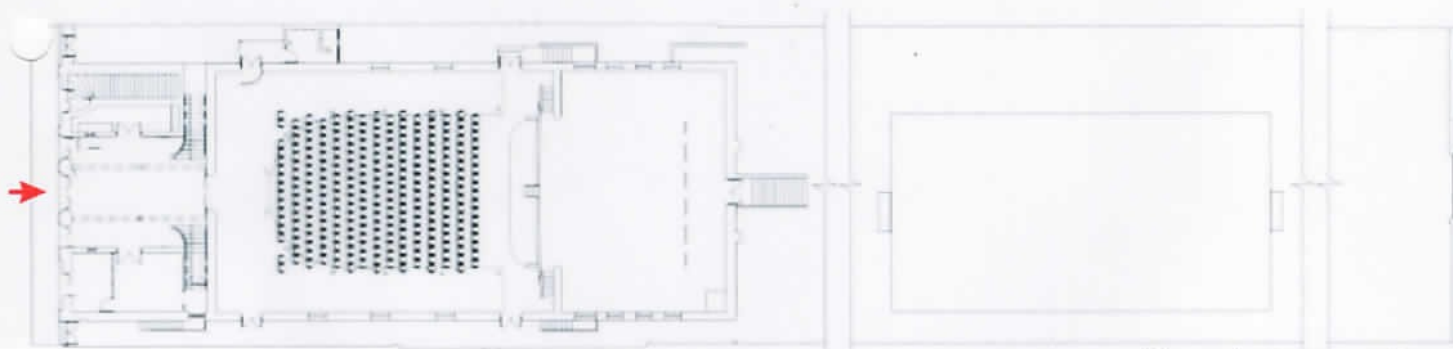
Data: Junho De 2010

Responsável: Arq. Angelo Braghiroli

CREA 29221

Fonte: Arquivos Da Prefeitura Municipal

Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83-1100/10-9  
Fls. 70 Rub. *u*



Planta baixa pav. térreo



Observações:  
Frontão da fachada principal.

**PROCESSO DE TOMBAMENTO DO THEATRO INDEPENDÊNCIA**  
(processo número 83-1100/10-9)  
**SANTA VITÓRIA DO PALMAR- RS**

**LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO**

Local: 1º Pavimento

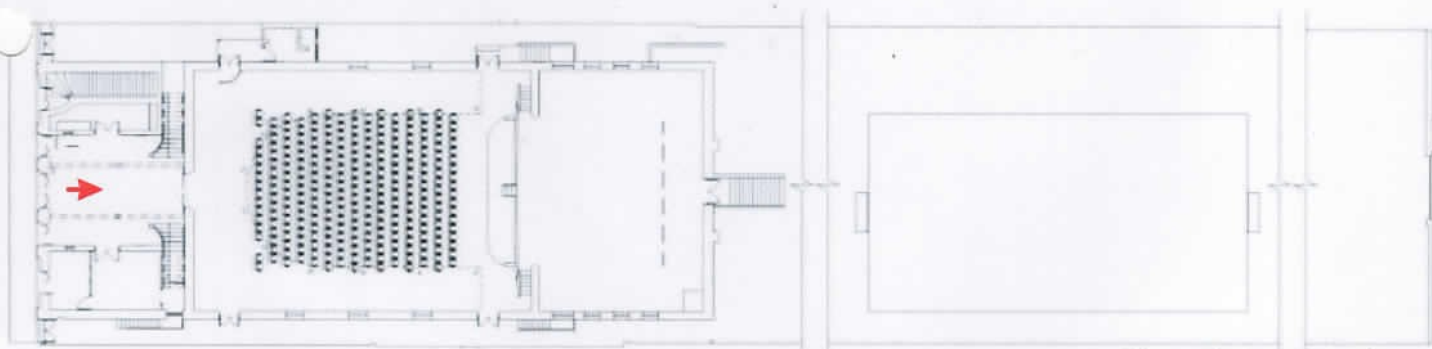
Data: Junho De 2010

Responsável: Arq. Angelo Braghiroli

CREA 29221

Fonte: Arquivos Da Prefeitura Municipal

Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83-1100/10-9  
Fls. 71 Rub. *fl*



Planta baixa pav. térreo



**Observações:**

Vista geral do saguão de entrada da platéia, tendo ao fundo o acesso principal e aos lados os dois acessos aos camarotes e segundo pavimento.

Governo do Estado  
do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Cultura

**IPhIAE**

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO  
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

PROCESSO DE TOMBAMENTO DO THEATRO INDEPENDÊNCIA  
(processo número 83-1100/10-9)  
SANTA VITÓRIA DO PALMAR- RS

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Local: 1º Pavimento

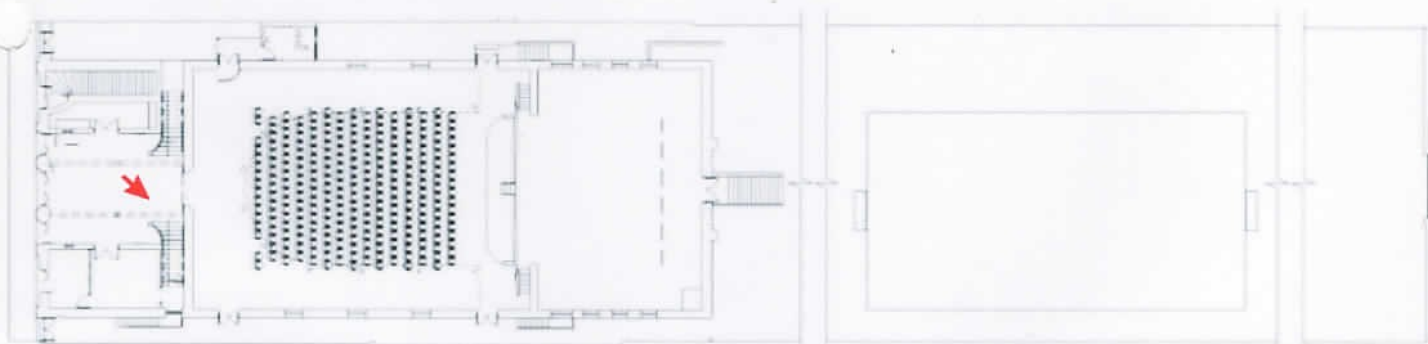
Data: Junho De 2010

Responsável: Arq. Angelo Braghirolli

CREA 29221

Fonte: Arquivos Da Prefeitura Municipal

Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83-1100/10-9  
Fls. 72 Rub. 4



Planta baixa pav. térreo



Observações:  
Escada de acesso aos camarotes e sala de dança no segundo pavimento.

Governo do Estado  
do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Cultura



PROCESSO DE TOMBAMENTO DO THEATRO INDEPENDÊNCIA  
(processo número 83-1100/10-9)  
SANTA VITÓRIA DO PALMAR- RS

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Local: 1º Pavimento

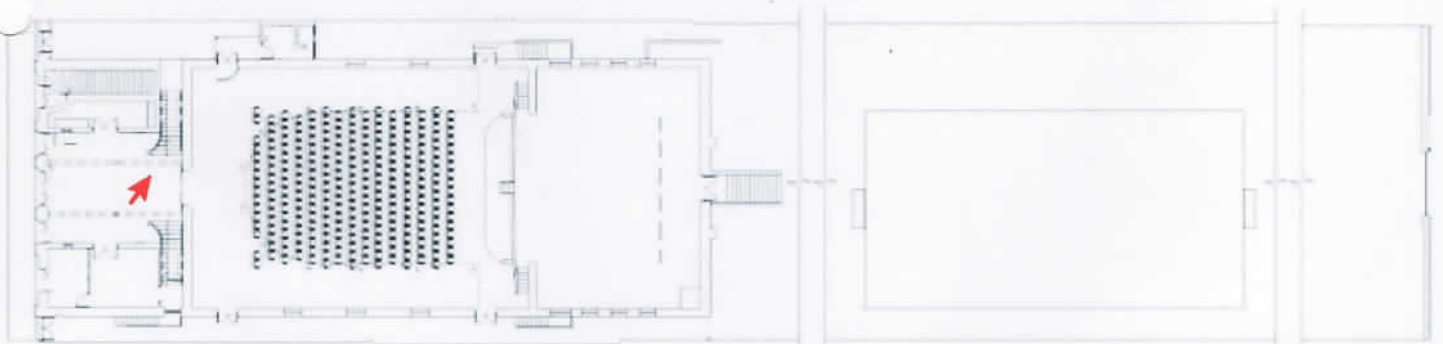
Data: Junho De 2010

Responsável: Arq. Angelo Braghiroli

CREA 29221

Fonte: Arquivos Da Prefeitura Municipal

Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83-1100/10-9  
Fls. 73 Rub. *h*



Planta baixa pav. térreo



Observações:  
Escada de acesso aos camarotes e sala de dança no segundo pavimento.

Governo do Estado  
do Rio Grande do Sul  
**Secretaria da Cultura**



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO  
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

**PROCESSO DE TOMBAMENTO DO THEATRO INDEPENDÊNCIA**  
(processo número 83-1100/10-9)  
**SANTA VITÓRIA DO PALMAR- RS**

**LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO**

Local: 1º Pavimento

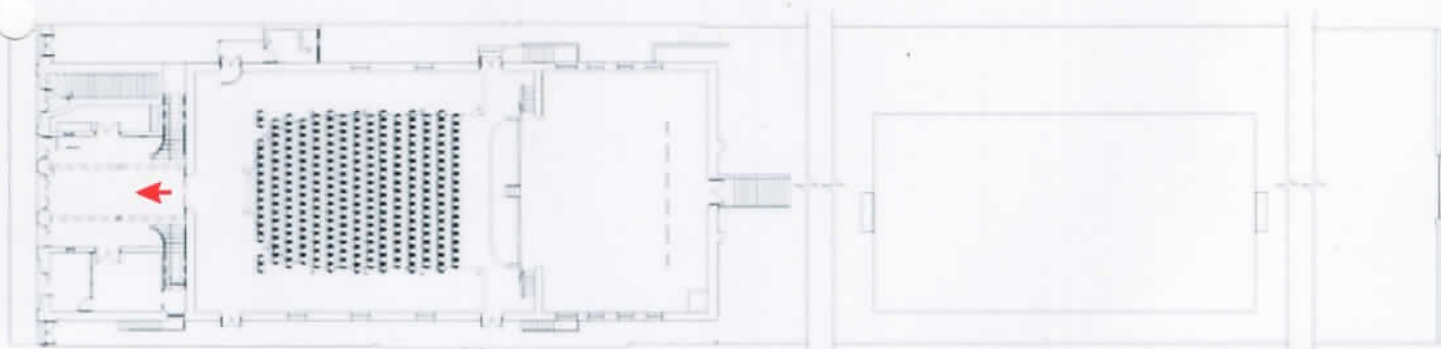
Data: Junho De 2010

Responsável: Arq. Angelo Braghiroli

CREA 29221

Fonte: Arquivos Da Prefeitura Municipal

Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83-1100/10-9  
Fls. 74 Rub. *49*



Planta baixa pav. térreo



Observações:  
Vista do acesso principal a partir da porta da platéia.

Governo do Estado  
do Rio Grande do Sul  
**Secretaria da Cultura**



**PROCESSO DE TOMBAMENTO DO THEATRO INDEPENDÊNCIA**  
(processo número 83-1100/10-9)  
**SANTA VITÓRIA DO PALMAR- RS**

**LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO**

**Local: 1º Pavimento**

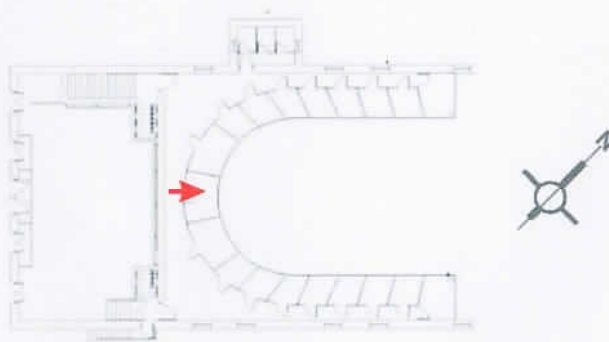
**Data:** Junho De 2010

**Responsável:** Arq. Angelo Braghirolli

CREA 29221

**Fonte:** Arquivos Da Prefeitura Municipal

Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83-1100/10-9  
Fls. 75 Rub. *AB*



Planta baixa segundo pav.



Observações:  
Vista da platéia com a boca de cena ao fundo e tendo aos lados os camarotes e as arquibancadas

Governo do Estado  
do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Cultura



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO  
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

PROCESSO DE TOMBAMENTO DO THEATRO INDEPENDÊNCIA  
(processo número 83-1100/10-9)  
SANTA VITÓRIA DO PALMAR- RS

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Local: 2º Pavimento

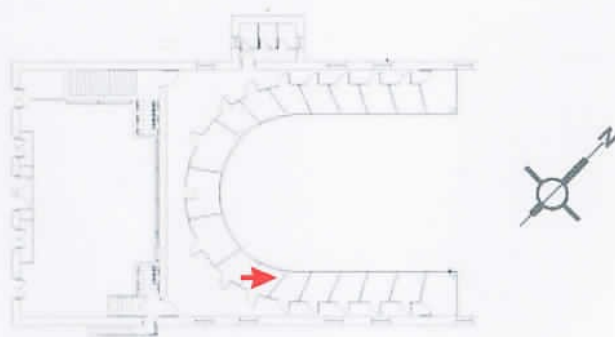
Data: Junho De 2010

Responsável: Arq. Angelo Braghiroli

CREA 29221

Fonte: Arquivos Da Prefeitura Municipal

Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83-1100/10-9  
Fls. 76 Rub. 4



Planta baixa segundo pav.



Observações:  
Vista lateral dos camarotes.

PROCESSO DE TOMBAMENTO DO THEATRO INDEPENDÊNCIA  
(processo número 83-1100/10-9)  
SANTA VITÓRIA DO PALMAR- RS

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Local: 2º Pavimento

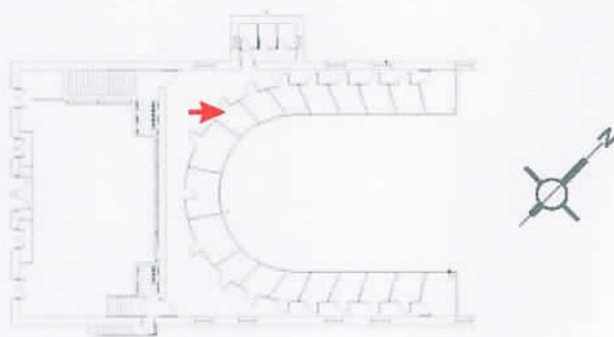
Data: Junho De 2010

Responsável: Arq. Angelo Braghiroli

CREA 29221

Fonte: Arquivos Da Prefeitura Municipal

Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83-1100/10-9  
Fls. 77 Rub. *HP*



Planta baixa segundo pav.



Observações:  
Vista lateral dos camarotes com a boca de cena ao fundo.

Governo do Estado  
do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Cultura

**IPHIAE**

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO  
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

**PROCESSO DE TOMBAMENTO DO THEATRO INDEPENDÊNCIA**  
(processo número 83-1100/10-9)  
**SANTA VITÓRIA DO PALMAR- RS**

**LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO**

Local: 2º Pavimento

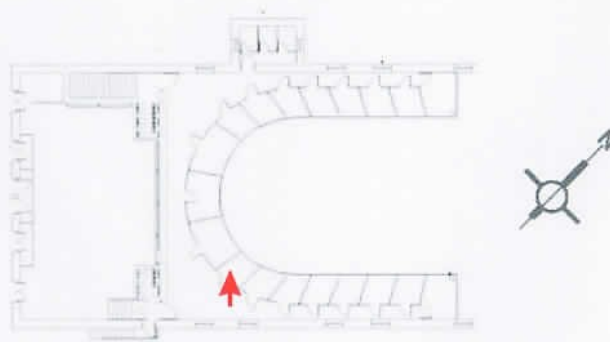
Data: Junho De 2010

Responsável: Arq. Angelo Braghiroli

CREA 29221

Fonte: Arquivos Da Prefeitura Municipal

Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83-1100/10-9  
Fls. 78 Rub. *RP*



Planta baixa segundo pav.



Observações:  
Vista lateral dos camarotes.

**PROCESSO DE TOMBAMENTO DO THEATRO INDEPENDÊNCIA**  
(processo número 83-1100/10-9)  
**SANTA VITÓRIA DO PALMAR- RS**

**LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO**

**Local: 1º Pavimento**

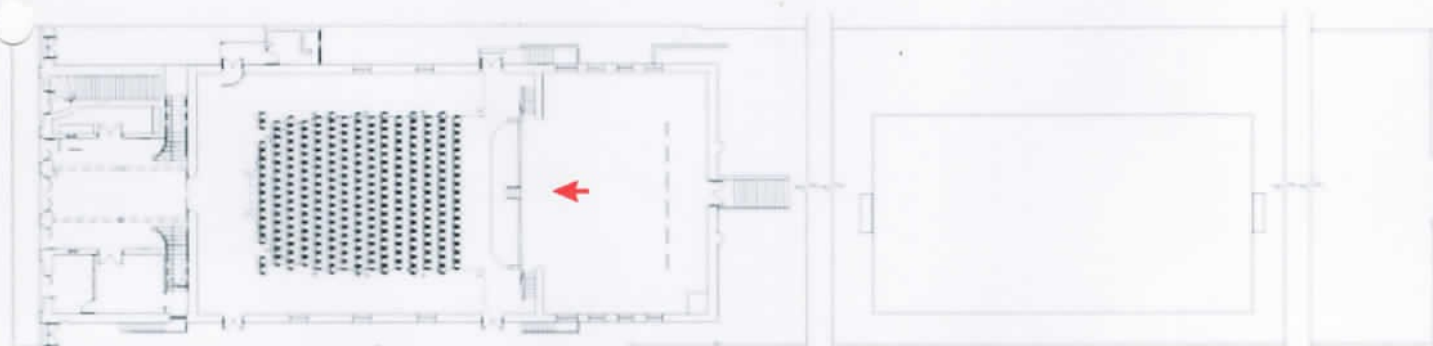
**Data:** Junho De 2010

**Responsável:** Arq. Angelo Braghirolli

CREA 29221

**Fonte:** Arquivos Da Prefeitura Municipal

Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83-1100/10-9  
Fls. 79 Rub. 49



Planta baixa pav. térreo



**Observações:**  
Vista da platéia com a cabine de projeção ao fundo, caracterizando uma intervenção posterior.

Governo do Estado  
do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Cultura

**IPHIAE**

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO  
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

PROCESSO DE TOMBAMENTO DO THEATRO INDEPENDÊNCIA  
(processo número 83-1100/10-9)  
SANTA VITÓRIA DO PALMAR- RS

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Local: 1º Pavimento

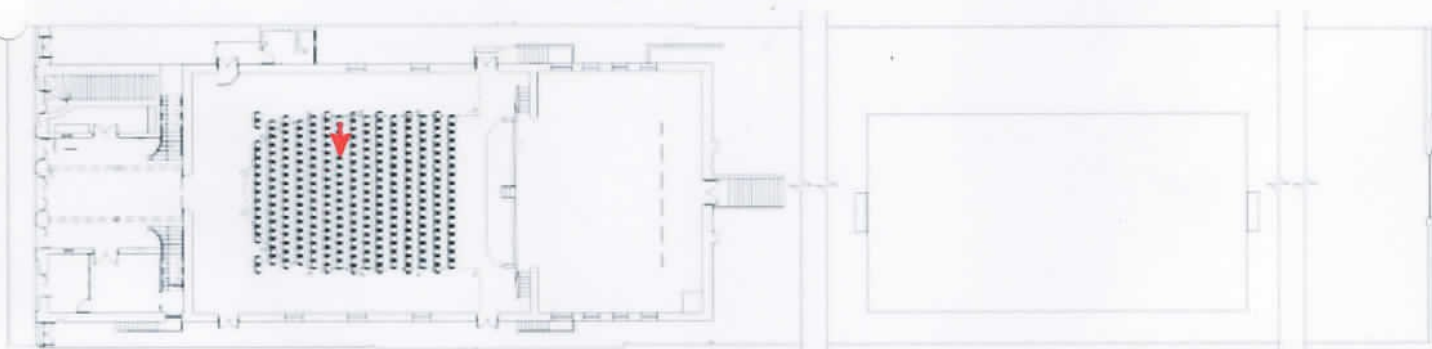
Data: Junho De 2010

Responsável: Arq. Angelo Braghioli

CREA 29221

Fonte: Arquivos Da Prefeitura Municipal

Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83 - 1100/10-9  
Fls. 80 Rub. *al*



Planta baixa pav. térreo



Observações:  
Vista da luminária principal localizada acima da platéia.

Governo do Estado  
do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Cultura



PROCESSO DE TOMBAMENTO DO THEATRO INDEPENDÊNCIA  
(processo número 83-1100/10-9)  
SANTA VITÓRIA DO PALMAR- RS

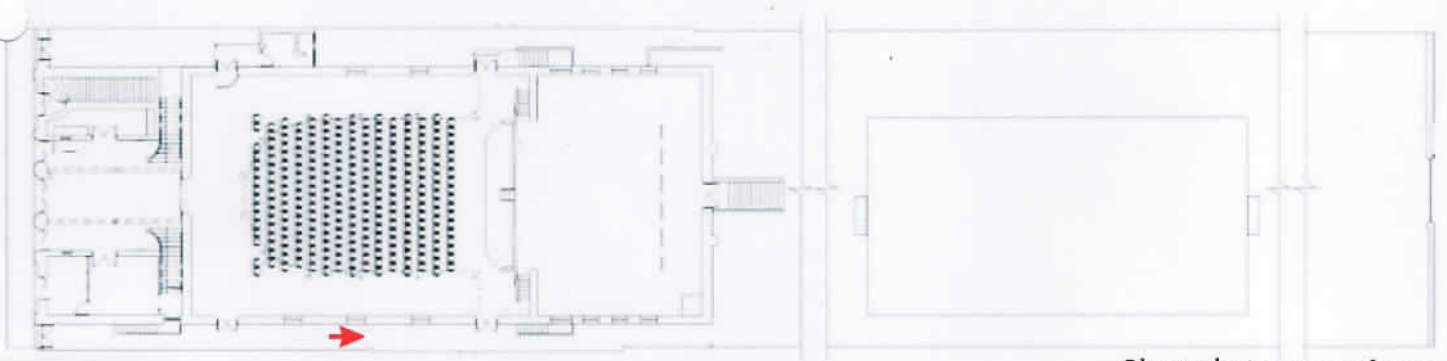
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO  
Local: Exterior

Data: Junho De 2010

Responsável: Arq. Angelo Braghirolli

Fonte: Arquivos Da Prefeitura Municipal

Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83-1100/10-9  
Fls. 81 Rub. 11



Planta baixa pav. térreo



Observações:  
Vista do acesso lateral.

Governo do Estado  
do Rio Grande do Sul  
**Secretaria da Cultura**



**PROCESSO DE TOMBAMENTO DO THEATRO INDEPENDÊNCIA**  
(processo número 83-1100/10-9)  
**SANTA VITÓRIA DO PALMAR- RS**

**LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO**

Local: Exterior

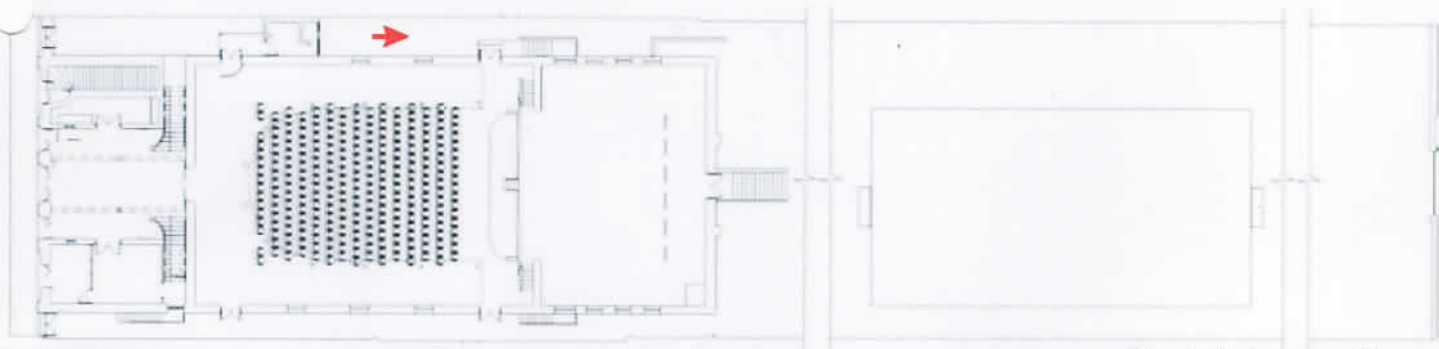
Data: Junho De 2010

Responsável: Arq. Angelo Braghiroli

CREA 29221

Fonte: Arquivos Da Prefeitura Municipal

Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83-1100/10-9  
Fls. 82 Rub. *49*



Planta baixa pav. térreo



Observações:  
Vista do acesso lateral.

**PROCESSO DE TOMBAMENTO DO THEATRO INDEPENDÊNCIA**  
(processo número 83-1100/10-9)  
**SANTA VITÓRIA DO PALMAR- RS**

**LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO**

Local: 1º Pavimento

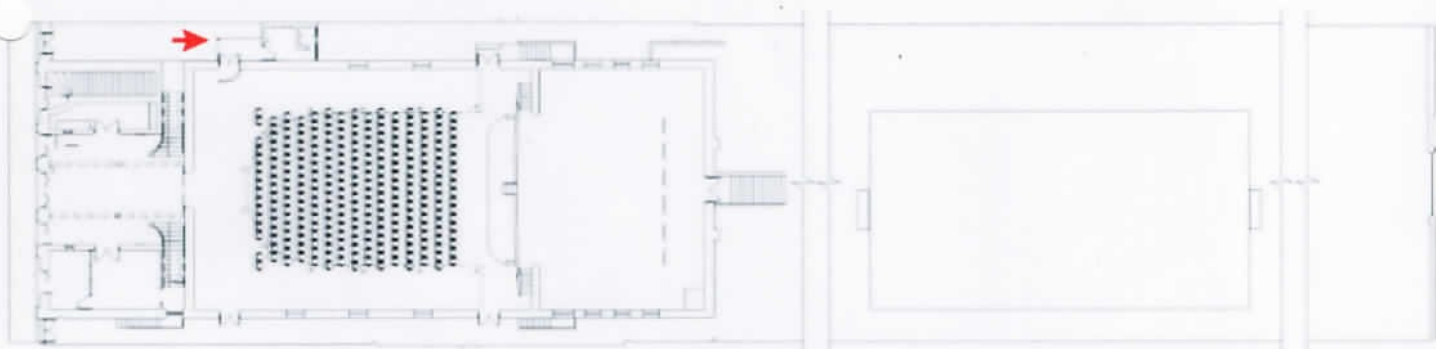
Data: Junho De 2010

Responsável: Arq. Angelo Braghirolli

CREA 29221

Fonte: Arquivos Da Prefeitura Municipal

Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83-1100/10-9  
Fls. 83 Rub. 10



Planta baixa pav. térreo



Observações:  
Detalhe da porta de acesso ao sanitário no térreo.

PROCESSO DE TOMBAMENTO DO THEATRO INDEPENDÊNCIA  
(processo número 83-1100/10-9)  
SANTA VITÓRIA DO PALMAR- RS

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Local: 1º Pavimento

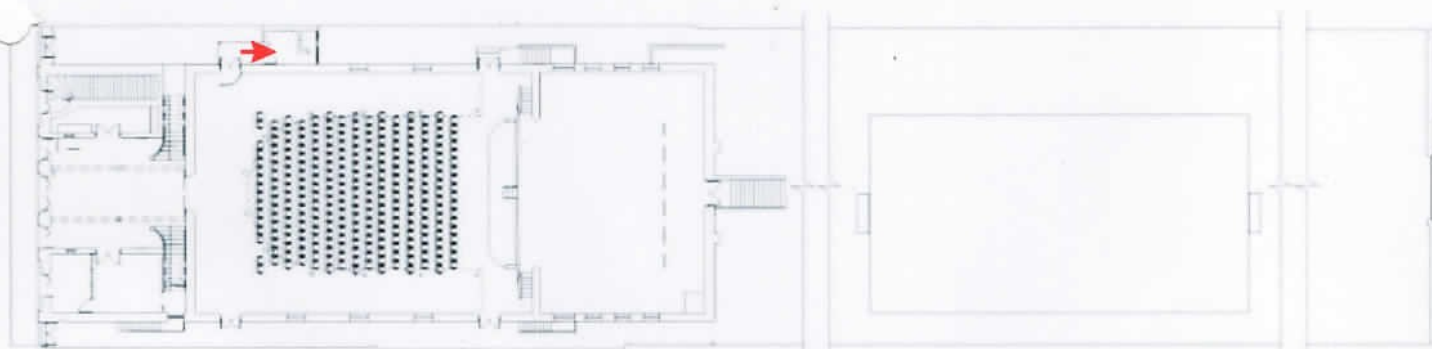
Data: Junho De 2010

Responsável: Arq. Angelo Braghioli

CREA 29221

Fonte: Arquivos Da Prefeitura Municipal

Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83-1100/10-9  
Fls. 84 Rub. #f



Planta baixa pav. térreo



Observações:  
Detalhe do sanitário masculino no térreo.

Governo do Estado  
do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Cultura



PROCESSO DE TOMBAMENTO DO THEATRO INDEPENDÊNCIA  
(processo número 83-1100/10-9)  
SANTA VITÓRIA DO PALMAR- RS

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Local: 2º Pavimento

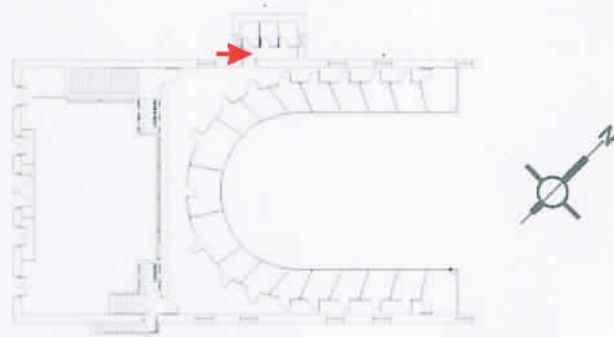
Data: Junho De 2010

Responsável: Arq. Angelo Braghiroli

CREA 29221

Fonte: Arquivos Da Prefeitura Municipal

Secretaria da Cultura  
Proc. nº 83.1100/10-9  
Fls. 85 Rub. 49



Planta baixa segundo pav.



Observações:  
Detalhe dos sanitários dos camarotes com piso em ladrilho hidráulico original.

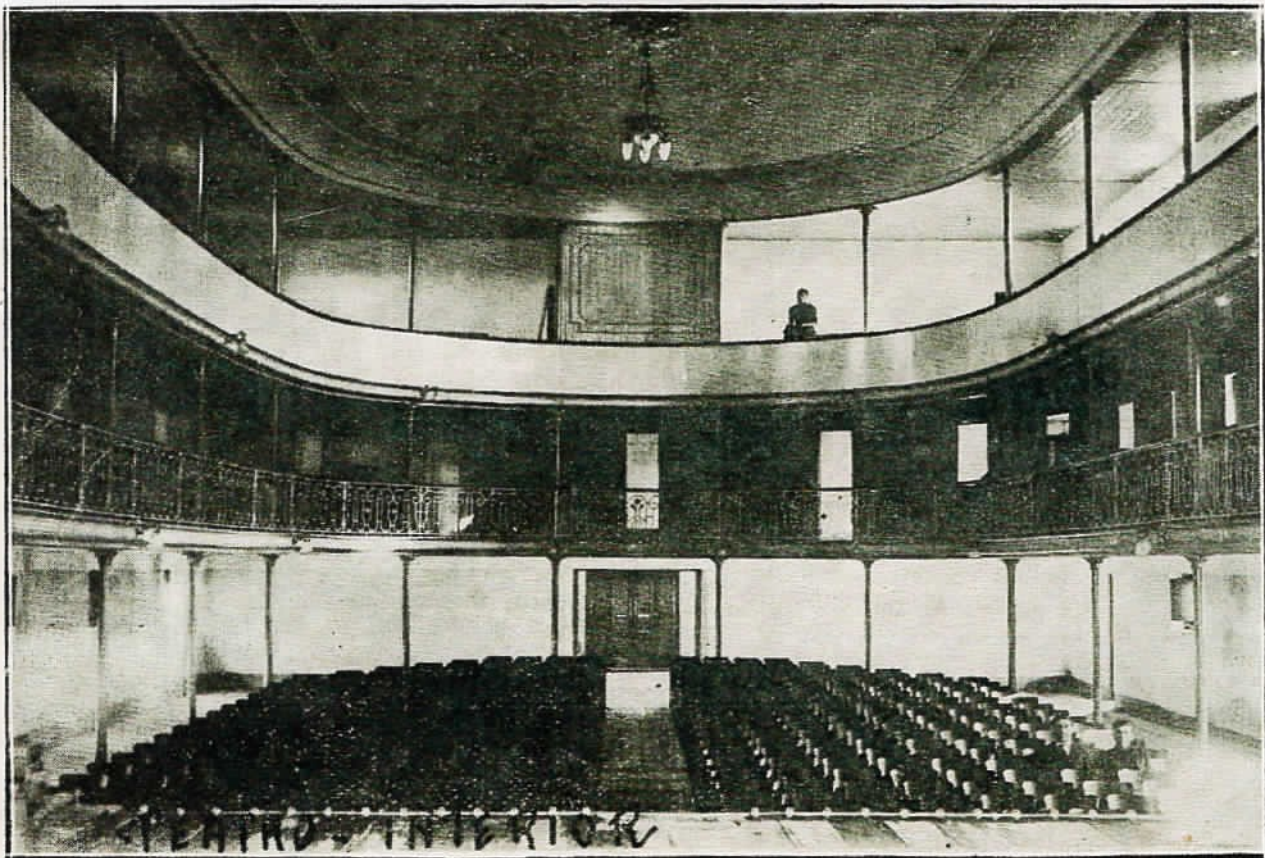


**Lançamento da pedra fundamental do Theatro Independência**





Theatro Independencia



Theatro - Interior



Secretaria da Cultura  
Proc. n.º 83-1100/10-9  
Fls. 89 Rub. 118



**Parecer IPHAE N.º 06/2010**

Porto Alegre, 07 de junho de 2010.

**Assunto: Tombamento do Cine Teatro Independência, em Santa Vitória do Palmar – proc. 83-11.00/10-9**

**Introdução:**

Este parecer tem a finalidade de embasar o processo de tombamento do Cine Teatro Independência, área urbana da cidade de Santa Vitória do Palmar.

A iniciativa do tombamento é da Prefeitura Municipal e a pedido (of. n.º 71/2009) é assinado pelo Sr. Claudio Fernando Brayer Pereira, Prefeito Municipal.

Foram anexados ao processo documentos plantas e o levantamento fotográfico de forma a caracterizar o tombamento e a relevância do bem em nível estadual.

Pelo Memorando IPHAE n.º 005/2010, assinado pela Diretora do Instituto, Arq. Maria Beatriz Medeiros Kother foi solicitada a abertura do processo de tombamento, assim documentado:

- Pedido de tombamento – fls.03 e 04 – salienta o valor do Teatro e encaminha documentação para instrução de processo.
- Síntese do projeto de restauro – fls. 05 a 12 – fornece dados históricos do município e do bem e enumera os objetivos do projeto.
- Certidão do Registro de Imóveis – fl. 13 – livro n.º 02 do Registro Geral da Comarca de Santa Vitória do Palmar e matrícula n.º 25.854.
- Pedido de complementação de documentação – Of. IPHAE n.º 031/2010 – fls. 14 a 16 – solicitando dados referentes a autoria do projeto, plantas, análise da evolução da edificação e fotos atuais.

- Encaminhamento de documentação – ofício n.º 14/2010 – fl. 17 – ofício assinado pelo Prefeito Municipal encaminhando dados sobre o autor do projeto, decreto de tombamento municipal, projeto de restauro digitalizado, pesquisa histórica, descrição e levantamento fotográfico da edificação;
- Cópia do Decreto n.º 66, de 31 de março de 2009 – fl. 18 – altera em parte o decreto n.º 48, de 06 de maio de 2003, que estabelece valores para o uso do Teatro Independência.
- Cópia do Decreto n.º 32, de 07 de abril de 2008 – fl. 19 – que tomba o prédio municipal denominado Teatro Independência.
- Cópia do Relatório da Comissão Pró-Construção do Teatro de 1931 – fls. 20 a 25 – o documento foi apresentado a Assembléia Geral de 25 de novembro de 1931 com os resultados da administração que se encerrava.
- Cópia do jornal Sul do Estado, de 06 de setembro de 1927 – fls. 26 a 28 – que dá detalhes da obra do Teatro e do autor e executor do projeto.
- Cópia do jornal Sul do Estado, de 20 de agosto de 1930 – fls. 29 a 31 - que noticia a inauguração do Teatro e fornece detalhes da obra.
- Cópia do jornal Sul do Estado, de 27 de agosto de 1930 – fls. 32 e 33- que enaltece as finalidades do novo teatro e os benefícios do novo equipamento cultural para a população local.
- Cópias do levantamento cadastral – pranchas 1/2 e 2/2 – fls. 35 e 36 – com plantas, cortes e fachadas do Teatro Independência.
- Cópias do levantamento fotográfico assinado pela equipe técnica do projeto de restauro: arq. Magali Gonçalves, arq. Márlon Lameira, arq. Simone Neutzling - fls. 37 a 67 – apresenta imagens com detalhes internos e externos do bem.
- Fichas fotográficas IPHAE – fls. 68 a 85 – montadas com base em levantamento fotográfico enviado pela Prefeitura Municipal de Santa Vitória do Palmar – maio de 2010.
- Cópia do projeto de restauro – de autoria dos arquitetos Magali Gonçalves, Márlon Lameira e Simone Neutzling - 1. volume de 172 páginas contendo dados históricos, fotos, plantas, orçamentos e conclusões.

**Justificativa:**

A iniciativa de construção do Teatro foi da comunidade local, após duas tentativas anteriores. A primeira com a criação da Sociedade Dramática Particular Thalia e a segunda com a criação do Teatro Victória. A área junto a Praça General Andréa, onde foi construído o Teatro, foi adquirida pela Thalia. Em 20 de julho de 1925, por unanimidade dos seus acionistas, o capital da sociedade foi transferido ao Teatro Independência, viabilizando a sua construção. Foi decidida, em 05 de julho de 1925, a nomeação de uma comissão responsável pela construção do prédio. Era composta por figuras provenientes da sociedade tais como:

Diretores: Sr. Tulio Patella e Dr. Osmarino Terra, Tesoureiro: Sr. Humberto Russomano, Secretário: Sr. Atílio Patella

O Cine Teatro Independência foi inaugurado em 21 de agosto de 1930 conforme relatório da Comissão pró-construção do teatro de 1931.

O autor das plantas, assim como, o responsável pela execução foi o empreiteiro da região Sr. Joaquim Lino de Souza e finalizado pelo seu filho Adolfo Lino de Souza, em função do falecimento de seu pai. Em 20 de agosto de 1930 o jornal Sul do Estado assim noticiou:

*“A superfície construída é de 680 metros quadrados. Para a sua construção foram empregados 300.000 tijolos e 300 barricas de cimento. O custo total da obra é de cerca de 300 contos de réis. A planta baixa do edifício é de autoria do saudoso construtor Sr. Joaquim de Souza e a fachada dos construtores, srs. Dias e Requião, de Pelotas. Possui lotação para 796 pessoas sendo 366 na plateia, 130 nos camarotes e 300 nas galerias. Esta lotação, porém, poderá ser elevada para mais de 1000 pessoas, por isso que a platéia, em caso de necessidade comporta mais 250 poltronas”.*

O espetáculo de estréia do Teatro, foi a Comédia, em 3 atos, intitulada “Professor Castidade” encenada pela Companhia Nacional de Comédias Jayme Costa, em 24 de agosto de 1930.

Em depoimento ao jornal Sul do Estado, o ator e dono da Companhia de comédias comentou as qualidades do teatro:

*"Há teatros espalhados pelo Brasil que não possuem as qualidades do Teatro Independência.*

*Quase todo o teatro novo, depois de sua inauguração passa por uma reforma.*

*O Independência de Santa Vitória não precisa de reforma alguma porque está bem construído, sua caixa possui comodidade, é ampla, tem camarins suficientes, é bem resguardada das correntes de ar que são sempre a favor dos artistas;... A sua plateia é bem lançada, muito cômoda, ouvindo-se bem de qualquer localidade, isso como se vê perfeitamente todo o palco. Não se pode deixar de louvar a idéia do construtor deixando as laterais da plateia vagas, ali poderão ser colocados frisos iguais aos do Teatro Trianon do Rio de Janeiro, em poltronas, aumentando assim consideravelmente a lotação do Teatro.... "(O Theatro Independência e a palavra insuspeita de Jayme Costa- 27 de agosto de 1930)*

O Teatro Independência de Santa Vitória do Palmar faz parte de um conjunto de obras similares espalhadas pelo Estado. Outros exemplares são o Theatro Sete de Abril, em Pelotas e o Cine Theatro Capitólio, em Bagé. Eram equipamentos geradores de florescimento cultural por onde desfilaram artistas nacionais e internacionais aproveitando as posições estratégicas das cidades da fronteira com a região platina.

O Teatro foi tombado pelo Município e declarado bem integrante do patrimônio Histórico e Cultural do estado em 2008.

Desde 1993 foi transferido em regime de comodato, por tempo indeterminado, ao Município.

Concluindo, é nosso parecer que o Teatro Independência possui valores que justificam a sua relevância em nível estadual, segundo os critérios de valoração utilizados para bens de interesse cultural. São eles:

**Instância Histórica:**

Como um dos poucos exemplares do gênero dispersos pelo Rio Grande do Sul e distantes do centro do poder estadual que atestam a efervescência cultural das áreas de fronteira em função do contato direto com a região platina da América do Sul.

**Instância Artística:**

Pelas soluções de projeto adotadas para a época, demonstrando requinte formal e um esmerado padrão construtivo, fruto do artesanato regional e de sua mão de obra qualificada.

**Descrição do Bem:**

O Teatro está implantado a Rua Conde de Porto Alegre n.º 236, tendo como referência a situação privilegiada do entorno imediato da Praça General Andréa, situada em frente do acesso principal do edifício. A fachada principal está localizada junto ao passeio público mantendo recuos laterais nas duas faces do bloco único. O lote possui acesso pela testada da Rua Dom Diogo de Souza, no sentido nordeste.

A planta é retangular e em dois pavimentos. No térreo está localizado o vestibulo com dois acessos as galerias do fundo com degraus com convite, coluna decorada com luminária em ferro e bojo de vidro e peitoril em ferro com corrimão em madeira. O piso é de ladrilho hidráulico e o forro em madeira acompanhando a modulação de estrutura de entrepiso. Existem ainda, duas colunas metálicas e dois elementos ambos em metal, junto ao acervo principal, colocados posteriormente com a finalidade provável de reforço estrutural. As esquadrias internas são em madeira e vidro em duas folhas com bandeira fixa. Acima da porta de correr de acesso a plateia existe um elemento decorativo em massa marcando o vão e compondo com seis cachorros também em massa, que arrematam a estrutura do forro, no encontro com a alvenaria.

A plateia tem uma capacidade aproximada de 300 lugares com dois acessos laterais. O palco mede 15m de largura com 10,70m de profundidade. A boca de cena mede 8,20m e na parte superior possui um friso decorativo em massa com elementos florais e uma lira ao centro. No fundo do palco há uma escada com treze degraus de acesso ao pátio, além de duas escadas, à direita e

à esquerda, que dão acesso as passarelas que contornam a parte superior do palco. Também, neste local está o acesso aos seis camarins e sanitários situados no subsolo, abaixo do palco.

Os camarotes contornam a platéia em forma de U. São em número de 19 com gradil de ferro de proteção e peitoril em madeira. As subdivisões, o fechamento ao fundo e as portas dos camarotes são em lambri de madeira. A estrutura do mezanino dos camarotes é suportada por colunas metálicas com capitel, também metálico, decorado com folhas de acanto. Acima estão localizadas as galerias acompanhando a disposição dos camarotes e contornando a plateia. No forro e sobre os acentos da plateia há uma luminária original com pontos de luz na parte superior, um elemento pendente com algumas lâmpadas e um bojo central em vidro.

Ao fundo da platéia e acima do acesso principal, correspondendo ao nível das galerias, temos a cabine de projeção, caracterizando uma intervenção posterior e um elemento descaracterizador do espaço. O acesso ao palco pela platéia é feito através de duas escadas laterais, com sete degraus cada.

No mesmo nível dos camarins existem dois espaços. O primeiro, com acesso externo junto a fachada posterior e interno, é utilizado como depósito e o outro, ainda inacabado e sem reboco, encontra-se sem uso. Ambos caracterizam acréscimos posteriores.

Pelas duas escadarias do vestíbulo, junto a porta de acesso a platéia temos o acesso aos camarotes, pelo patamar das escadas e a sala de dança no 2.º pavimento.

A volumetria do conjunto é formada por um bloco único de base retangular com uma escadaria de acesso lateral a sala de dança no 2.º pavimento e outras duas também laterais de acesso ao palco. Na fachada posterior existe uma escada de acesso ao fundo do palco.

No recuo lateral direito do prédio existe um volume com dois conjuntos de sanitários. O do térreo atende a platéia e o superior, a área dos camarotes. A platéia possui duas portas de duas folhas de acesso pelos recuos laterais.

As fachadas laterais e posterior não possuem elementos decorativos sendo apenas rebocadas.

A fachada principal em dois pavimentos situada no alinhamento do passeio público é composta por dez portas com caixilharia de madeira e bandeiras fixas

com vidro. As bandeiras das portas do andar superior são arredondadas e marcadas por um friso horizontal canelado. As do andar térreo são retangulares. Das dez portas apenas três não possuem folhas envidraçadas: a do acesso principal com três folhas e as duas laterais a ele com duas folhas cada. As portas do andar superior possuem guarda corpo em alvenaria e marcado por dois pilares nas extremidades e frisos horizontais canelados em massa. Os vãos das esquadrias são marcados por seis elementos decorativos verticais que possuem na parte superior detalhe em massa na forma de cabeças humanas e seis medalhões, também em massa, na altura das esquadrias do pavimento superior. A trama compositiva de fachada hierarquiza o acesso principal que é valorizado tanto pelos maiores vãos das esquadrias quanto pela existência de um frontão arredondado e marcado por frisos horizontais onde pode ser lido "Theatro Independência". Nas extremidades superiores das duas meias colunas que marcam o frontão, existem duas liras em massa e entre elas uma guirlanda de flores, também em massa.

A platibanda é marcada por duas linhas paralelas de frisos canelados e arredondada nas duas áreas laterais, direita e esquerda do acesso principal respectivamente.

Em ambos os lados da porta principal, sobre os elementos verticais de fachada, existem duas luminárias de parede em metal e bojo de vidro marcando o acesso.

A cobertura do volume principal e original é em três águas e com telha de barro do tipo francesa e estrutura em madeira. Nas coberturas dos acréscimos, lateral e posteriores, foi utilizada a telha de fibrocimento.

#### **Tomba-se:**

Todos os elementos do projeto original do teatro, tais como:

- Os elementos da fachada principal: portas, luminárias e elementos de massa.
- Piso em ladrilho hidráulico, esquadrias, luminárias dos peitoris da escada, guarda corpo de metal e detalhe em massa acima do vão da porta de acesso a platéia.
- Guarda corpo de metal e colunas de metal que sustentam a estrutura dois camarotes.

- Luminária da plateia
- A volumetria original do conjunto incluindo a cobertura em telha de barro.

**Não serão tombados:**

Todas as intervenções posteriores que descaracterizam o bem, tais como:

- os acréscimos laterais e posteriores;
- a cabine de projeção;
- demais intervenções que venham a ser identificadas como posteriores durante a etapa de restauro do bem.

  
Arquiteto ANGELO BRAGHIROLI  
CREA 29.221

Ciente:

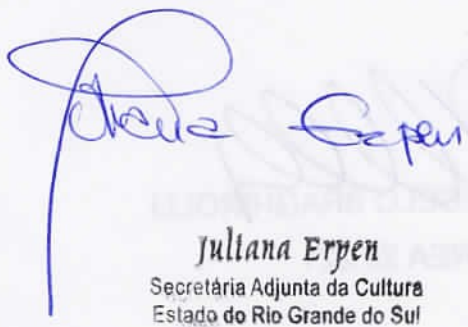
  
Arquiteta MARIA BEATRIZ MEDEIROS KOTHER  
Diretora do IPHAE

SECRETARIA DA CULTURA  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
RUA... 1000

FL. 96-V  
PROC: 0083-11.00/10-9

PROCEDE NA  
ELABORAÇÃO DE  
OFÍCIO AO SENHOR  
PREFEITO MUNICIPAL,  
A FIM DE DAR  
CIÊNCIA DO TOMBAMENTO  
PREVISÓRIO.

#1 05/07/2010



Juliana Eryen  
Secretária Adjunta da Cultura  
Estado do Rio Grande do Sul

SECRETARIA DA CULTURA  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
RUA... 1000



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
Av Borges de Medeiros, 1501-19º andar- Ala Norte Porto Alegre- CEP 90119-900

Ofício 105/2010- GAB/SEDAC

Porto Alegre, 06 de julho de 2010.

Senhor Prefeito:

Vimos por meio deste, informá-lo de que o Processo de Tombamento do Teatro Independência encontra-se em fase de conclusão, tendo obtido parecer técnico favorável no IPHAE e acatado por esta Secretaria. A partir do recebimento deste ofício portanto, o imóvel encontrar-se-á em situação de "tombamento provisório".

**OBJETO:** imóvel de dois pavimentos que abriga o Teatro Independência situado a Rua Conde de Porto Alegre n.º 236, no perímetro urbano da cidade de Santa Vitória do Palmar, com área construída de 1268,50 m<sup>2</sup> assente em um terreno de 2098,80m<sup>2</sup>.

**PROPRIETÁRIO:** Município de Santa Vitória do Palmar

**Tombam-se:** Todos os elementos do projeto original do teatro, tais como:

- Os elementos da fachada principal: portas, luminárias e elementos de massa.
- Piso em ladrilho hidráulico, esquadrias, luminárias dos peitoris da escada, guarda corpo de metal e detalhe em massa acima do vão da porta de acesso a platéia.
- Guarda corpo de metal e colunas de metal que sustentam a estrutura dois camarotes.
- Luminária da plateia
- A volumetria original do conjunto incluindo a cobertura em telha de barro.

**Não serão tombadas:**

Todas as intervenções posteriores que descaracterizam o bem, tais como:

- os acréscimos laterais e posteriores;
- a cabine de projeção;
- demais intervenções que venham a ser identificadas como posteriores durante a etapa de restauro do bem.



Despedimo-nos enviando cordiais saudações,

**César Prestes**  
Secretário de Estado da Cultura

Exmo. Sr.  
**Cláudio Fernando Brayer Pereira**  
Prefeito Municipal de Santa Vitória do Palmar/RS

FL 97-V

PREC: 0083-11.00/10-9

 <b>AVISO DE RECEBIMENTO</b>		<b>AR</b>		DATA DE POSTAGEM												
DESTINATÁRIO			UNIDADE DE POSTAGEM													
Cláudio Pereira - Pref. Municipal R. Mirapalmete, 1179 CEP. 96230-000 - Sta. Vitória do Palmar			CARIMBO UNIDADE DE ENTREGA 													
RJ 49166097 3 BR																
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO DA AR																
IPHAE Av. Borges de Medeiros, 1501-19 90110-150 - POA																
TENTATIVAS DE ENTREGA		DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO)														
1ª	___/___/___ h	01.105/10 Gab. AEDAC-IPHAE <table border="1"> <tr> <th colspan="2">MOTIVO DE DEVOLUÇÃO</th> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> Mudou-se</td> <td><input type="checkbox"/> Recusado</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> Endereço insuficiente</td> <td><input type="checkbox"/> Não procurado</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> Não existe o número</td> <td><input type="checkbox"/> Ausente</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> Desconhecido</td> <td><input type="checkbox"/> Falecido</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> Outros</td> <td></td> </tr> </table>			MOTIVO DE DEVOLUÇÃO		<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Endereço insuficiente	<input type="checkbox"/> Não procurado	<input type="checkbox"/> Não existe o número	<input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Falecido	<input type="checkbox"/> Outros	
MOTIVO DE DEVOLUÇÃO																
<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Recusado															
<input type="checkbox"/> Endereço insuficiente	<input type="checkbox"/> Não procurado															
<input type="checkbox"/> Não existe o número	<input type="checkbox"/> Ausente															
<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Falecido															
<input type="checkbox"/> Outros																
2ª	___/___/___ h															
3ª	___/___/___ h															
ATENÇÃO: Após 3 (três) tentativas de entrega, devolver o objeto.																
RUBRICA E MATRÍCULA DO CARTERO																
Cláudio Marisquiere Mat. 8684849-6																
ASSINATURA DO RECEBEDOR			DATA ENTREGA													
Fiana Elly e Schwonck			9/7/10													
NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR			Nº DOC. DE IDENTIDADE													
Fiana Elly Costa Schwonck			2070934998													





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

**PORTARIA Nº 35/2010**

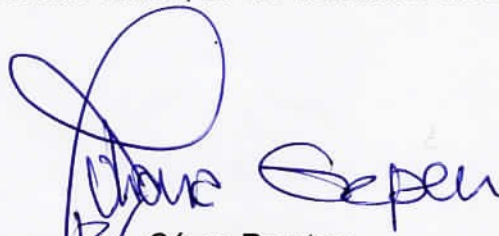
O Secretário de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições conferidas pelo artigo 90, inciso V, artigo 221, inciso V, alíneas "d" e "e" e artigo 222 e seus parágrafos, da Constituição do Estado, e fundamentando-se na Lei 7.231, de 18 de dezembro de 1978, combinada com o Decreto-Lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937 e, **considerando a importância de preservar o Cine Teatro Independência**, no Município de Santa Vitória do Palmar, corroborado nos Autos do Processo Administrativo n.º0083-11.00/10-9.

**RESOLVE**

Tombar o Cine Teatro Independência, situado à Rua Conde de Porto Alegre n.º 236, em Santa Vitória do Palmar, incluindo todos os elementos do projeto original do teatro tais como: esquadrias, luminárias e elementos de massa da fachada principal, piso, esquadrias, luminárias dos peitoris da escada, detalhes em massa e porta de acesso a platéia do hall principal e o guarda-corpo e colunas de metal que sustentam os camarotes da platéia, luminária da platéia e a volumetria original do conjunto, tendo como base o parecer técnico IPHAE n.º 06/2010, passando a integrar o Patrimônio Cultural do Estado, ficando ainda resguardado o seu entorno.

Publique-se no Diário Oficial do Estado. Registre-se no respectivo Livro Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado. Promova-se a averbação junto à matrícula 25854 do Livro Nº 2 - Registro Geral do RI da comarca de Santa Vitória do Palmar.


Santa Vitória do Palmar, 20 de dezembro de 2010.

  
César Prestes  
Secretário de Estado da Cultura

Juliana Eryen  
Secretária Adjunta da Cultura  
Estado do Rio Grande do Sul



TESTEMUNHAS: BERCEILIO LUIZ DA SILVA  
CHEFE DA CASA CIVIL

  
DOMINGOS BORNELLES  
SECRETÁRIO MUNICIPAL

# Secretaria de Estado da Cultura

## Secretaria da Cultura

Secretário de Estado da Cultura : CÉZAR PRESTES  
End: Av. Borges de Medeiros 1501 - 19º andar, 1384  
Porto Alegre/RS - 90110-150

## Gabinete do Secretário

CÉZAR PRESTES  
End: Av. Borges de Medeiros, 1501 - 19º andar  
Porto Alegre/RS/90110-150  
Fone: (51) 3226-0599

## PORTARIAS

Secretaria da Cultura	Proc. nº 83-1100/10-9	Fls. 99	Sub. #
-----------------------	-----------------------	---------	--------

Assunto: Portaria  
Expediente: 000083-1100/10-9

Portaria de Tombamento nº 035/2010

O Secretário de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições conferidas pelo artigo 90, inciso V, artigo 221, inciso V, alíneas "d" e "e" e artigo 222 e seus parágrafos, da Constituição do Estado, e fundamentando-se na Lei 7.231, de 18 de dezembro de 1978, combinada com o Decreto-Lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937 e, considerando a importância de preservar o Cine Teatro Independência, no Município de Santa Vitória do Palmar, corroborado nos Autos do Processo Administrativo n.º 0083-11.00/10-9.

58 DIÁRIO OFICIAL

DOE 21/12/2010

Porto Alegre

RESOLVE

Tombor o Cine Teatro Independência, situado à Rua Conde de Porto Alegre n.º 236, em Santa Vitória do Palmar, incluindo todos os elementos do projeto original do teatro tais como: esquadrias, luminárias e elementos de massa da fachada principal, piso, esquadrias, luminárias dos pitoris da escada, detalhes em massa e porta de acesso a platéia do hall principal e o guarda-copo e colunas de metal que sustentam os camarotes da platéia, luminária da platéia e a volumetria original do conjunto, tendo como base o parecer técnico IPhAE n.º 06/2010, passando a integrar o Patrimônio Cultural do Estado, ficando ainda resguardado o seu entorno.

Publique-se no Diário Oficial do Estado. Registre-se no respectivo Livro Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado. Promova-se a averbação junto à matrícula 25854 do Livro Nº 2 - Registro Geral do RI da comarca de Santa Vitória do Palmar.

Código: 763082

DIVERSOS

Assunto: Prestação de Contas  
Expediente: 05822/1100-00.0

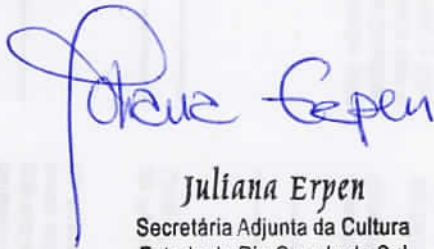
RETIFICAÇÃO DE REJEIÇÃO DO PROJETO "CONCERTO CAMPESTRE"

Nesta data, RETIFICO a publicação do dia 14/01/2009, referente ao valor da rejeição da prestação de contas do projeto cultural "CONCERTO CAMPESTRE". Produtor Cultural EMPRESA CINEMATOGRAFICA PAMPEANALTA, CEPIC Nº 042, financiado pela Lei de Incentivo à Cultura Nº 10.846/96: onde se lê R\$ 443.558,59(quatrocentos e quarenta e três mil, quinhentos e cinquenta e oito reais, cinquenta e nove centavos), leia-se R\$ 429.168,56(quatrocentos e vinte e nove mil, cento e sessenta e oito reais, cinquenta e seis centavos).

Código: 762990

~~ENCAMINTE - SE~~ ~~AO~~  
~~ITINER~~ ~~PARA~~ ~~DAE~~  
PROSSSEGUIMENTO AOS  
DEMAIS TRÂMITES ADMINISTRATIVOS,  
CABIVAS, DE COMPETÊNCIA  
DAQUELE INSTITUTO.

~~EM~~ 22/12/2010



Juliana Eryen  
Secretária Adjunta da Cultura  
Estado do Rio Grande do Sul

# Secretaria de Estado de Cultura

## Secretaria da Cultura

Secretário de Estado de Cultura : CÉZAR PRESTES  
End: Av. Borges de Medeiros 1501 - 19º andar, 1384  
Porto Alegre/RS - 90110-150

### Gabinete do Secretário

CÉZAR PRESTES  
End: Av. Borges de Medeiros, 1501 - 19º andar  
Porto Alegre/RS/90110-150  
Fone: (51) 3226-0599

### PORTARIAS

Secretaria da Cultura  
P. n.º 83.110/10  
S. 10  
Rub. 1

Assunto: Portaria  
Expediente: 000083-1100/10-9

Portaria de Tombamento n.º 035/2010

O Secretário de Estado de Cultura do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições conferidas pelo artigo 90, inciso V, artigo 221, inciso V, alíneas "d" e "e" e artigo 222 e seus parágrafos, da Constituição do Estado, e fundamentando-se na Lei 7.231, de 18 de dezembro de 1978, combinada com o Decreto-Lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937 e, considerando a importância de preservar o Cine Teatro Independência, no Município de Santa Vitória do Palmar, corroborado nos Autos do Processo Administrativo n.º 0083-11.00/10-9.

## 58 DIÁRIO OFICIAL

Porto Alegre

### RESOLVE

Tombam o Cine Teatro Independência, situado à Rua Conde de Porto Alegre n.º 236, em Santa Vitória do Palmar, incluindo todos os elementos do projeto original do teatro tais como: esquadrias, luminárias e elementos de massa da fachada principal, piso, esquadrias, luminárias dos peitoris da escada, detalhes em massa e porta de acesso a platéia do hall principal e o guarda-corpo e colunas de metal que sustentam os camarotes da platéia, luminária da platéia e a volumetria original do conjunto, tendo como base o parecer técnico IPHAE n.º 08/2010, passando a integrar o Patrimônio Cultural do Estado, ficando ainda resguardado o seu entorno.

Publique-se no Diário Oficial do Estado. Registre-se no respectivo Livro Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado. Promova-se a averbação junto à matrícula 25854 do Livro Nº 2 - Registro Geral do RI da comarca de Santa Vitória do Palmar.

Código: 763082

### DIVERSOS

Assunto: Prestação de Contas  
Expediente: 05822/1100-00.0

### RETIFICAÇÃO DE REJEIÇÃO DO PROJETO "CONCERTO CAMPESTRE"

Nesta data, RETIFICO a publicação do dia 14/01/2009, referente ao valor da rejeição da prestação de contas do projeto cultural "CONCERTO CAMPESTRE", Produtor Cultural EMPRESA CINEMATOGRAFICA PAMPEANA LTDA., CEPIC Nº 042, financiado pela Lei de Incentivo à Cultura Nº 10.846/96: onde se lê R\$ 443.558,59 (quatrocentos e quarenta e três mil, quinhentos e cinquenta e oito reais, cinquenta e nove centavos), leia-se R\$ 429.168,56 (quatrocentos e vinte e nove mil, cento e sessenta e oito reais, cinquenta e seis centavos).

Código: 762990

DIÁRIO OFICIAL DE 21.12.2010



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Porto Alegre, 22 de dezembro de 2010.

Informação nº 04/2010

Assunto: Numeração de **expediente nº.0083-1100/10-9**

Devido à numeração incorreta, foi renumerado o expediente em epígrafe a partir das fls. 03 até esta 101, com carimbo no canto superior direito da página conforme Decreto 43.803.

Atenciosamente,

*Helena Lopes*

**Helena Lopes**  
Coord. Protocolo/ SEDAC

Recebido  
em 23/12/2010

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**Município de Santa Vitória do Palmar**  
**Serviço de Registro de Imóveis**  
Sérgio Merserschmidt - Oficial  
Sílvia Mara Baldissera - 1ª Substituta  
Mary Amélia Borges da Costa - 2ª Substituta  
Igor Rocha de Oliveira - 3ª Substituto  
Rua Mirapalmete, nº 1.978, esq. com a Rua João Telles  
CEP 96230-000 Telefone: (53) 3263 2300  
e-mail: [risantavitoria@gmail.com](mailto:risantavitoria@gmail.com)



Of. 01/2015 Santa Vitória do Palmar/ RS, 06 de Janeiro de 2.015.

Ilmo. Sr. Secretário de Estado da Cultura

Referente ao Ofício nº 463/2014/GAB/AJU/SEDAC,  
Averbação de Tombamento. Cine Teatro Independência.

Fica averbada a declaração de tombamento administrativo na AV.3/ 25.854 no Livro 2 RG, desta matrícula, Protocolo 87.546, nos termos da Portaria nº 35/2010, de 20.12.2010, publicada no Diário Oficial do Estado aos 21/12/2010, pág. 58, conforme consta na relação enviado a esta Serventia pelo Tribunal de Justiça do RS.

Exmo. Sr.  
Secretário de Estado da Cultura  
Assis Brasil

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'M. Acosta'.

MARY AMÉLIA BORGES ACOSTA  
2ª Registradora Substituta

IPHAE  
RECEBIDO  
13/01/15  
C. Amélia



# CERTIDÃO

FL.103

República Federativa do Brasil  
Estado do Rio Grande do Sul  
REGISTRO DE IMÓVEIS DE SANTA  
VITÓRIA DO PALMAR  
Sérgio Merserschmidt - Oficial

PROC: 0003-11.00/10-9

CERTIFICO, usando a faculdade que me confere a Lei e por assim ter sido pedido, que revendo neste serviço registral, o Lº 2 - Registro Geral, verifiquei constar o inteiro teor seguinte:

25.854

MATRÍCULA



## Registro de Imóveis da Comarca de Santa Vitória do Palmar LIVRO N.º 2 — REGISTRO GERAL

Santa Vitória do Palmar, 15 de Setembro de 1994

FLS.

MATRÍCULA

1

25.854

**IMÓVEL:** UM TERRENO, situado nesta cidade, com 19,08m de frente ao Sul, a rua Conde de Pôrto Alegre, na Praça General Andrea; com fundos ao norte de quadra inteira, ou sejam 110m a rua Barão do Triunfo hoje rua D. Diogo de Souza e, confronta ao leste, com a casa e terreno do Dr. Mario Teixeira de Melo e, ao Oeste, com predio e terreno da suc. Zeferino S. Pereira.-

**BENEFITÓRIAS:** Edifício e suas dependências.-

**PROPRIETÁRIO:** TEATRO INDEPENDENCIA, nesta cidade.-

**REGISTRO ANTERIOR:** Lº3-K, fls117, nº6.667 (antigo)

**INDICADOR REAL:** Lº6-G, fls86, nº7.241

Justiça Gratuita

**OFICIAL AJUDANTE:** *Jeobanijus*

R.1/25.854, em 15 de Setembro de 1.994.-

PROTOCOLO Nº47.594, fls098, do Lº1-E. Em 13.09.1.994.

Nos termos do Mandado de Penhora, extraído por Ademir Porciuncula Machado, Auxiliar Judiciário e, Adelaide Rodrigues Parada, Diretora de Secretaria, em 24 de Agosto de 1.994, assinado por Ana Ilca Saalfeld Bartz, Juiza do Trabalho, da Junta de Conciliação e Julgamento da Comarca de Rio Grande, o imóvel constante da matrícula, fica penhorado em favor do credor OSVALDO DIONISIO BARBOSA, CPF.100.648.000/59, residente e domiciliado a Av. Getulio Vargas, s/nº, Santa Vitoria do Palmar-RS, e, devedor SOCIEDADE TEATRO INDEPENDENCIA estabelecida a rua Conde de Pôrto Alegre, 236, Santa Vitoria do Palmar-RS, CGCMF.96016183/0001-02; valor da dívida CR\$359.691,11 (Trezentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e noventa e um cruzeiros reais e onze centavos), valor atualizado ate 31.10.93; sem condições.-

Oficial Ajudante: *Jeobanijus* Justiça Gratuita.

AV.2/25.854, em 07 de Abril de 1.995.-

PROTOCOLO Nº48.686, fls120v, do Lº1-E. -Em 06.04.1.995.

CERTIFICO que, mediante Oficio nº171/95 da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento da Comarca de Rio Grande, assinado pela Dr. Angela Rosi Almeida Chapper, Juiza de Trbalho, digo, Juiza de Trabalho, em 30.03.1.995, fica cancelada a penhora constante do R.1/25.854.- Dou fé.

Substituta: *Jeobanijus* R\$5,90

CONTINUA A FOLHAS

Continua no verso

SERVIÇO REGISTRAL DE IMÓVEIS  
SANTA VITÓRIA DO PALMAR-RS  
Rua Mirapalmete nº1978 esquina João  
Telles  
CEP: 96230-000  
Fone: (53) 3263-2300

### SERVIÇO REGISTRAL DE IMÓVEIS CERTIDÃO

CERTIFICO que a presente é copia de documento constante do arquivo deste SERVIÇO. A presente certidão é extraída, conforme Art. 19 da Lei nº 6.015/74 c/c Art. 319 § 2º da CNR/CGJ/TJRS Dou fé.  
Santa Vitória do Palmar-RS, 06 de janeiro de 2015

- SERGIO MERSERSCHMIDT  
Oficial
- SILVIA MARA BALDISSERA  
Substituta
- MARY AMÉLIA BORGES ACOSTA  
2ª Substituta
- LIGOR ROCHA DE OLIVEIRA  
3ª Substituto

*04 208 - 3085*



# CERTIDÃO

PROC. 0083-11.00/10-9

República Federativa do Brasil  
Estado do Rio Grande do Sul  
REGISTRO DE IMÓVEIS DE SANTA  
VITÓRIA DO PALMAR  
Sérgio Merserschmidt - Oficial

CERTIFICO, usando a faculdade que me confere a Lei e por assim ter sido pedido, que revendo neste serviço registral, o L.º 2 - Registro Geral, verifiquei constar o inteiro teor seguinte:

## Registro de Imóveis da Comarca de Santa Vitória do Palmar LIVRO N.º 2 — REGISTRO GERAL



FLS.	MATRÍCULA
01v	25.854

**AV.3/25.854.** Em 24 de julho de 2014. **Protocolo:** N.º87.546. Livro 1-L, de 24 de julho de 2014. **TOMBAMENTO:** Fica averbada a declaração de tombamento administrativo do imóvel desta matrícula, nos termos da Portaria n.º 35/2010, de 20.12.2010, publicada no Diário Oficial do Estado aos 21/12/2010, pág. 58, conforme consta na relação enviada a esta Serventia pelo Tribunal de Justiça do RS, juntamente com a cópia do Ofício n.º 072/2014-MA, de 08 de janeiro de 2014, firmado pela Exma. Sra. Dra. Ana Maria Moreira Marchesan, Promotora de Justiça, arquivados nesta Serventia. – Dou fé. Emolumentos Isento. Selo n.º 0541.03.1000002.26269 - Isento.  
 Regist. Substituta: Mary Amélia Borges Acosta

Pedido nº 19897  
 Certidão: Isento.  
 Selo: 0541.02.1000002.10116 - Isento.  
 Busca: Isento.  
 Selo: 0541.01.1400003.39351 - Isento.  
 Processamento eletrônico de dados: Isento.  
 Selo: 0541.01.1400003.39352 - Isento.  
 Valor Total dos Emolumentos: R\$ 0,00

SERVIÇO REGISTRAL DE IMÓVEIS  
 SANTA VITÓRIA DO PALMAR-RS  
 Rua Mirapalmete nº1978 esquina João  
 Telles  
 CEP: 96230-000  
 Fone: (53) 3263-2300

SERVIÇO REGISTRAL DE IMÓVEIS  
**CERTIDÃO**  
 CERTIFICO que a presente é cópia de documento constante do arquivo deste SERVIÇO. A presente certidão é extraída, conforme Art. 19 da Lei n.º 6.015/74 c/c Art. 319 § 2º da CNR/CGJ/TJRS Dou fé.  
 Santa Vitória do Palmar/RS, 06 de janeiro de 2015

*Sérgio Merserschmidt*

SERGIO MERSERSCHMIDT  
Oficial

SILVIA MARA BALDISSERA  
Substituta

MARY AMÉLIA BORGES ACOSTA  
2º Substituta

IGOR ROCHA DE OLIVEIRA  
3º Substituto

*24 218 3205*

CONTINUA A FICHA N.º

Continua no verso



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA CULTURA

OFÍCIO Nº 463/2014/GAB/AJU/SEDAC

Porto Alegre, 03 de dezembro de 2014

Cartório de Registro de Imóveis  
Rua Mirapalmete nº 1978  
Santa Vitória do Palmar - RS  
CEP 96230 000

**Assunto:** Averbação de Tombamento. Cine Teatro Independência.

Senhor Registrador,

Tendo em vista o tombamento, do prédio do Cine Teatro Independência, (matrícula nº 25.854, do Livro nº 2, Registro Geral do RI da Comarca de Santa Vitória do Palmar), pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE), conforme Portaria de Tombamento nº 35/2010, publicada no Diário Oficial do Estado em 21/12/2010 (cópia em anexo), solicito seus bons ofícios para que seja averbado o tombamento supracitado de acordo com o estabelecido na Consolidação Normativa Notarial e Registral.

*"Art. 424- Averbar-se-ão ainda na matrícula ou no registro, para o simples efeito de dar conhecimento aos interessados requerentes de certidão: (Provimento nº 01/98-CGJ).*

*1) Os atos de tombamento definitivo de imóveis, promovidos pelo Poder Público; (Decreto-Lei nº 25/37; Lei nº 6.292/75, art. 13);*  
*2)(...)*

Sem mais para o momento, renovo os votos da mais alta estima e consideração.

Atenciosamente,

  
Assis Brasil

Secretário de Estado da Cultura



**Súmula do Termo de Contrato de Responsabilidade de Uso de Bem Móvel**

**SÚMULA DE CONVÊNIO**

PROCESSO: 5170-22.00/10-1  
 PARTES: A Secretaria das Obras Públicas e a Prefeitura de São Pedro da Serra/RS.  
 OBJETO: O presente contrato tem por objeto formalizar a transferência da posse direta à CESSÃO-NÁRIA, de uma ESCAVADEIRA HIDRÁULICA, Marca ECG, Modelo 230LC-B, Ano 2008, Número de Série AMO 506230, Número da máquina: 030, registrada no patrimônio da cedente sob o nº 0902, tendo como objetivo atender as necessidades do serviço municipal, permanecendo o domínio e a posse indireta do bem com a CEDENTE.  
 PRAZO: 30 (trinta) dias a contar da data da entrega do Bem ao Município.

Partes: O Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social e a Entidade abaixo relacionada.  
 Objeto: Repasse de recursos financeiros, visando a Execução do Projeto Ensinar é a Base, Proporcionar é a Diferença - FECA.  
 Prazo Execução: 04 meses a contar da publicação no DOE.  
 Unidade Orçamentária: 2173  
 Projeto: 6229  
 Elemento: 4.4.50.42 e 3.3.50.43  
 Fonte do Recurso: 0172

Porto Alegre, 20 de dezembro de 2010

Código: 763190

Expediente	Conveniada	Nº Conv.	Total
2945-2100/10-9	Sociedade de Manutenção da Casa da Criança de São Jerônimo	4644/2010	R\$27.800,00

Porto Alegre, 20 de dezembro de 2010.

Código: 762864

**Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social**

**Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social**

Secretário de Estado: FERNANDO LUÍS SCHÜLER  
 End: Av. Borges de Medeiros, 1501 - 8º Andar  
 Porto Alegre/RS - 90050-150

**SÚMULAS**

**SÚMULA DE CONVÊNIO**

Partes: O Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social e o Município abaixo relacionado.  
 Objeto: Repasse de recursos financeiros, visando a Execução do Convênio FEAS/EMANCIPAR - Termo de Fundo.  
 Prazo Execução: 8 meses a contar da publicação no DOE.  
 Unidade Orçamentária: 2178, Projeto: 1975, Elemento: 3.3.40.41 / 4.4.40.42  
 Fonte do Recurso: 0001

Expediente	Conveniada	Nº Conv.	Total
1600-2100/10-6	Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul	4434/2010	R\$75.000,00
1410-2100/10-1	Prefeitura Municipal de Jaguari	4068/2010	R\$19.468,00
1339-2100/10-1	Prefeitura Municipal de Minas do Leão	3395/2010	R\$16.099,00
1713-2100/10-4	Prefeitura Municipal de Pedras Altas	4226/2010	R\$11.906,00

Porto Alegre, 20 de dezembro de 2010.

Código: 762865

**Súmula de Termo Aditivo**

Partes: O Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social e a Prefeitura abaixo relacionada.  
 Objeto: Alterar através do Termo Aditivo 01/2010 o Plano de Trabalho do Termo EMANCIPAR 2010, na parte referente à aquisição de equipamentos de capital.

Expediente	Nº Termo	Prefeitura
1103-2100/10-3	2829/2010	Frederico Westphalen

Porto Alegre, 20 de dezembro de 2010.

Código: 762856

**Súmula de Termo Aditivo**

Partes: O Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social e a Prefeitura abaixo relacionada.  
 Objeto: Alterar através do Termo Aditivo 01/2010 o Plano de Trabalho do Termo FEAS 2010.

Expediente	Nº Termo	Prefeitura
1574-2100/10-1	3259/2010	São Pedro da Serra

Porto Alegre, 20 de dezembro de 2010.

Código: 762860

**Súmula de Termo Aditivo**

Partes: O Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social e a Prefeitura abaixo relacionada.  
 Objeto: Alterar os itens do Convênio no que se refere a substituição de 100 (cem) cadeiras plásticas por 01 (uma) lavadora de louça industrial e 01 (um) freezer horizontal.

Expediente	Nº Termo	Prefeitura
835-2100/10-4	2331/2010	Capão da Canoa

Porto Alegre, 20 de dezembro de 2010.

Código: 762866

**Súmula de Termo Aditivo**

Partes: O Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social e a Prefeitura abaixo relacionada.  
 Objeto: Alterar através do Termo Aditivo 01/2010 o Plano de Aplicação de recursos do Termo FEAS 2010.

Expediente	Nº Termo	Prefeitura
1575-2100/10-4	3308/2010	Segredo

Porto Alegre, 20 de dezembro de 2010.

Código: 762861

**SÚMULA DE CONVÊNIO**

Partes: O Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social e a Entidade abaixo relacionada.  
 Objeto: Repasse de recursos financeiros, visando a Execução do Projeto Drogas: Pensar e agir em Redução - FECA.  
 Prazo Execução: 12 meses a contar da publicação no DOE.  
 Unidade Orçamentária: 2173  
 Projeto: 6229  
 Elemento: 4.4.40.42 e 3.3.40.41  
 Fonte do Recurso: 0001

Expediente	Nº Termo	Prefeitura
209-2100/06-2	234/2006	Quaraí

Porto Alegre, 20 de dezembro de 2010.

Código: 762867

**Secretaria de Estado da Cultura**

**Secretaria da Cultura**

Secretário de Estado da Cultura: CÉZAR PRESTES  
 End: Av. Borges de Medeiros 1501 - 19º andar, 1384  
 Porto Alegre/RS - 90110-150

**Gabinete do Secretário**

CÉZAR PRESTES  
 End: Av. Borges de Medeiros, 1501 - 19º andar  
 Porto Alegre/RS/90110-150  
 Fone: (51) 3226-0599

**PORTARIAS**

Assunto: Portaria  
 Expediente: 000083-1100/10-9

Portaria de Tombamento nº 035/2010

O Secretário de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições conferidas pelo artigo 90, inciso V, artigo 221, inciso V, alíneas "d" e "e" e artigo 222 e seus parágrafos, da Constituição do Estado, e fundamentando-se na Lei 7.231, de 18 de dezembro de 1978, combinada com o Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937 e, considerando a importância de preservar o Cine Teatro Independência, no Município de Santa Vitória do Palmar, corroborado nos Autos do Processo Administrativo nº 0083-11.00/10-9,

**SÚMULA DE CONVÊNIO**

Partes: O Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social e a Entidade abaixo relacionada.  
 Objeto: Repasse de recursos financeiros, visando a Execução do Projeto Construindo Novos Olhares - FECA.  
 Prazo Execução: 12 meses a contar da publicação no DOE.  
 Unidade Orçamentária: 2173  
 Projeto: 6229  
 Elemento: 3.3.40.41  
 Fonte do Recurso: 0001

Expediente	Conveniada	Nº Conv.	Total
4688-2100/09-0	Prefeitura Municipal de Vera Cruz	4150/2009	R\$13.865,49

Porto Alegre, 20 de dezembro de 2010.

Código: 762863

## RESOLVE

Tombar o Cine Teatro Independência, situado à Rua Conde de Porto Alegre n.º 236, em Santa Vitória do Palmar, incluindo todos os elementos do projeto original do teatro tais como: esquadrias, luminárias e elementos de massa da fachada principal, piso, esquadrias, luminárias dos peitoris da escada, detalhes em massa e porta de acesso a platéia do hall principal e o guarda-corpo e colunas de metal que sustentam os camarotes da platéia, luminária da platéia e a volumetria original do conjunto, tendo como base o parecer técnico IPHAE n.º 06/2010, passando a integrar o Patrimônio Cultural do Estado, ficando ainda resguardado o seu entorno.

Publique-se no Diário Oficial do Estado. Registre-se no respectivo Livro Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado. Promova-se a averbação junto à matrícula 25854 do Livro Nº 2 - Registro Geral do RI da comarca de Santa Vitória do Palmar.

Codigo: 763082

## DIVERSOS

Assunto: Prestação de Contas  
Expediente: 05822/1100-00.0

## RETIFICAÇÃO DE REJEIÇÃO DO PROJETO "CONCERTO CAMPESTRE"

Nesta data, RETIFICO a publicação do dia 14/01/2009, referente ao valor da rejeição da prestação de contas do projeto cultural "CONCERTO CAMPESTRE", Produtor Cultural EMPRESA CINEMATOGRAFICA PAMPEANA LTDA., CEPC Nº 042, financiado pela Lei de Incentivo à Cultura Nº 10.846/96: onde se lê R\$ 443.558,59 (quatrocentos e quarenta e três mil, quinhentos e cinquenta e oito reais, cinquenta e nove centavos), leia-se R\$ 429.168,56 (quatrocentos e vinte e nove mil, cento e sessenta e oito reais, cinquenta e seis centavos).

Codigo: 762990

## Secretaria de Infra-Estrutura e Logística

## Secretaria de Infra-Estrutura e Logística

Secretário de Estado: Daniel de Moraes Andrade  
End: Av. Borges de Medeiros, 1501 - 7º andar - Porto Alegre/RS - 90190-900

## ATOS ADMINISTRATIVOS

Assunto: Afastamento  
Expediente: 1406-0400/10-2  
Nome: Raymundo Renato da Costa Saraiva e Newton Jorge de Almeida Quintas  
Matrículas: 1476 e 2340 respectivamente  
Lotação - SUPRG

CONSIDERO AUTORIZADO o afastamento dos servidores, nos termos do parágrafo 2º, artigo 1º do Decreto nº 44.861/07, com a redação dada pelo Decreto nº 46.330/09.  
Localidade de destino: Fortaleza - CE  
Período de afastamento: 07-12-2010 a 11-12-2010  
Evento e justificativa: Participar do "V Seminário SEP de Logística e Feria de Tendências de Logística do Norte e Nordeste".  
Condição: Com ônus

Codigo: 762921

## SÚMULAS

## SÚMULA DE TERMO ADITIVO

Processo: 568-0400/08-8  
Contrato: nº 024/2009  
Termo Aditivo: 1º  
Contratada: Fátima Maria Fochesatto Madalosso  
Objeto: Prorrogação do prazo - por mais 12 meses a contar de 01/09/2010.  
Em 20 de dezembro de 2010.

Adalberto Caino Silveira Netto  
Secretário Adjunto de Infra-Estrutura e Logística

Codigo: 762869

## Secretaria da Agricultura, Pecuária, Pesca e Agronegócio

## Secretaria da Agricultura, Pecuária, Pesca e Agronegócio

Secretário de Estado: GILMAR TIETBÖHL RODRIGUES  
End: Av. Getúlio Vargas, 1384 - Porto Alegre/RS - 90150-044

## Gabinete do Secretário

GILMAR TIETBÖHL RODRIGUES  
End: Av. Getúlio Vargas, 1384 - Porto Alegre / RS / 90150-044  
Fone: (51)3288-6286

## CONVÊNIO

## SÚMULA DE TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

**PARTES:** O Estado do Rio Grande do Sul através da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Pesca e Agronegócio, a Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RS e a Empresa Souza Cruz S. A.. **OBJETO:** Estabelecer compromisso entre as partes na implementação do Programa Plante Milho e Feijão Após a Colheita do Fumo, conforme expediente administrativo nº 014229-15.00/09-0. **VIGÊNCIA:** 12 meses, a partir da data de assinatura.

Porto Alegre, 13 de Dezembro de 2010.

Gilmar Tietböhl,  
Secretário da Agricultura, Pecuária, Pesca e Agronegócio.

Codigo: 763081

## ATOS ADMINISTRATIVOS

## DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

## ATO DE INCLUSÃO

O Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária, Pesca e Agronegócio, no uso das atribuições, que lhe são conferidas pela Lei nº 12.697 de 04 de maio de 2007 e com base nas disposições contidas no Decreto Estadual nº 42.792, de 30 de dezembro de 2003, bem como nos elementos constantes no Processo Administrativo nº 13962-1500/10-2, RESOLVE, determinar a Inclusão do agricultor Ediane Aparecida Lessau, no projeto de Reforma Agrária, denominado Conquista da Fronteira, localizado no município de Hulha Negra (RS).

O Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária, Pesca e Agronegócio, no uso das atribuições, que lhe são conferidas pela Lei nº 12.697 de 04 de maio de 2007 e com base nas disposições contidas no Decreto Estadual nº 42.792, de 30 de dezembro de 2003, bem como nos elementos constantes no Processo Administrativo nº 13965-1500/10-0, RESOLVE, determinar a Inclusão do agricultor André Thilago Olsson, no projeto de Reforma Agrária, denominado Nova Geração, localizado no município de Hulha Negra (RS).

Porto Alegre, 10 de dezembro de 2010.

Gilmar Tietböhl Rodrigues,  
Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária, Pesca e Agronegócio.

Codigo: 762791

## Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA)

Presidente: Maurício Miguel Fischer  
End: Avenida Missões, 342  
Porto Alegre/RS - 90230-100

## SÚMULAS

## Sumula de Convênio de Cooperação Técnica Nº 141/2010

Processo Administrativo IRGA: 3944-15.38/10-5

Partes: IRGA e FEPAGRO

Objeto: Desenvolver ações de pesquisa e administrativas para otimizar o uso da área e dos recursos materiais, humanos e financeiros, para o desenvolvimento sustentável da orizicultura na Região da Fronteira Oeste do Estado do Rio Grande do Sul, e sua integração com outras atividades agropecuárias compatíveis.

Prazo: 12 (doze) meses, a contar da data da publicação da súmula no Diário Oficial do Estado do RS.

Porto Alegre, 17 de dezembro de 2010.

Camila Pedron Schemes  
Assessoria Jurídica

Codigo: 762771

## Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

## Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

Reitor: Fernando Guaragna Martins  
End: Rua Sete de Setembro, 1156  
Porto Alegre/RS - 90010-191

## PORTARIAS

## PORTARIA Nº 127/2010

O Reitor da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS, no uso das atribuições que lhe conferem a Lei Estadual nº 11.646/01 e o Decreto Estadual nº 43.240/04, revoga a Portaria 11/2010, publicada no DOE de 20 de janeiro de 2010, e designa os membros abaixo, sob a presidência do primeiro, para constituírem Grupo de apoio operacional à Comissão de Concursos de Docentes de UERGS: Lucas André Gasparotto - matrícula 3056998; Emir Santos - matrícula 3055710; Igor Ghelman Sorri Zibenberg - matrícula 3199533; Letícia Menegaz Webber - matrícula 3048888; Luciene Barbiero Vieira Machado - matrícula 3475360; Patricia Maria Seger de Camargo - matrícula 3042499; Rubia Cristina Nichele Pereira - matrícula 3078752; Vandertel Guerreiro - matrícula 3052265.

Codigo: 762895

## Secretaria do Turismo, Esporte e Lazer

## Secretaria do Turismo, Esporte e Lazer

Secretário de Estado: JORGE LUIS DRUMM  
End: Av. Borges de Medeiros, 1501 - 17º Andar  
Porto Alegre/RS - 90119-900

## SÚMULAS

## Súmula de Convênio 011/2010

Partes: Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria do Turismo, Esporte e Lazer e a Prefeitura Municipal de Ametista do Sul; Objeto: Desenvolvimento do Projeto Inventário da Oferta Turística, no âmbito da Consulta Popular; Valor: R\$ 8.695,65 (oito mil, seiscentos e noventa e cinco reais e sessenta e cinco centavos); Processo Administrativo: 000386-23.00/10-4  
Data da assinatura: 16 de dezembro de 2010.

Porto Alegre, 16 de dezembro de 2010.

JORGE LUIS DRUMM,  
Secretário de Estado do Turismo, Esporte e Lazer.

Codigo: 762943



GOVERNO DO ESTADO DO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA CULTURA

MEMO IPHAE N° 004/2011


DE: Ana Cristina Froner – IPHAE

PARA: Protocolo SEDAC

Em: 10/01/2011

Informamos que este processo n.º 000083-11.00/10.09 está concluído, com publicação no DO de 21/12/2010 e deverá retornar para ser arquivado neste Instituto.

Atenciosamente,

  
Ana Cristina Froner  
p/ IPHAE